

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-343

PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL
DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR
PARA O ANO DE 2014

2014

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA



ENSINO

ICA 37-343

PROGRAMA DE TRABALHO ANUAL
DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR
PARA O ANO DE 2014

2014

SUMÁRIO

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES	4
1.1 <u>FINALIDADE</u>	4
1.2 <u>CONCEITUAÇÃO</u>	4
1.3 <u>ÂMBITO</u>	4
2 DIRETRIZ	5
2.1 <u>ORIENTAÇÕES DO COMANDANTE DA EPCAR</u>	5
2.2 <u>POLÍTICA DE ENSINO E DEFESA</u>	14
2.3 <u>LEI DE ENSINO DA AERONÁUTICA</u>	14
2.4 <u>DIRETRIZES DO DEPENDS</u>	15
2.5 <u>DIRETRIZES ESPECÍFICAS PARA A EPCAR</u>	16
2.6 <u>INSTRUÇÃO DO PTA EPCAR 2014</u>	17
3 TAREFAS ESPECÍFICAS	27
3.1 <u>CALENDÁRIO ESCOLAR CONSOLIDADO</u>	27
3.2 <u>CALENDÁRIO ESCOLAR DETALHADO</u>	31
3.3 <u>QUADRO CURRICULAR</u>	31
3.4 <u>PLANO DE AVALIAÇÃO</u>	31
3.5 <u>ROTINA DE DISCENTES E EXPEDIENTE DE DOCENTES</u>	32
3.6 <u>CORPO DOCENTE</u>	32
3.7 <u>CORPO DE INSTRUTORES</u>	34
3.8 <u>AMBIENTES DE ENSINO</u>	37
3.9 <u>PROJETOS EDUCACIONAIS</u>	38
3.10 <u>TREINAMENTOS E COMPETIÇÕES DESPORTIVAS</u>	39
3.11 <u>JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS RIO 2016</u>	40
3.12 <u>EVENTOS SOCIAIS, ARTÍSTICOS, RELIGIOSOS E CULTURAIS</u>	40
4 TAREFAS ATRIBUÍDAS	42
4.1 <u>PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA</u>	42
4.2 <u>APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO E MOTIVACIONAL</u>	43
4.3 <u>EXAME DE ADMISSÃO E SELEÇÃO</u>	43
4.4 <u>EXECUÇÃO DO PLANO DE OBRAS</u>	46
4.5 <u>ENSINO DE GEOPOLÍTICA</u>	47
4.6 <u>INGRESSO DE DISCENTES</u>	48
4.7 <u>EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO</u>	50
4.8 <u>ENCONTRO PEDAGÓGICO DO ENSINO MÉDIO MILITAR</u>	51
4.9 <u>PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE VALORES</u>	51
4.10 <u>REALIZAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO</u>	53
5 TAREFAS GERENCIAIS	54
5.1 <u>CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS</u>	54

5.2	<u>SEGURANÇA E DEFESA DA ORGANIZAÇÃO</u>	54
5.3	<u>IMAGEM INSTITUCIONAL</u>	56
5.4	<u>SAÚDE PREVENTIVA</u>	56
5.5	<u>PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO</u>	57
5.6	<u>GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO</u>	57
5.7	<u>CONSERVAÇÃO DE ENERGIA</u>	58
5.8	<u>PENDÊNCIAS JURÍDICAS PATRIMONIAIS</u>	59
5.9	<u>JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS RIO 2016</u>	60
5.10	<u>ATIVIDADE SOCIAL, ARTÍSTICA E CULTURAL</u>	60
5.11	<u>DESENVOLVIMENTO DOS CENTROS SOCIAIS</u>	61
5.12	<u>GESTÃO DE PROCESSOS</u>	61
5.13	<u>FATORES DE PLANEJAMENTO</u>	62
6	PROGRAMA DE TRABALHO DA UNIDADE GESTORA	67
7	COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA	70
8	CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO	72
9	METAS PROPOSTAS PARA O ANO DE 2014	73
9.1	<u>APERFEIÇOAR SISTENS</u>	73
9.2	<u>ADEQUAR CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL</u>	75
9.3	<u>APERFEIÇOAR PROCESSOS DO SISTENS</u>	75
9.4	<u>CAPACITAR INFRAESTRUTURA DAS ORGANIZAÇÕES</u>	78
	ANEXO A	80
	ANEXO B	82
	ANEXO C	84
	ANEXO D	85



MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR

PORTARIA EPCAR Nº 51/SCOM, DE 14 DE FEVEREIRO DE 2014.

Protocolo COMAER nº 67550.001905/2014-55

Aprova o Programa de Trabalho Anual da
Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de
2014.

O COMANDANTE DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR, no uso das atribuições que lhe confere o inciso III do artigo 10 do Regulamento da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, aprovado pela Portaria nº 965/GC3, de 9 de outubro de 2009, e considerando o que consta no Ofício nº 1/DE-6/633, de 12 de fevereiro de 2014, do Departamento de Ensino da Aeronáutica, resolve:

Art. 1º Aprovar o Programa de Trabalho Anual da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, de 2014.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim do Comando da Aeronáutica, com os efeitos vigentes para o ano de 2014.

Brigadeiro do Ar ALEX PICCHI IZMAILOV
Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do Ar

(Publicado no BCA nº 037, de 21 de fevereiro de 2014)

PREFÁCIO

Esta Norma é uma coletânea dos trabalhos elaborados em função da instrução aprovada pela Portaria EPCAR nº 310/DA, de 30 de setembro de 2013, destinada a formalizar o Programa de Trabalho Anual (PTA EPCAR 2014), cujo conteúdo integral é apresentado em aplicativo próprio na intraer, a fim de servir de instrumento de consulta por todos agentes da Administração no âmbito da EPCAR e da PABQ, mediante acesso ao endereço eletrônico <http://ww2.epcar.intraer.mil.br>, aba “Menu”, aba “PTA”, onde serão encontrados os capítulos e anexos em arquivos para consulta, além do Programa de Trabalho da Unidade Gestora e do Calendário Administrativo de forma interativa.

Em virtude do volume e do destinatário, as informações do Programa de Trabalho da Unidade Gestora e do Calendário Administrativo não foram discriminadas à presente Norma.

O PTA EPCAR 2014 não esgota as providências a serem adotadas ao longo do exercício, mas são referência razoável para facilitar o cumprimento das missões específicas, atribuídas e gerenciais a cargo da Escola Preparatória de Cadetes do Ar e da Prefeitura de Aeronáutica de Barbacena.

Apesar da edição desta Norma, é importante frisar que o PTA EPCAR 2014 é uma ferramenta de planejamento dinâmica, que pode e deve ser trabalhada ao longo do exercício, a fim de melhor aproveitar oportunidades e de racionalizar a utilização dos recursos disponíveis.

ICA 37-343/2014

1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

1.1 FINALIDADE

A presente Instrução tem por finalidade formalizar as orientações do Comandante aos agentes da Administração da Escola Preparatória de Cadetes do Ar (EPCAR) sobre seus papéis e responsabilidades funcionais e levantar necessidades e possibilidades relativas à realização de atividades e tarefas no exercício de 2014.

1.2 CONCEITUAÇÃO

Os conceitos dos termos e expressões de uso da EPCAR contidas nesta publicação constam da Instrução para Elaboração e Execução do Programa de Trabalho Anual (Programa de Atividades Escolares) 2014, aprovada pela Portaria EPCAR nº 310/DA, de 30 de setembro de 2013.

1.3 ÂMBITO

O presente Programa de Trabalho Anual aplica-se à EPCAR e à Prefeitura de Aeronáutica de Barbacena (PABQ).

2 DIRETRIZ

2.1 ORIENTAÇÕES DO COMANDANTE DA EPCAR

As Forças Armadas buscam a melhoria de sua organização administrativa e operacional desde a aprovação da Estratégia Nacional de Defesa. Com vistas a atender os objetivos perenes associados à soberania nacional, o Comando da Aeronáutica editou políticas de médio e longo prazo, acompanhadas de objetivos estratégicos, incluindo-se a otimização da gestão organizacional e a modernização do sistema de formação de recursos humanos, que atinge diretamente a Escola Preparatória de Cadetes do Ar.

Os complexos logísticos e operacionais estão imersos em estudos de inserção de novos projetos na frota da Força Aérea Brasileira, e já buscam obter o profissional / equipe capacitada para estudar / operar / manter os projetos (aviões) / sistemas de defesa a serem adquiridos / modernizados. Dentro do estrito nível de ensino, a EPCAR precisa atuar, pois é conhecedora que representa o nascedouro deste processo de ensinar a aprender, bem como a Lei de Diretrizes e Base da Educação Nacional determina a maneira que esses conceitos fundamentais necessitam ser lecionados para os alunos do CPCAR.

A estrutura organizacional da EPCAR, existente no ano de 2013, está assoberbada pelas demandas de educação acadêmica, militar, moral e de condicionamento físico, além de todo o suporte administrativo para que esses objetivos sejam alcançados. Portanto, o efetivo de profissionais direcionados a abranger amplo portfólio de atribuições e tarefas passa a ser um insumo muito importante para que esses objetivos sejam alcançados.

Torna-se essencial contar com pessoas capacitadas a promover o relacionamento harmônico entre os diversos setores da Escola e proporcionar métodos, técnicas e ferramentas que as permitam realizar seus trabalhos de forma orientada e produtiva, fazendo com que a EPCAR possa alcançar as metas propostas de maneira eficiente e mais econômica possível.

Assim sendo, a insuficiência, falta ou imperícia dos recursos humanos do efetivo da Escola deve ser compensada, se viável, com alteração na gestão dos processos existentes, focalizando-se naqueles que geram resultados exigidos pelo Programa de Trabalho Anual / Programa de Atividades Escolares. De uma forma abrangente, devem ser utilizadas as melhores práticas gerenciais ensinadas / empregadas nos cursos de formação (AFA/ ITA/ CFOE), de aperfeiçoamento (CAP) e cursos de pós-graduação (CCEM / CPEA), para cumprir a finalidade da EPCAR.

A implantação de novas técnicas de gestão deve contribuir para o alcance das metas e objetivos planejados no calendário escolar 2014, e também o ensino do conteúdo programático para os três anos do CPCAR. O esforço dos profissionais que trabalham com a administração escolar, adicionado ao dos docentes de disciplinas acadêmicas e do campo de instrução militar, moldado por boas técnicas de gestão, precisa facilitar o alcance desses resultados educacionais.

Com essa vertente, cada setor da Escola deve cumprir rigorosamente o PTA 2014 aprovado, de modo a executar o PTUG ajustado ao orçamento, e atender as metas estabelecidas no Currículo mínimo e nas Normas Reguladoras do CPCAR, bem como no Plano de Avaliação da EPCAR. Atuando dessa maneira, os indicadores do DEPENDS, constantes do Plano Setorial (PCA 11-34/2011) serão monitorados, ou seja, os indicadores devem ser direcionados para as tomadas de decisões gerenciais, voltadas para as soluções dos problemas apontados, servindo de base para a revisão de metas estabelecidas. O trabalho para obtenção de desempenho não significa somente monitorar resultados, mas, também, promover o alinhamento dos esforços para gerar os resultados esperados.

No que tange à incorporação de novos conhecimentos, deve ser realizado planejamento de capacitação de profissionais do efetivo da Escola, com a concentração de eventos, preferencialmente, no primeiro semestre do ano, focalizando, prioritariamente, as tarefas de aprimoramento de ensino-aprendizagem, seguidas pelos aperfeiçoamentos de caráter administrativo.

O sucesso desse plano de capacitação dependerá dos recursos financeiros para o pagamento das taxas de inscrição em cursos promovidos fora da esfera das Forças Armadas, juntamente com o ressarcimento de despesas, mediante comissionamento ou com pagamento de diárias fora de sede. A indicação de servidores públicos e militares para realização de cursos e estágios tem como objetivo primordial gerar uma melhoria no desempenho de suas atribuições, que justifique o investimento realizado.

Considerando que a capacitação, reciclagem e atualização do efetivo do SISTENS e de alunos/estagiários de Cursos ativados refletirão como benefício para todos os elos do sistema, os setores da Escola estão orientados a colaborar com esse processo mediante a liberação de instrutores para cursos e estágios das instituições de ensino, em especial, o apoio ao Curso de Formação de Oficiais Especialistas do CIAAR, que solicitou suporte, para o ano de 2014.

Com o estabelecimento de uma rotina escolar para o ano de 2014, em que os horários a serem cumpridos pelos Alunos são os de maior criticidade, adotou-se a concentração de seis tempos de aula do campo geral até as 12:40. Manteve-se, portanto, um horário de trabalho nas instalações da Escola que somam 32h 30min, sendo 7h 30min complementares, destinados para preparação de aula, aperfeiçoamento e pesquisa, tudo visando à elevação do ensino-aprendizagem dos Alunos do CPCAR. O acompanhamento desses horários de trabalho, que podem ser ajustados pela chefia imediata, por docente, deve ser feito por meio do sistema de controle de acesso, encontrado no portão da guarda e em setor do centro de facilidades da EPCAR.

Aliado a este tema sobre recursos humanos, a administração molda-se, tendo por base a estrutura regimental empregada na Organização, pois subentende-se que, completando-se as funções e cargos estabelecidos para as chefias e setores subordinados, tem-se completado o delineamento da tabela de dotação de pessoal. Como, na EPCAR, o mapeamento dos cargos necessários, para que a finalidade principal seja alcançada, tem sido buscado desde 2009, sem que tenha sido conseguida uma definição de atribuições das chefias e o provimento de cargos, o comprometimento dos gestores e o esforço dos profissionais do efetivo têm sido o fator fundamental do sucesso da Escola ao responder as várias demandas recebidas. Portanto, é por meio de um trabalho conjunto entre a Divisão de Pessoal do DEPENDS e o setor responsável da Divisão Administrativa, que devem ser buscadas as quantidades de militares e servidores públicos, para prover os cargos praticados na atualidade.

Como a realidade da movimentação por escolha dos oficiais superiores, em 2013, não contemplou a EPCAR, busca-se, em 2014, fazer com que funções essenciais sejam ocupadas, temporariamente, por Oficiais contratados para prestação de tarefa por tempo certo. Contudo, deve-se lembrar que o ano de 2014 é um ano de eleição para o cargo majoritário do Poder Executivo, portanto, requer agilidade na proposta e aprovação da contratação.

Todo ensinamento proveniente dessas pessoas é essencial, entretanto, no tocante ao acompanhamento e orientação do ensino religioso, caberá ao Capelão da EPCAR a coordenação administrativa dos núcleos ativados para o efetivo e para o Corpo de Alunos, de tal maneira que haja liberdade para professar a religião escolhida, e as atividades desenvolvidas pelos integrantes seja conhecida e coordenada pelo gestor do Serviço de Assistência Religiosa. Assim procedendo, cumprir-se-á a disposição do currículo mínimo do

Curso Preparatório de Cadetes do Ar, ou seja, em atividades de complementação da instrução para o primeiro, segundo e terceiro anos, será oferecido este apoio, mediante participação facultativa dos alunos.

Em temas correlatos e paralelos, quais sejam: saúde, meio ambiente, orientação sexual, pluralidade cultural, diversidade de ideias, educação financeira, prevenção contra o uso de drogas ilícitas, alcoolismo, doenças sexualmente transmissíveis, tabagismo e outros temas da atualidade deve ser feito um esforço concentrado entre a Divisão de Ensino, Corpo de Alunos, Subdivisão de Saúde, Seção de Assistência Social e Serviço de Assistência Religiosa, para que esses assuntos sejam abordados por meio das mais variadas técnicas de ensino para o efetivo, e, em especial para os Soldados e Alunos do CPCAR.

Tendo iniciado no mês de novembro de 2013, explorando o tema “ética”, o Programa de Valores foi introduzido na EPCAR, pelo Vice-Presidente da Comissão do Desenvolvimento do Caráter Militar (CDCM), em paralelo ao Programa de Desenvolvimento do Caráter Militar, em curso. De acordo com a orientação emanada do DEPENS, e com o desenvolvimento das temáticas distribuídas por períodos do ano, o diálogo com todo o efetivo da Escola deve continuar em 2014, sendo conduzido pelo Vice-Presidente da CDCM, auxiliado pelo chefe da Seção de Doutrina do Corpo de Alunos. Deve estar planejada para o mês de dezembro de 2014 uma medição das alterações comportamentais promovidas por essas conversas.

Mesmo com o esforço desenvolvido em 2013, mediante a adequação do conteúdo programático para os duzentos dias letivos, fazendo com que um quadro curricular tivesse sido estruturado e um calendário escolar tivesse sido ajustado, com a adequação da Copa Mundial de Futebol e dos compromissos acadêmicos, ainda deve-se ter em mente que é ideal que a atividade escolar inicie com o Plano de Avaliação aprovado pelo DEPENS, bem como com o Plano de Unidades Didáticas estruturado para sinalizar o desempenho desejado do Aluno do CPCAR.

Deve-se perseguir o indicador solicitado no Plano Setorial do DEPENS, fazendo-se gestões para que sejam explanadas as vantagens aos alunos do terceiro ano do CPCAR em se obter índice individual de desempenho, fornecido pelo Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para tanto, deve-se planejar a forma de inscrição da totalidade dos Alunos do terceiro ano neste teste nacional, bem como buscar-se-á alcançar, ou superar, a meta de 90% do efetivo do Esquadrão Ares concluir com aproveitamento todas as fases deste Exame, com a intenção de classificar a EPCAR entre as cinco melhores Escolas públicas no “ranking” do país.

Neste especial, deve-se ter a regra para a avaliação do teste de condicionamento físico, a ser empregada no ano de 2014, bastante clara, fazendo com que as medições sigam os parâmetros técnicos desejados para a evolução do Aluno do CPCAR, de acordo com a faixa etária, não incentivando os alunos a somente buscarem os graus satisfatórios. Sendo o ano de 2014 um período de superação, devido à NAE na Escola, deve-se ter essa motivação durante os três testes previstos.

Mencionando-se o suporte a essas empreitadas, a rede de informática estabelecida na Escola é considerada uma ferramenta importante para fazer com que as informações sejam divulgadas por meio de portais suportados pelas bases internet e intraer, contudo, a experiência vivida no quarto trimestre de 2013 não deve ser repetida, e algumas diretrizes precisam ser observadas. A Subdivisão de Telemática, junto com a Seção de Inteligência necessitam promover diálogo com o público interno da Escola, de tal maneira a aumentar a mentalidade de segurança para o uso das máquinas corporativas e dos computadores pessoais (*desktop, notebook, netbook, tablet, ipod, smartphone* etc), com

especial ênfase no uso de senhas e códigos ao acessar cada um desses equipamentos (*log in / log out*), bem como relembrar a melhor prática para uso de pendrives, flashdrives e discos rígidos externos junto da rede de informática.

Com o uso dos dispositivos de massa disciplinado, deve-se haver definição por parte do Corpo de Alunos sobre a liberação de sinal internet com limitação de horário, nos alojamentos e na Sala de estar da Sociedade dos Alunos da EPCAR (SAEPCAR). De igual modo, caso as limitações orçamentárias não restrinjam a disponibilização de sinal internet, via contrato com prestadora, antes do início das aulas do campo geral, deve-se ter a disponibilidade de sinal de internet, nas salas de trabalho do corpo docente, por meio de transmissão sem fio. Antes de iniciarem as aulas, deve-se ajustar a maneira de os professores disponibilizarem material para os Alunos em partição do servidor, por meio de um canal livre de infecção.

Caso a iniciativa começada em outras Instituições de Ensino demonstre ser adequada a todo o SISTENS, deve-se mapear a maneira de como disponibilizar sinal da rede mundial de informação para uso dos “*tablets*”, a serem distribuídos ao corpo discente.

Para que essas iniciativas aconteçam, por intermédio da ferramenta específica para a coleta de demandas creditícias, ou não, foi idealizada a priorização de necessidades para toda a Escola, seguindo-se uma projeção de PLOA 2014 para certo recurso que atende ao ensino médio nesta EPCAR, na ordem de R\$ 600.000,00 (seiscentos mil reais) para despesas correntes (custeio) e de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) para despesas de capital (investimento). Esse valor corresponde ao plano orçamentário 0001 da ação de Programa 05.128.2058.20X9.0001 (capacitação profissional da Aeronáutica). Deve-se atentar para a data estabelecida pela ICA 170-2, a ser aprovada na transição 2013-14, de tal maneira que a proposta orçamentária de despesas para 2015 seja registrada em ferramenta informatizada adequada do EMAER.

Tendo por fundamentação regulamentar a Portaria nº 1.044/GC3, de 12.06.2013, o Comandante da EPCAR foi designado responsável pelos atributos do plano orçamentário 0001 da ação de Programa 05.128.2058.20X9.0001, portanto, o processo de acompanhamento da execução orçamentária, por meio do Sistema Integrado de Planejamento e Orçamento do Governo Federal (SIOP), será realizado em dois momentos, os dados de metas físicas e financeiras serão inseridos em janeiro de 2014, abrangendo os dados de janeiro a dezembro de 2013, e em julho de 2014, com os valores do intervalo de janeiro a junho de 2014. Para que isso aconteça, é essencial que a Subdivisão de Intendência produza, semanalmente, planilhas sobre a disponibilidade de recursos creditícios, bem como sobre o consumo de créditos do plano orçamentário.

Tratando-se de gestão financeira, um cuidado todo especial tem que ser destinado aos atos de ajuste formulados, analisados e celebrados pelos Agentes da Administração, pois, além de orientar, instruir e educar os Oficiais e Praças para os requisitos exigidos para uma boa fiscalização de contrato, ata para registro de preço, convênio ou acordo, deve-se ter uma dedicação diferenciada aos objetos que afetem diretamente a finalidade da Instituição de Ensino, quando, então, o Agente de Controle Interno e Agente Diretor necessitam agir com firmeza.

Os recursos financeiros revertidos para a aquisição de víveres devem ser gerenciados com particular atenção, como o foram no ano de 2013, fazendo com que os créditos provenientes do Programa Nacional de Alimentação, da Alimentação de Alunos e para o fornecimento de refeições para o efetivo da Escola consigam fazer com que os dias de suprimentos estocados alcancem ou superem as metas da Subdiretoria de Abastecimento da DIRINT, os complementos e suplementos alimentares para os atletas sejam fornecidos e

garantam tranquilidade no abastecimento aos vários envolvimento da Escola, em 2014.

Quando a abordagem refere-se ao conforto na distribuição das mesas e cadeiras no salão dos Alunos, com o atendimento de, aproximadamente, 540 comensais, deve-se buscar, ao máximo, a alocação de seis cadeiras por mesa, e um maior espaçamento entre as mesas. No salão de refeição dos oficiais, deve-se planejar uma revisão do revestimento do assento das cadeiras e o tratamento da estrutura de madeira das mesmas, a fim de proporcionar melhor conforto e um novo visual para o refeitório.

Tão importante quanto a nutrição e alimentação da tropa é a saúde, por isso, a Subdivisão de Saúde necessita manter o atendimento médico preventivo e curativo a todos os servidores públicos, militares, pensionistas e dependentes, que alcançam cerca de 6.000 prontuários. Para tanto, necessita-se estar atento às especialidades que possam não estar disponíveis em 2014, fazendo gestões, pelo canal sistêmico, junto à Subdiretoria de Logística da DIRSA. Deve atentar, também, para a composição do efetivo do hospital com a especialidade de hebiatria, para atender, especialmente, os candidatos do gênero feminino que poderão compor o efetivo do Corpo de Alunos, a partir de 2017. Como o calendário escolar estabelece o início da inspeção de saúde para a seleção ao Curso de Formação de Oficiais Aviadores para o dia 5.05.2014, já consegue-se prever que os resultados estejam divulgados até 13.08.2014. Se esses cronogramas forem factíveis, é desejável que os resultados das inspeções adicionais, em grau de recurso, estejam disponíveis até meados de outubro, garantindo tranquilidade para os processos paralelos que afetam o terceiro ano do CPCAR.

No tocante a equipamentos para uso médico na Subdivisão de Saúde e para uso operacional na Seção de Aeronaves, especificamente que dependa de Laboratório Setorial ou Regional de Calibração, deve-se atentar para a disponibilização das listagens de equipamentos calibráveis para verificação de qualquer supervisor, bem como fazer gestões para que os prazos de validade não sejam ultrapassados, comprometendo uma medição a ser feita, ou invalidando um dado colhido para os usuários finais.

Vislumbrando-se que a clínica de psicologia não poderá atender seus pacientes, em decorrência da transferência da profissional para a cidade do Rio de Janeiro, deve-se ratificar o pedido desse profissional para o DEPENS, de tal maneira que a captação e formação no CIAAR para o ano de 2015, ou a convocação para a prestação de serviço militar voluntário seja a realidade a ser enfrentada.

Esta decisão deve ser compreendida sob o amparo de que os profissionais que trabalham na Seção de psicopedagogia devem estar imersos nos acompanhamentos e controles das dificuldades que os Alunos possam vir a ter, ao enfrentar a jornada de estudo do CPCAR, caso exista algum fator contribuinte que dificulte a adequação do melhor método de estudo. Em particular, esses profissionais devem planejar o acompanhamento do Teste de Aptidão à Pilotagem Militar, junto dos profissionais atuantes no teste do efetivo da Academia da Força Aérea e daqueles psicólogos do Instituto de Psicologia da Aeronáutica, para realizar a divulgação dos resultados, captar a revisão do exame em grau de recurso e apoiar a entrevista informativa.

Com a mesma lógica de tratamento da saúde fisiológica, a Seção Odontológica necessita verificar o atendimento desse mesmo público volumoso. Entretanto, tanto para os ambulatorios do hospital como para os consultórios dentários, referindo-se aos atendimentos no período noturno, haja vista a única disponibilidade de tempo do Aluno, exigir-se-á dedicação às consultas, tratamentos corretivos e atendimentos emergenciais, com planejamento robusto. Em caso de baixa hospitalar, o horário de visita aos Alunos deve ser adequado, de tal maneira que, além do horário de estudo obrigatório, os colegas e amigos do curso possam realizar visitas às enfermarias.

Todo e qualquer suporte aos necessitados é importante, portanto, os profissionais da Seção de Assistência Social necessitam dar continuidade, em comum trabalho com o Serviço de Assistência Religiosa, ao apoio aos servidores, militares, pensionistas e dependentes, no sentido de amparar necessidades que não possam ser supridas com os recursos individuais normais. No tocante a serviço assistencialista que envolva escolas frequentadas por alunos de comunidades com baixa renda, está autorizado o envolvimento da Seção de Comunicação Social, bem como liberar-se-á, se disponível, mediante voluntariado, a atuação conjunta de Alunos do CPCAR. O objetivo é fazer com que o Aluno tenha contato com outras comunidades e consiga expressar, por meio das comunicações típicas dos adolescentes, as motivações para estar estudando na EPCAR.

Mencionando-se a captação de jovens que estejam na faixa etária para a prestação do serviço militar obrigatório, deve-se continuar o serviço feito junto com o Exército Brasileiro e com a Polícia Militar e Civil de Minas Gerais sob a liderança da Seção Mobilizadora do BINFA 63, de tal maneira que haja um melhor aproveitamento dos perfis de pessoas que venham a se adaptar aos serviços requeridos pela Escola. Ao se referir à publicidade das potencialidades da Escola, a nível local, regional e nacional, o trabalho necessita ser conjunto, entre a Comissão Especial de Exames de Admissão e Seleção e a Seção de Comunicação Social da EPCAR. Por meio da aplicação de sensores aos candidatos, deve-se descobrir os fatores contribuintes para a falta de aderência do exame de admissão em candidatos na região norte, nordeste e sul, bem como o motivo do abandono de candidatos aprovados em fases do certame, no meio do processo seletivo.

Deve-se ter em mente que, por meio da Portaria DEPENS nº 380/DE-2, de 01.10.2013, a EPCAR tornou-se responsável pelo processo de inscrição eletrônica do Exame de admissão do Curso de Formação de Taifeiros, do Exame de seleção para o Curso de Especialização de Soldados, além dos Exames de admissão e de seleção direcionados à EPCAR e à AFA. Também, a Escola é responsável pela elaboração das provas escritas destinadas aos candidatos à EPCAR e à AFA, além de coordenar todo o processo do Exame de admissão dos Cursos de Formação de Oficiais Aviadores (AFA), Intendentes (AFA) e de Infantaria da Aeronáutica (AFA) e do Exame de seleção aos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes (AFA) e de Infantaria da Aeronáutica (AFA). Essas tarefas de alta responsabilidade demandam migrar profissionais com perfil compatível da estrutura da EPCAR para serem incorporados ao efetivo da Comissão Especial de Exames de admissão e seleção, ou promover o uso da estrutura gerencial matricial balanceada, mediante planejamento do uso de pessoa/hora de maneira disciplinada.

Dando continuidade ao programa estabelecido pelo Órgão Central do Sistema de comunicação social, torna-se oportuno fazer com que as áreas de imprensa, de criação de material para divulgação, de publicidade e de relações públicas permaneçam atuantes na Escola, mediante o uso de projetos como os canais de vídeo NascentTV e o periódico O EPCARIANO. Para que esta tarefa possa ser conduzida a contento, é necessário prever e ter disponível material de divulgação impresso e em mídia, a fim de, se houver disponibilidade de créditos para ressarcimento de diárias fora de sede, haja participação de Oficial e Alunos nos dias de portões abertos em localidades, em que seja necessário incremento na participação em exame de admissão.

Outra forma de projetar a imagem da EPCAR é por meio de atividades culturais e artísticas, sendo que deve ser idealizada a apresentação de peça teatral, ou a execução de obras musicais mediante integração de escolas de música regionais e a Banda de Música do BINFA 63, ou qualquer iniciativa que apresente uma expressão artística ao efetivo da Escola, em especial aos Alunos do CPCAR.

O tema sobre ingresso de candidatos nas Escolas do DEPENS é estratégico, vindo a ser, geralmente, abordado nas visitas desse Órgão de Direção Setorial. A EPCAR deve estar preparada para a visita técnica do DEPENS, agendada no calendário administrativo, ou seja, as não conformidades salientadas em 2013, bem como as propostas de ações corretivas precisam ser acompanhadas periodicamente, de tal maneira que as causas principais indicadas sejam minimizadas ou eliminadas e os resultados sejam alcançados. Todo o desdobramento da visita técnica precisa ser planejado, de tal maneira que os inspetores provenientes do Departamento sejam atendidos por monitores da Escola, sem que isso represente limitação na atuação dos inspetores, para atuarem e interpelarem qualquer profissional da EPCAR. Assim também deve ser procedido nas inspeções periódicas feitas pelos profissionais da DIRENG, a favor do Sistema de Contra Incêndio da Aeronáutica, bem como na provável inspeção a ser feita no processo de execução de inspeção médica para profissionais da área de controle do espaço aéreo, conduzida por profissionais da Assessoria de Segurança Operacional do Controle do Espaço Aéreo.

Explorando a área operacional, o acervo de material aeronáutico sob a responsabilidade da EPCAR resume-se em duas aeronaves de designação C-98A, que possuem planos de manutenção a serem seguidos, a nível Base, junto ao Esquadrão de Suprimento e Manutenção da Base Aérea de Santa Cruz. A nível Orgânico, as inspeções devem ser realizadas com o pessoal do efetivo da Seção de Aeronaves. Com a facilidade de possuir o Parque de Material Aeronáutico de Lagoa Santa, como unidade industrial responsável pelo projeto, o contato via terrestre, ou mediante o deslocamento da aeronave para a capital mineira, facilita muito a manutenção da aeronave na taxa de disponibilidade proposta pela Diretoria de Material Aeronáutico e Bélico. A conservação da limpeza e higienização da aeronave, tanto externamente, como internamente, precisa ser perseguida durante todo o ano de 2014.

Evitando-se inviabilizar o cumprimento dos cartões de inspeção das aeronaves, quando deslocada para a Base Aérea de Santa Cruz, deve-se planejar o comissionamento dos especialistas que demandarão maior quantidade de pessoa/hora, pois os recursos para ressarcimento de diária fora de sede sinalizam não serem suficientes para as manutenções mais demoradas.

Não menos importante é a busca por melhores índices de prevenção e de segurança de voo, portanto, deve ser implementada uma estrutura prática e dinâmica para incentivar os profissionais de manutenção aeronáutica, de controle do espaço aéreo e os aeronavegantes a estarem atentos a situações de risco e de insegurança, a fim de registrarem os potenciais fatores contribuintes para uma situação de elevado potencial de perigo, para uma ocorrência de solo, para um incidente ou para um acidente aeronáutico. Reuniões periódicas devem ser promovidas por iniciativa do Oficial de Segurança de Voo, do Chefe da Seção de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos ou dos integrantes da Comissão de Segurança Operacional, para que assuntos ligados à atividade aérea sejam debatidos e temas ligados ao fator humano, fator material ou fator operacional (inclui proteção ao voo) sejam comentados. Havendo disponibilidade e não sendo prejudicial à rotina dos Alunos do CPCAR, essas reuniões periódicas podem ser assistidas por esses estudantes. Na área de segurança de voo, a atualização e a troca de informações com elos do Sistema também é desejável, portanto, havendo disponibilidade para ressarcimento de diária fora de sede, os Oficiais e Praças que possuam cursos e estágios na área de prevenção / investigação podem participar de um evento por elo SIPAER durante o ano.

Na linha de prevenção, para a preservação e a segurança orgânica, das pessoas, das documentações, das instalações e das informações, torna-se necessária a orientação

doutrinária da Seção de Inteligência, ainda no primeiro trimestre de 2014, lembrando alguns comportamentos desejados por parte dos militares e servidores públicos, não excluindo desse universo os professores da Escola. Deve-se salientar a sinalização de áreas sigilosas, segundo os critérios da Lei de Acesso à Informação e da regulamentação para salvaguarda de assuntos sigilosos do COMAER. Deve-se procurar a regularização da situação de credencial de segurança para as pessoas que tenham necessidade de conhecer os documentos ou os materiais sigilosos.

Tratando-se de assuntos configurados como informação pessoal, em especial os documentos que tratam de apuração e aplicação de punição para transgressão disciplinar, esses documentos precisam ser produzidos por profissionais que possuam a delegação de autoridade do Comandante da Escola por meio de ato ordinatório. Todos os passos descritos na Portaria nº 782/GC3, de 10.11.2010 precisam ser seguidos, bem como os prazos precisam ser respeitados, principalmente nas apurações decorrentes de falhas nas duas últimas semanas do ano letivo do CPCAR, para evitar permanência de Alunos na EPCAR, sem que seja internalizado o cunho educativo da punição.

Também com cunho educativo, o Comando mantém a intenção de fazer com que alguns esquadrões de voo cumpridores das ações de Força Aérea venham com seus equipamentos para Barbacena. Deve ser buscado, portanto, pelo Corpo de Alunos, o agendamento prévio de certo seminário, painel ou entrevista, na primeira semana de dezembro de 2014, com Grupos de Aviação que atuem em ataque, defesa aérea, ensaio em voo, reconhecimento aéreo, patrulha marítima, transporte aéreo logístico, controle e alarme em voo, busca e resgate, antissubmarino, inspeção em voo, instrução aérea etc.

Certamente essa atividade de interação com equipagens de voo faz parte de evento histórico da Escola. Não havendo um local específico que preserve dados históricos da EPCAR, cabe à Secretaria Geral, com o suporte da Seção de Comando, fazer com que os dados, documentos e materiais portadores da memória da Instituição situados no salão nobre da EPCAR, na sala de arquivo temporário da Seção de Protocolo e Arquivo e nos arquivos e no depósito da Seção de Comando sejam preservados, segundo orientações técnicas provenientes dos profissionais especializados em arquivologia do CENDOC. Deve-se concentrar e manter o acervo completo das revistas das turmas (SENTA A PUA) no salão nobre da Escola, buscando os exemplares faltosos na Biblioteca da Subdivisão de Execução, pertencente à estrutura da Divisão de Ensino.

Outro acervo de grande valor e que demanda a atenção da EPCAR é o patrimônio predial e territorial. São administrados mais de 3.500.000 metros quadrados de área da União, distribuídos em dez terrenos e vinte e oito tombos. Com a terceira modificação, o Plano Diretor da Escola seguiu para o COMAR III, a fim de ser aprovado pela DIRENG, entretanto, a parte desse Plano que exige gestão diferenciada no ano de 2014 é a prioridade para a execução de serviços de engenharia, manutenção predial e obras, devido à idade cronológica dos prédios e benfeitorias.

Devem ser perseguidas as seguintes prioridades, remetidas ao DEPENS:

- a) reforma/ reurbanização do entorno do alojamento do terceiro ano;
- b) estação de tratamento de esgoto para hospital;
- c) estação de tratamento de esgoto para o aeródromo; e
- d) construção do novo corpo da guarda.

Caso a DIRENG aceite incluir no Programa de Trabalho Anual daquela Diretoria, os seguintes projetos foram elencados como prioritários para a EPCAR:

- a) projeto de reforma do prédio que abriga a cozinha, refeitórios e alojamentos dos Alunos do CPCAR;

- b) projeto de prevenção e combate a incêndio do Ginásio Charles Astor;
- c) projeto de prevenção e combate a incêndio do Auditório Brigadeiro Eduardo Gomes;
- d) projeto para construção de estação de tratamento de água potável; e
- e) projeto de tratamento de erosões no entorno da pista de pouso e decolagem do aeródromo de Barbacena.

Sendo também considerada infraestrutura crítica, as telecomunicações devem receber uma atenção especial por parte da Subdivisão de Telemática. Deve-se, não somente, garantir os processos administrativos para a continuidade dos contratos de prestação de serviço de telefonia fixa e móvel, mas também a supervisão constante do funcionamento da rede de telecomunicações do COMAER. Com esses resultados garantidos, a Subdivisão deve manter a auditoria sobre o consumo de recursos financeiros no pagamento dos serviços prestados para as várias habilitações das linhas instaladas na Escola, buscando a economia e o uso racional dos meios.

O centro de facilidades da EPCAR absorve a central telefônica analógica, que precisa ser protegida de ações depredadoras. Cabe ao BINFA 63, a execução de ações para garantir a segurança e a defesa, e assim contribuir com o cumprimento da missão da EPCAR, e preservar os equipamentos, as instalações e o respectivo efetivo. Para tanto, necessita promover, de maneira continuada, a orientação operacional às equipes de serviço. Independente se houve alteração na situação vivenciada em junho de 2013 e as manifestações diminuíram de intensidade, ou modificaram o foco, o BINFA 63 deve continuar a busca pela melhor forma de realizar a segurança das instalações e a segurança das pessoas nos locais sob a responsabilidade do Comandante da EPCAR. Para tanto, deve utilizar a estrutura regimental registrada no último bimestre de 2013 para atualizar as designações de cargos e para modificar as Normas Padrão de Ação, as Instruções de Serviço, as Notas de Serviço e os Procedimentos Operacionais Padrão, se forem aplicáveis na atividade. Da mesma maneira como aconteceu, em 2013, sobre a renovação de conceitos e orientações para os militares que concorrem à escala de oficial de dia, deve ser programada esta revisão de normas e procedimentos com atividades interativas, no ano de 2014.

Como o treinamento e a prática de tiro para o efetivo da EPCAR fica sob a supervisão do BINFA, o Batalhão deve realizar o planejamento do adestramento necessário para o efetivo atual, bem como deve projetar a realização da instrução monitorada, o planejamento do material bélico necessário, a viabilização da logística de transporte desses produtos específicos e a prática de tiro com arma portátil, inclusive para Alunos da faixa etária a partir de 15 anos, e para os Estagiários que a EPCAR tiver de adaptar, seja da área médica, seja da área técnica.

Com a necessidade de manter a categoria para combate a incêndios em acidentes aeronáuticos no aeródromo, o Pelotão de contra incêndio deve buscar insistentemente, por intermédio de curso promovido pelo Instituto de Logística da Aeronáutica a capacitação dos militares que ainda não sejam habilitados, ou reciclar conhecimentos daqueles profissionais que necessitam revisar e rever comportamentos, dentro das disponibilidades de créditos para ressarcimento de diárias fora de sede. Contando com recursos materiais possuidores de considerável tempo de uso, os gerentes da área de contra incêndio devem acompanhar com persistência a iniciativa da engenharia de infraestrutura aeronáutica (civil aeronáutica) para recuperar / retificar a alça de acesso dos veículos de combate a incêndio em direção à cabeceira 36.

Por fim, mas não menos importante, deve ser promovida a atuação dos integrantes da Banda de Música, seja nas formaturas internas ou nas cerimônias promovidas

para os vários eventos culturais em que a Escola seja envolvida. Com o intuito de incentivar o desenvolvimento pessoal e profissional desses músicos, deve ser motivado o treinamento nas instalações existentes, ou em locais alternativos, mediante o uso de equipamentos de proteção auditiva, visando à apresentação de todos os integrantes, junto de outros militares e servidores públicos que dominem algum instrumento musical, na oportunidade da Semana da Asa ou próximo do Dia da Infanteria da Aeronáutica.

2.2 POLÍTICA DE ENSINO E DEFESA

- a) Cooperar na área do ensino de defesa com outros países, em consonância com a política externa brasileira, em especial na América do Sul;
- b) difundir assunto de interesse da defesa nacional no meio acadêmico civil;
- c) promover estudos e estímulo ao desenvolvimento da capacidade de liderança, em cursos da área de defesa nacional;
- d) capacitar recursos humanos da área de inteligência, com ênfase na elaboração de documentos prospectivos e na análise nos campos científico, nuclear, cibernético e espacial;
- e) buscar a equivalência de cursos no sistema de ensino civil militar, no que for aplicável, respeitadas as respectivas legislações de ensino;
- f) promover, de forma sistemática e permanente, a capacitação do pessoal civil e militar da área de defesa;
- g) realizar intercâmbio entre instituições de ensino civis e militares;
- h) desenvolver a mentalidade e a doutrina de operações conjuntas, por intermédio do ensino;
- i) difundir conhecimentos relativos às operações de paz, ao direito internacional dos conflitos armados e ao direito internacional humanitário em instituições de ensino;
- j) difundir conhecimentos relativos à mobilização nacional, em instituições de ensino;
- k) buscar a interação entre os cursos congêneres das Forças Armadas e da Escola Superior de Guerra, com ênfase nos cursos de altos estudos; e
- l) aprimorar o perfil dos militares das Forças Armadas, por meio da valorização dos princípios da iniciativa e da flexibilidade, nos cursos militares de carreira.

2.3 LEI DE ENSINO DA AERONÁUTICA

Dos termos das Disposições Preliminares da Lei nº 12.464, de 4 de agosto de 2011, foram extraídas as orientações essenciais que forjam as diretrizes do ensino da Aeronáutica, a serem praticadas na EPCAR:

- a) “O ensino na Aeronáutica tem como finalidade proporcionar ao seu pessoal militar, da ativa e da reserva, e a civil, na paz e na guerra, a necessária qualificação para o exercício dos cargos e para o desempenho das funções previstas na estrutura organizacional do Comando da Aeronáutica, para o cumprimento de sua destinação constitucional” e sempre que atendidos os aspectos que lhe são peculiares, o ensino na Aeronáutica observará as diretrizes e bases da educação nacional, estabelecidas em legislação federal específica.
- b) “O ensino na Aeronáutica obedecerá a processo contínuo e progressivo de educação integral, constantemente atualizado e aprimorado, executado de forma sistêmica, que se desenvolve mediante fases de qualificação profissional, com exigências sempre crescentes, desde os fundamentos até os padrões mais apurados de cultura geral e profissional”.

- c) “O ensino na Aeronáutica será ministrado com base nos seguintes princípios:
- I - observância dos valores, virtudes e deveres militares;
 - II - profissionalização continuada e progressiva;
 - III - aperfeiçoamento constante dos padrões éticos, morais, culturais e de eficiência;
 - IV - preservação das tradições nacionais e militares;
 - V - permanente atualização doutrinária, científica e tecnológica;
 - VI - pluralismo pedagógico;
 - VII - permanente aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem;
 - VIII - valorização do instrutor e do profissional de ensino;
 - IX - integração aos sistemas de ensino da educação nacional; e
 - X - titulações e graus técnicos ou universitários próprios ou equivalentes aos de outros sistemas de ensino”.

2.4 DIRETRIZES DO DEPENDS

As Diretrizes do DEPENDS foram literalmente extraídas do PCA 11-34/2011 e aqui transcritas: “com o objetivo de estabelecer instrumentos normativos orientadores que permitam a difusão das instruções e ordens do Diretor-Geral ao SISTENS, o Departamento de Ensino passou a elaborar as Diretrizes de Comando do DEPENDS (DCENS), as quais serão utilizadas, inclusive, para estabelecer os procedimentos a serem adotados pelas OM Subordinadas com vistas a atingir as diretrizes estabelecidas neste documento, a saber:

- a) supervisionar as atividades de Inteligência desenvolvidas pelas organizações subordinadas, de modo que sejam cumpridas as normas do SINTAER e demais Diretrizes da área de inteligência;
- b) tratar as atividades de Comunicação Social como estratégicas para as Organizações de Ensino, em função da alta velocidade e da variedade de meios de propagação da informação que podem afetar positiva ou negativamente a imagem da Instituição;
- c) supervisionar, pela Assessoria da Tecnologia da Informação do DEPENDS, as atividades e projetos de acordo com as normas da Diretoria de Tecnologia da Informação do COMGAP, e cumprir a legislação de planejamento, licitação, aquisição e implantação de soluções de TI;
- d) fomentar as visitas de parlamentares, magistrados e membros de outros Ministérios às Organizações de Ensino, visando sensibilizar as autoridades quanto à excelência do ensino da Aeronáutica e buscar soluções para os óbices existentes;
- e) promover a interação constante das Organizações de Ensino e Organizações Militares subordinadas ao DEPENDS junto aos Órgãos e autoridades locais, visando uma relação harmônica e cooperativa, na busca de parcerias de mútuo benefício;
- f) cumprir os prazos previstos para entrega ou remessa de documentos;
- g) atualizar e encaminhar os respectivos Planos Diretores ao Departamento de Ensino, informando a situação real dos imóveis de uso especial sob sua responsabilidade, principalmente no que tange a situação de regularidade patrimonial, até o final do mês de novembro;
- h) encaminhar ao DEPENDS a justificativa circunstanciada e situação impeditiva de execução do planejado no PPO-2012-2015 (Obras em Geral, Manutenção e Conservação de PNR), no menor tempo possível, de modo a permitir o envio de proposta de remanejamento do crédito ao EMAER;
- i) pagar os valores inscritos em restos a pagar (processados e não-processados) no

prazos previstos pela MCA 172-3. Somente os casos excepcionais e devidamente justificados poderão extrapolar o prazo mencionado. Nessas condições valerá o calendário estabelecido pela SEFA;

- j) buscar a minimização de inscrições de despesas em Restos a Pagar, sendo que estes não devem superar aos 25% do total de recursos descentralizados por Plano Orçamentário da Ação que ampara a capacitação profissional da Aeronáutica;
- k) manter acima de 60 % a disponibilidade média mensal das aeronaves no DEPENS, sejam orgânicas ou de instrução da AFA;
- l) realizar exercícios e instruções de campanha seguindo as diretrizes emanadas pelo Comandante da Aeronáutica, focando na real necessidade de emprego e respeitando-se os critérios de segurança, higiene e saúde;
- m) entender a participação de Oficiais de Nações Amigas (ONA) em cursos de organizações integrantes do Sistema de Ensino da Aeronáutica (SISTENS) com crescimento profissional da Força Aérea por meio de intercâmbio, especialmente quando respaldado pelo princípio da reciprocidade de atos;
- n) harmonizar, sem prejuízo para qualquer das partes a carga horária do ensino técnico especializado, da formação profissional militar e do ensino acadêmico-científico;
- o) buscar o aproveitamento dos cursos oferecidos pela Escola Nacional de Administração Pública, e seus convênios, para o aperfeiçoamento capacitação do pessoal da área administrativa e de ensino;
- p) desenvolver as atividades da Área Jurídica de modo a promover uma ação integrada entre as Assessorias Jurídica do DEPENS, cuidando para o cumprimento dos prazos judiciais e trocas de informações para uniformização de teses na defesa dos interesses do COMAER;
- q) buscar a capacitação e atualização contínua dos membros das Assessorias Jurídicas;
- r) estreitar os laços com o Poder Judiciário, Ministério Público e a Advocacia-Geral da União no intuito de alcançar melhores resultados nas demandas que envolve a Aeronáutica;
- s) considerar a atividade de Segurança do Voo como fundamental, incentivando principalmente as atividades educativas e preventivas;
- t) supervisionar o fiel cumprimento do Programa de Instrução de Manutenção Operacional (PIMO) referente ao Quadro de Tripulantes das aeronaves administrativas; supervisionar o fiel cumprimento do programa de instrução e Manutenção Operacional (PIMO) referente aos instrutores de voo da AFA, buscando seu aprimoramento sempre que necessário;
- u) assegurar que o Elo SIPAER deva ser dimensionado de modo a permitir uma atuação eficiente no desenvolvimento das atividades de prevenção e somente acumulará com outra função de Organização, nos caso excepcionais, devidamente autorizados pelo Diretor-Geral; e
- v) promover a capacitação dos instrutores, notadamente àqueles integrantes dos corpos de destaques/alunos, habilitando-os para as atividades relacionadas à formação de caráter e ao desenvolvimento moral, com vistas ao fortalecimento dos atributos da área afetiva e a liderança.”

2.5 DIRETRIZES ESPECÍFICAS PARA A EPCAR

Da mesma forma das Diretrizes do DEPENS, as Diretrizes Específicas para a

EPCAR foram extraídas do PCA 11-34/2011:

- a) Participar, com no mínimo 90% dos Alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM, buscando classificar-se entre as cinco melhores escolas no *ranking* nacional;
- b) planejar para receber até 220 alunos por turma (INGRESSO);
- c) buscar condições pedagógicas e motivacionais à carreira militar de modo que o nível mínimo de aproveitamento no CPCAR seja de 80% entre o início e o final do curso;
- d) organizar o Encontro Pedagógico do Ensino Médio Militar (EPEMM) quando do seu turno;
- e) submeter à aprovação do DEPENDS os temas para cursos de pós-graduação, bem como as indicações para a habilitação à matrícula, que devem ser de interesse do Comando da Aeronáutica;
- f) executar o estabelecido no Plano de Obras aprovado para o DEPENDS, devendo inserir as obras prioritárias no Plano de Trabalho da Organização;
- g) implantar as medidas acadêmicas necessárias para que todos os alunos concluem com proficiência, o curso na língua inglesa; e
- h) incrementar o ensino de Geopolítica.

2.6 INSTRUÇÃO DO PTA EPCAR 2014

Para orientar os trabalhos de elaboração e execução do PTA EPCAR 2014, foi emitida uma instrução específica aprovada pela Portaria EPCAR nº 310/DA, de 30 de setembro de 2013, conforme transcrição integral:

“MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR
PORTARIA EPCAR Nº 310/DA, DE 30 DE SETEMBRO DE 2013.
Protocolo COMAER nº 67550.014193/2013-53

Aprova a Instrução para elaboração e execução do Programa de Trabalho Anual e do Programa de Atividades Escolares da EPCAR 2014.

O COMANDANTE DA ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES DO AR no uso das atribuições que lhe conferem os incisos II e III do Art. 10, do Regulamento da Escola Preparatória de Cadetes do Ar, aprovado pela Portaria nº 965/GC3, de 09 de outubro de 2009, resolve:

Art. 1º Aprovar a "Instrução para elaboração e execução do Programa de Trabalho Anual e do Programa de Atividades Escolares da EPCAR 2014", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação em Boletim Interno da Organização Militar.

*Brig Ar ALEX PICCHI IZMAILOV
Comandante da Escola Preparatória de Cadetes do AR*

MINISTÉRIO DA DEFESA
COMANDO DA AERONÁUTICA
ESCOLA PREPARATÓRIA DE CADETES-DO-AR
DIVISÃO ADMINISTRATIVA

PTA EPCAR 2014
**INSTRUÇÃO PARA ELABORAÇÃO E EXECUÇÃO DO PROGRAMA DE
TRABALHO ANUAL (PROGRAMA DE ATIVIDADES ESCOLARES) 2014**
DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

O Programa de Trabalho Anual (Programa de Atividades Escolares) decorre do

Plano Setorial do Departamento de Ensino da Aeronáutica e será composto por Diretriz, Tarefas Específicas, Tarefas Atribuídas, Tarefas Gerenciais, Programa de Trabalho da Unidade Gestora, Composição Orçamentária, Calendário Administrativo, Metas Propostas para o ano de 2014 e outros documentos relacionados.

Preferencialmente, o Programa de Trabalho Anual deve ser elaborado para um período de quatro anos, todavia, como o Plano Setorial do DEPENS tem vigência até 2015, as demandas devem ser projetadas com alcance de até dois anos, sempre que favorecerem o desencadeamento de ações interdependentes.

1.1 FINALIDADE DO DOCUMENTO

Este documento tem por finalidade orientar aos agentes da Administração sobre seus papéis e responsabilidades funcionais e levantar necessidades e possibilidades, a fim de detalhar os passos da execução de tarefas e atividades pertinentes ao planejamento de nível tático a cargo da EPCAR, com objetivo de alcançar maior eficiência, eficácia e efetividade, para favorecer o acompanhamento e a avaliação da gestão.

Os parâmetros desta instrução evidenciam um esforço mínimo de planejamento, pois outros projetos e atividades podem ser delineados, se identificados e desenvolvidos pelos agentes da Administração, em função de suas experiências funcionais.

1.2 REFERÊNCIAS

RCA 12-1/2004 – Regulamento de Administração da Aeronáutica (RADA);

ROCA 21-33/2009 – Regulamento da Escola Preparatória de Cadetes do Ar;

DCA 11-1/2009 – Sistemática de Planejamento Institucional da Aeronáutica;

MCA 11-1/2008 – Elaboração de Plano Setorial e Programa de Trabalho;

PCA 11-34/2011 – Plano Setorial do Departamento de Ensino da Aeronáutica para o Período de 2012-2015;

ICA 174-1/2007 – Controle Interno nas Unidades Gestoras; e

ICA 19-77/2013 – Programa de Trabalho Anual do DEPENS 2013.

1.3 ÂMBITO

O Programa de Trabalho Anual (Programa de Atividades Escolares) EPCAR 2014 será de cumprimento obrigatório pelos agentes de administração da EPCAR e PABQ.

1.4 CONCEITUAÇÕES

No desenvolvimento deste trabalho, vários dados de planejamento e controle devem ser considerados de forma específica e homogênea, os quais têm as seguintes conceituações:

a) CONSET I (Conselho Setorial Interessado) – setor ou conjunto de setores que tem a incumbência de alcançar determinado objetivo regimental e, para isso, depende de insumos de CONSET R, na qualidade de cliente.

b) CONSET R (Conselho Setorial Responsável) – setor que detém maiores condições técnicas e funcionais para apoiar e suprir necessidades de outros setores ou traduzi-las em termos comerciais para emissão de Pedido de Aquisição de Material ou Serviços.

c) CONSUP (Conselho Superior) – comitê que pode ser constituído pelo Comandante da EPCAR, formado por membros permanentes e consultivos, que tem por objetivo discutir assuntos de interesse da Escola que apresentam interdependência dentre os Conselhos Setoriais.

d) DEMANDA – é a providência de qualquer natureza requerida para realização de determinado projeto ou atividade para cumprimento de uma meta. Ex.: Aquisição de medicamentos destinados ao objetivo “ASSISTÊNCIA SOCIAL”.

e) EXPEDIENTE – fase da jornada destinada à execução dos trabalhos normais da organização; a duração do expediente depende das necessidades dos serviços peculiares a cada Organização e terá horário estabelecido pelo Comandante;

f) HORÁRIO – tabela indicativa da ordem cronológica do desenrolar das atividades comuns que compõem a jornada de uma Organização Militar; deve ser publicado sempre que for modificado;

g) JORNADA – conjunto das atividades de uma organização no período de 24 horas;

h) NATUREZA – é a característica contábil de cada demanda no Programa de Trabalho da Unidade Gestora. Para efeito do programa, as naturezas adotadas serão as seguintes: custeio, diárias e

investimento.

1. Custeio – despesa corrente para aquisição de material de consumo ou contratação de serviços de terceiros.

2. Diária – despesa com indenização ao agente da Administração que realizar serviço fora de sede. Para efeito de planejamento, todo serviço fora de sede será custeado com recursos de diárias.

3. Investimento – despesa de capital para realização de projetos, aquisição de material permanente ou contratação de obras e serviços de engenharia.

4. Isenta – quando a demanda pode ser realizada sem ônus orçamentário.

i) OBJETIVO – é o propósito ou a razão de ser de uma determinada tarefa específica, atribuída ou gerencial, mediante projeto ou atividade. Ex.: O objetivo “SERVIÇOS ESSENCIAIS” consolida demandas relativas a energia elétrica, telefonia, água e esgoto, coleta de lixo, etc.

j) PLANEJAMENTO – atividade permanente e continuada que se desenvolve de modo orientado e racional, sistematizando um processo de tomada de decisões na solução de um problema, que envolve, também, a implementação e o controle.

k) QUADRO DE TRABALHO SEMANAL – programação periódica elaborada pelo setor de instrução, que estabelece atividades previstas para a semana.

l) RESPONSABILIDADE – é o propósito ou a razão de ser de um setor, cuja especialidade o credencia a consolidar as demandas dos projetos e atividades. Ex.: A responsabilidade de emitir PAM/S de informática é da Subdivisão de Telemática, mesmo que atenda ao objetivo “Seleção de Candidatos”. Obs.: Se a demanda visa objetivo exclusivo e específico, a responsabilidade é do próprio CONSET.

1.5 CONSELHOS SETORIAIS

Estrutura gerencial da EPCAR organizada em função de tarefas e responsabilidades típicas dos órgãos, para favorecer a distribuição racional das obrigações e promover a concentração natural das qualificações, a fim de elevar graus de efetividade, eficiência e eficácia da gestão dos recursos públicos, pelos Conselhos Setoriais:

a) CONSET ALPHA – Divisão de Ensino;

b) CONSET BRAVO – Comando;

c) CONSET CHARLIE – Corpo de Alunos;

d) CONSET DELTA – Subdivisão de Telemática;

e) CONSET ECHO – Subdivisão de Saúde;

f) CONSET FOX – Subdivisão de Intendência;

g) CONSET GOLF – Subdivisão de Infraestrutura;

h) CONSET HOTEL – Subdivisão de Recursos Humanos;

i) CONSET INDIA – Batalhão de Infantaria da Aeronáutica;

j) CONSET JULIET – Seção de Aeronaves;

k) CONSET KILO – Prefeitura de Aeronáutica; e

l) CONSET LIMA – Subdivisão de Pessoal Inativo e Pensionistas.

2 CARACTERIZAÇÃO DA UNIDADE

A EPCAR é Unidade Gestora Executora do Comando da Aeronáutica e presta apoio administrativo à Prefeitura de Aeronáutica, Unidade Gestora Responsável.

É uma Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER) prevista pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, tem por finalidade preparar os alunos para o ingresso no Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Academia da Força Aérea (CFOAv/AFA), bem como ministrar outros cursos e estágios que lhe forem atribuídos.

3 FATORES DE PLANEJAMENTO E CONTROLE

Os fatores de planejamento e controle a serem utilizados na elaboração e na execução do Programa de Trabalho Anual e Programa de Atividades Escolares deverão levar em consideração:

a) conteúdo da proposta de modificação do Plano Diretor, que requer elaboração, execução e fiscalização de PROJETOS de obras e serviços de engenharia;

b) dados históricos oriundos da execução da missão da Escola, que é predominantemente caracterizado como ATIVIDADE;

c) determinações do DEPENDS, como a implantação do Programa de Formação de Valores (PFV);

- d) expectativas e perspectivas dos Jogos Olímpicos e Paralímpicos Rio 2016;
- e) indicadores da avaliação de ocupação de instalações;
- f) melhoria dos processos, em especial, aqueles vinculados ao ensino-aprendizagem;
- a) orientações do Plano Setorial do DEPENS;
- b) outros aspectos relevantes identificados pelos Agentes da Administração;
- c) preparação dos atletas e a realização dos eventos desportivos ao longo de 2014, em especial a NAE, que será sediada pela EPCAR; e
- d) recomendações do Relatório da Visita Técnica realizada em 9 e 10 de julho de 2013 pelo DEPENS, com destaque para o aspecto observado relativo aos impactos do possível ingresso de Alunos no CPCAR.

4 ESTRUTURA DO PTA

Atento aos aspectos considerados, o PTA será estruturado em capítulos, conforme a distribuição dos fatores de planejamento e controle.

4.1 DIRETRIZ

Diretriz é o conjunto de instruções ou prescrições de caráter detalhado e específico, com o objetivo de definir tarefas e orientar a sua execução.

Fundamentado no cenário atual e nas informações disponibilizadas pelos diversos meios de comunicação administrativa, os trabalhos de elaboração e execução do Programa de Trabalho Anual e Programa de Atividades Escolares serão determinados por uma Diretriz do Comando que fomentará a proposta de metas a serem alcançadas e utilizará o perfil gerencial de todos os agentes da Administração.

Esta parte do Programa será composta pelas impressões e orientações pessoais do Comandante, diretrizes emanadas da Política de Ensino de Defesa, orientações constantes da Lei que dispõe o ensino na Aeronáutica, diretrizes do Departamento de Ensino da Aeronáutica, diretrizes específicas para a EPCAR e esta instrução.

4.2 TAREFAS ESPECÍFICAS (PROGRAMA DE ATIVIDADES ESCOLARES)

Tarefa específica é o trabalho que agrupa passos, atos e movimentos integrados, segundo uma sequência estabelecida e destinados à obtenção de um resultado determinado, contribuindo para alcançar um objetivo.

A tarefa específica da EPCAR é expressa em sua missão institucional e se consubstancia pelo Programa de Atividades Escolares, o qual consolida todas as atividades relativas à formação intelectual, profissional, moral, cívica e cultural dos Alunos, que fica a cargo da Divisão de Ensino e do Corpo de Alunos.

Atento à Diretriz e à missão da EPCAR, serão delineadas os passos, atos e movimentos integrados específicos do ensino preparatório de cadetes, que são aquelas diretamente relacionadas com a formação do Aluno, sob responsabilidade da Divisão de Ensino e do Corpo de Alunos.

Esta parte do Programa encerrará, portanto, o Programa de Atividades Escolares, cuja finalidade é delinear aspectos da formação intelectual, profissional, moral, cívica e cultural dos Alunos e que será organizado segundo os itens sugeridos e desenvolvidos por seus coordenadores funcionais:

- a) Calendário escolar consolidado;
- b) Calendário escolar detalhado;
- c) Quadro curricular;
- d) Tópicos essenciais do Plano de Avaliação;
- e) Rotina diária dos Alunos;
- f) Jornada de trabalho regular do Corpo Docente;
- g) Corpo Docente (demonstração quantitativa e qualitativa);
- h) Corpo de Instrutores (demonstração quantitativa e qualitativa);
- i) Ambientes de ensino (infraestrutura, capacidade e preparo);
- j) Recursos de multimídia (disponibilidade e características técnicas);
- k) Projetos educacionais;
- l) Treinamentos e competições desportivo;
- m) Programação de competições desportivas; e

n) Programação de eventos sociais, artísticos, religiosos e culturais.

4.3 TAREFAS ATRIBUÍDAS

Tarefa atribuída é o trabalho que agrupa passos, com prazos determinados, segundo uma sequência estabelecida, destinada à obtenção de um produto determinado, pertencente a um Projeto Estratégico e/ou Setorial.

As Atividades Atribuídas às OM são trabalhos específicos, de caráter permanente, atribuídos por uma OM (Ex: COMAR), imediatamente subordinada a um ODS (Ex: COMGAR), as suas organizações subordinadas (Ex: BASE), e que contribuem para a obtenção de um produto (bem ou serviço).

As Tarefas dos Projetos Estratégicos e/ou Setoriais Atribuídas são trabalhos específicos, atribuídos por uma OM (Ex: COMAR), imediatamente subordinada a um ODS (Ex: COMGAR), às suas organizações subordinadas (Ex: BASE), e que contribuem para a obtenção de um produto (bem ou serviço) pertencente a um Projeto Estratégico e/ou Setorial.

Também atento à Diretriz e a outras determinações legais ou normativas, serão delineados os passos, atos e movimentos integrados atribuídos à EPCAR, que são aqueles não relacionadas especificamente com a formação do Aluno.

À EPCAR tem sido atribuída a responsabilidade pela mobilização e formação de Soldados; convocação, seleção e incorporação de profissionais de nível superior voluntários à prestação de serviço militar temporário; organização de exames de admissão e seleção para Alunos, Cadetes, Taifeiros e Soldados, entre outras ações.

A exemplo da anterior, esta parte intitulada “TAREFAS ATRIBUÍDAS” deverá apresentar, naquilo que se aplicar, o calendário consolidado e detalhado, a rotina de atividades e os fatores de planejamento, com a demonstração quantitativa e qualitativa dos recursos humanos e materiais, dentre outros dados relevantes.

Além de outros ingredientes a serem identificados pelos agentes da Administração, o PTA EPCAR 2014 deverá conter a seguinte programação, que será desenvolvida pelos respectivos coordenadores:

- a) Alcance de proficiência em língua inglesa (Coordenador da Disciplina);*
- b) Aproveitamento pedagógico e motivacional para a carreira militar (Chefe da Seção de Psicopedagogia);*
- c) Elaboração das provas e realização dos exames de admissão e seleção (Presidente da Comissão Especial para Exames de Admissão e Seleção);*
- d) Execução do Plano de obras (Chefe da Subdivisão de Infraestrutura);*
- e) Incremento do ensino de geopolítica (Coordenador da Disciplina);*
- f) Ingresso de discentes por esquadrão no Corpo de Alunos (Chefe da Seção de Doutrina);*
- g) Participação e desempenho no Exame Nacional do Ensino Médio – ENEM (Chefe da Subdivisão de Avaliação);*
- h) Participação no Encontro Pedagógico do Ensino Médio Militar – EPEMM (Coordenador do Corpo Docente);*
- i) Programa de Formação de Valores (Vice-Presidente da Comissão de Desenvolvimento do Caráter Militar); e*
- j) Realização de cursos de pós-graduação (Chefe da Seção de Treinamento).*

4.4 TAREFAS GERENCIAIS

Tarefa gerencial é o trabalho que agrupa passos, atos e movimentos integrados, segundo uma sequência estabelecida e destinados à obtenção de um resultado determinado, contribuindo para prestar serviços de qualidade e melhoria contínua dos processos gerenciais.

As tarefas gerenciais podem ser implementadas em quaisquer ramos de atividade da EPCAR, com objetivo de adequar procedimentos indevidos, experimentar procedimentos adequados e inovar procedimentos experimentados.

Além dos passos, atos e movimentos integrados específicos e atribuídos, como condição intrínseca da gestão administrativa, as atuações gerenciais devem ser amplamente desenvolvidas e estimuladas pelos diversos segmentos da EPCAR, como mecanismo de melhoria contínua de processos e da busca de resultados.

Dentre várias que podem ser identificadas pelos diversos agentes da administração, o Programa de

Trabalho Anual deverá conter a seguinte programação, que será desenvolvida pelos respectivos coordenadores:

- a) Atualização do convênio de cooperação com o Parque Museu Casa de Cabangu (Assessor Jurídico);*
- b) Capacitação de recursos humanos (Chefe da Seção de Treinamento);*
- c) Conservação de energia (Vice-Presidente da Comissão Interna de Conservação de Energia);*
- d) Desenvolvimento da segurança e defesa da Organização (Comandante do Batalhão de Infantaria da Aeronáutica);*
- e) Desenvolvimento dos centros sociais (Assistente do Comando);*
- f) Fatores de planejamento organizacional e funcional da EPCAR (Agente Diretor);*
- g) Governança de tecnologia de informação (Chefe da Subdivisão de Telemática);*
- h) Introdução da gestão de processos no gerenciamento da EPCAR (Agente de Controle Interno);*
- i) Preparação para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos RIO 2016 (Chefe da Seção de Educação Física);*
- j) Preservação da imagem da Instituição e incentivo à comunicação Social (Chefe da Subseção de Comunicação Social);*
- k) Prevenção de acidentes de trabalho (Vice-Presidente da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes);*
- l) Programação social, artística e cultural (Chefe da Subseção de Comunicação Social); e*
- m) Realização de iniciativas de saúde preventiva (Chefe da Subdivisão de Saúde)*

4.5 PROGRAMA DE TRABALHO DA UNIDADE GESTORA

Programa de Trabalho da Unidade Gestora (PTUG) é o estabelecimento de objetivos anuais a serem alcançados pela unidade gestora, quantificados em termos de metas, levando-se em consideração os recursos disponíveis. É por intermédio deste programa que poderá ser avaliada a gestão dos recursos a cargo da Unidade Gestora, nos aspectos de economicidade, eficiência e eficácia.

Como desdobramento das informações das partes constituintes anteriores, o Programa de Trabalho da Unidade Gestora (PTUG) irá discriminar demandas de todas as naturezas, que serão agrupadas em função do “objetivo” expresso pelas tarefas específicas, atribuídas e gerenciais de interesse dos coordenadores, e da “responsabilidade” pela realização atribuída, mediante projetos e atividades pertinentes a cada CONSET Responsável, o qual fará a consolidação, para dispor de prioridades sugeridas de execução, visando facilitar a instrução de processos e racionalizar atividades.

4.6 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Composição orçamentária é a demonstração de todos os créditos orçamentários historicamente descentralizados e a programação de arrecadação de recursos próprios da Unidade, visando a projetar a execução dos projetos e das atividades da EPCAR.

Esta composição levará em consideração os limites orçamentários da Escola e os limites de execução dos CONSET.

4.7 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO

Calendário Administrativo é a programação consolidada, tendo por base os documentos regulamentares utilizados pela EPCAR, abrangendo os vários Sistemas que permeiam os setores da Escola, com todos os eventos e atribuições da Administração da EPCAR a serem desenvolvidos durante 2014, onde ficam evidenciados os prazos, os responsáveis pelo cumprimento e a fundamentação legal, normativa ou gerencial de cada obrigação.

O Calendário Administrativo representa a consolidação abrangente das atividades de todos os setores da EPCAR, não se limitando a identificar datas e eventos, mas estabelecendo providências, frequências, prazos, responsabilidades, destinatários das providências e o amparo legal de cada obrigação.

Os diversos setores deverão informar dados pertinentes aos eventos do calendário, mediante confirmação atualizada e a ACI, por sua vez, fará a edição dos dados cadastrados.

4.8 METAS PROPOSTAS PARA O ANO DE 2014

Nesta parte do Programa, tendo por base os passos, atos e movimentos integrados específicos, atribuídos e gerenciais, devem ser estabelecidas metas a serem perseguidas, com resultados a serem

obtidos, preferencialmente até o final do ano letivo de 2014.

A “meta” é uma ação descrita com verbo no infinitivo, cuja mensuração deva ser no campo quantitativo ou em aspecto qualitativo, que atinja resultados dentro de um prazo idealizado e estabelecido.

As propostas de metas dos setores devem ser registradas e encaminhadas para a Seção de Comando da EPCAR, para acompanhamento em períodos de tempo adequados, em que os resultados obtidos possam vir a ser interpretados como indicadores de desempenho.

5 APLICATIVO PTA

Todo o conteúdo dos dados de planejamento e controle será consolidado de forma interativa em aplicativo próprio na INTRAER, a fim de servir de instrumento de consulta por todos agentes da Administração no âmbito da EPCAR e da PABQ, mediante acesso no endereço eletrônico <http://ww2.epcar.intraer.mil.br>, aba “Menu”, aba “PTA”, onde serão encontrados os capítulos de Programa de Trabalho Anual relativo a vários exercícios.

Para agentes previamente cadastrados e “logados”, no mesmo endereço, será possível inserir e administrar dados do calendário administrativo e do PTUG, conforme o nível de acesso, para manipular usuários, editar datas limite, criar e listar objetivos, criar, listar e autorizar demandas, consolidar, autorizar e mudar prioridade de responsabilidades, estabelecer limites orçamentário, de execução e de diárias.

Os seguintes caminhos não serão utilizados na fase de cadastramento, pois são ferramentas gerenciais para serem utilizadas analisar os dados do PTUG: listar demandas criadas (indefinidas), listar demandas não autorizadas, listar demandas do CONSET Interessado, listar demandas do CONSET Responsável, autorizar demandas, codificar demandas, listar códigos criados (indefinidos), listar códigos não autorizados, autorizar códigos, modificar prioridades dos códigos, limite orçamentário, limite de execução e diárias.

5.1 CAMINHO MANIPULAR USUÁRIO

Visa cadastrar novos usuários e estabelecer o nível de acesso adequado ao exercício das atividades de planejamento.

Os usuários serão indicados pelos CONSET e cadastrados pelo Administrador Geral do aplicativo (Agente Diretor), mediante opção “ação”.

5.1.1 TELA MUDAR ACESSO

Alterar a opção “nível” conforme a necessidade de cada usuário.

5.2 CAMINHO EDITAR DATAS LIMITE

Visa estabelecer as datas limites para cada fase de elaboração do PTA, em virtude dos procedimentos sequenciais e decorrentes de providências anteriores.

A edição de datas limite será atribuída ao Agente Diretor, em função das instruções de elaboração e execução aprovadas, mediante “ação”.

5.3 TELA DATAS LIMITE DO PTUG

Alterar as opções “data” e “hora” conforme cronograma aprovado.

5.4 CAMINHO CRIAR RESPONSABILIDADE

As responsabilidades visam consolidar todas as demandas vinculadas a projetos e atividades destinados ao cumprimento das tarefas específicas, atribuídas e gerenciais, as quais serão inseridas no aplicativo pelo Agente Diretor, conforme a listagem não exaustiva:

5.4.1 CAMPO ANO

Selecionar 2014.

5.4.2 CAMPO CONSET

Selecionar o CONSET pertinente à responsabilidade a ser cadastrada.

5.4.3 CAMPO RESPONSABILIDADE

Cadastrar uma responsabilidade da listagem, não exaustiva:

- a) ALIMENTAÇÃO DA TROPA;
- b) ASSISTÊNCIA SOCIAL;
- c) FORMAÇÃO DE ALUNOS;
- d) GESTÃO DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA;

- e) *GESTÃO DE MÓVEIS E IMÓVEIS;*
- f) *GESTÃO DE TELEMÁTICA;*
- g) *GESTÃO DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE;*
- h) *GESTÃO MÉDICO-HOSPITALAR;*
- i) *MANUTENÇÃO, SUPRIMENTO E OPERAÇÃO DE AERONAVES;*
- j) *PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM;*
- k) *SEGURANÇA E DEFESA;*
- l) *SERVIÇOS ESSENCIAIS;*
- m) *SUPORTE ADMINISTRATIVO; e*
- n) *TREINAMENTO DE PESSOAL.*

5.4.4 CAMPO OBSERVAÇÕES

Registrar as observações pertinentes em texto livre.

5.5 CAMINHO CADASTRAR DEMANDAS

Neste espaço consolidam-se todas as demandas vinculadas a determinado passo, ato ou movimento integrado, com característica de “projeto” ou de “atividade”, destinadas à realização das tarefas específicas, atribuídas e gerenciais.

Os passos, atos e movimentos integrados que não possuam custo, mas contribuam para que a finalidade seja atendida, também devem ser inseridos.

A inserção de demandas será realizada por usuários previamente indicados pelos CONSET e cadastrados em diferenciados níveis de acesso, mediante os seguintes campos:

5.5.1 TELA ADICIONAR DEMANDA

Selecionar 2014, ou seja, neste ano as necessidades relativas ao projeto ou à atividade devem estar totalmente atendidas.

5.5.2 TELA CONSET RESPONSÁVEL

Selecionar o Conselho Setorial responsável pelo atendimento da demanda, conforme a conceituação destas instruções.

5.5.3 TELA VINCULAR DEMANDA

Selecionar a responsabilidade pertinente para vinculação da demanda, dentre as cadastradas naquele CONSET Responsável, mediante opção “ação”.

5.6 TELA CRIAR DEMANDA

Nesta tela será inserida a descrição clara e concisa do que se necessita para avançar em passo, ato ou movimento integrado, com característica de “projeto” ou de “atividade”.

5.6.1 CAMPO CONSET RESPONSÁVEL

Confirmar o CONSET Responsável pelo atendimento da demanda.

5.6.2 CAMPO ANO

Confirmar o ano 2014.

5.6.3 CAMPO RESPONSABILIDADE

Confirmar a responsabilidade afeta ao CONSET Responsável pelo atendimento da demanda.

5.6.4 CAMPO OBSERVAÇÕES

Registrar as observações pertinentes em texto livre.

5.6.5 CONSET INTERESSADO

Selecionar o CONSET que necessita do atendimento daquela demanda para realização de determinado objetivo.

5.6.6 CAMPO DEMANDA

Descrição clara, concisa e, preferencialmente, comercial do que se deseja adquirir, contratar ou providenciar.

5.6.7 CAMPO OBJETIVO

Selecionar o objetivo que se pretende alcançar com a demanda descrita.

5.6.8 CAMPO OBSERVAÇÕES

Registrar as observações pertinentes em texto livre.

5.6.9 CAMPO NATUREZA

Selecionar a natureza que melhor atenda a demanda registrada, dentre as alternativas: custeio, diária, investimento e isenta de despesa.

5.6.10 CAMPO VALOR ESTIMADO

Informar o preço unitário do item demandado. Se a natureza for isenta, informar “0,00”.

5.6.11 CAMPO QUANTIDADE

Informar a quantidade do produto a ser adquirido. Se não for possível quantificar o pedido, informar “1”.

5.6.12 CAMPO UNIDADE

Selecionar a unidade de fornecimento mais adequada à necessidade registrada, dentre as disponíveis já cadastradas. Se não for possível medir o pedido, informar “sv”.

5.7 CAMINHO CODIFICAR RESPONSABILIDADES

Este caminho destina-se aos CONSET Responsáveis, os quais farão a consolidação das demandas cadastradas pelos CONSET Interessados, com o propósito de organizar a elaboração das providências de execução, em função da afinidade das características das demandas e da sugestão de prioridades, mediante preenchimento da tela “Criar Código de Responsabilidade”.

5.7.1 TELA CRIAR CÓDIGO DE RESPONSABILIDADE

Os códigos de responsabilidade serão criados em função do agrupamento de demandas afins, mediante preenchimento de campos específicos.

5.7.2 CAMPO ANO

Confirmar o ano 2014.

5.7.3 CAMPO INTERESSADO

Selecionar o CONSET que necessita do atendimento daquela demanda para realização de determinado objetivo.

5.7.4 CAMPO CONSET RESPONSÁVEL

Confirmar o CONSET Responsável pelo atendimento da demanda.

5.7.5 CAMPO RESPONSABILIDADE

Confirmar a responsabilidade afeta ao CONSET Responsável pelo atendimento da demanda.

5.7.6 QUESTÕES SOBRE INSTRUÇÃO PROCESSUAL

Selecionar a opção “sim” ou “não” para as seguintes questões:

- a) Há necessidade de contratações frequentes?*
- b) É conveniente o parcelamento da contratação?*
- c) A demanda também visa atender necessidades de outras Organizações?*
- d) É inviável precisar a quantificação da demanda?*

5.7.7 QUESTÕES SOBRE INSTRUÇÃO PROCESSUAL

Selecionar a opção “sim” ou “não” para as seguintes questões:

- a) Há necessidade de contratações frequentes?*
- b) É conveniente o parcelamento da contratação?*
- c) A demanda também visa atender necessidades de outras Organizações?*
- d) É inviável precisar a quantificação da demanda?*

5.7.8 QUESTÕES SOBRE PRIORIDADE

O sentido de prioridade não se confunde com importância das demandas, mas tem a função gerencial de racionalizar a sequência adequada para satisfazê-las.

Os interessados deverão enquadrar o efeito mais adequado advindo da satisfação da demanda e selecionar a opção mais adequada, segundo cada fator abaixo:

FATOR 1 (SEGURANÇA) – Se atendido, o objeto propicia a:

- a) erradicação de riscos a pessoas.*
- b) execução do processo ensino-aprendizagem.*
- c) execução e melhoria de processos.*

FATOR 2 (TENDÊNCIA) – Se atendido, o objeto propicia a:

- a) interrupção do agravamento de deficiência.*
- b) a realização de outras atividades e/ou projetos.*
- c) a continuidade de atividades.*

FATOR 3 (TEMPO DE EXECUÇÃO) – A realização do processo demanda:

- a) menos de 30 dias.
- b) tempo ao longo do exercício.
- c) vários exercícios.

FATOR 4 (FACILIDADE) – A realização do processo demanda:

- a) discriminação simples e praça convencional.
- b) especificação complexa e mercado específico.
- c) projeto técnico e apoio de outros órgãos.

FATOR 5 (INVESTIMENTO) – A realização do processo requer:

- a) recurso orçamentário próprio e específico.
- b) descentralização de recursos orçamentários.
- c) recursos extra orçamentários.

5.7.9 CAMPO EMPREENDIMENTO

Selecionar a opção “atividade”, que é caracterizada pela regularidade e continuidade, ou “projeto”, que é caracterizado pela unicidade e limitação no tempo.

Para facilidade de entendimento, as atribuições regimentais que se repetem todo ano são atividades. Ex.: Manutenção de níveis de estoques (atividade); Construção de edifício (projeto).

5.7.10 CAMPO NATUREZA

Selecionar a natureza que melhor atenda a demanda registrada, dentre as alternativas: custeio, diária, investimento e isenta de despesa.

5.7.11 CAMPO PRAZO

Se o empreendimento for um projeto, o interessado deverá informar a data programada para inauguração ou realização do mesmo.

5.7.12 CAMPO OBJETO

O objeto é nome pelo qual o projeto será identificado. Ex.: Reforma do telhado do Auditório Brigadeiro Eduardo Gomes.

6 CRONOGRAMA DE ELABORAÇÃO

Certamente, a elaboração do Programa requer ações interdependentes e complementares, a serem desenvolvidas pelos diversos agentes da Administração.

O cronograma caracteriza fases ou capítulos, datas limites e responsabilidades.

FASE/CAPÍTULO	DATA LIMITE	COORDENADOR
REORIENTAÇÃO GERAL	24/10/13	Comandante
PTUG (Preparo do aplicativo)	25/10/13	Chefe da Div. Administrativa
DIRETRIZ	31/10/13	Comandante
TAREFAS ESPECÍFICAS	22/11/13	Chefe da Divisão de Ensino
TAREFAS ATRIBUÍDAS	22/11/13	Assistente do Comandante
TAREFAS GERENCIAIS	22/11/13	Chefe da Div. Administrativa
PTUG (Cadastro de demandas)	22/11/13	Usuário cadastrado pelo setor
CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO	29/11/13	Agente de Controle Interno
PTUG (Finalização)	29/11/13	Agente Diretor
EDIÇÃO DO PTA EPCAR 2014	09/12/13	Subdivisão de Telemática
REMESSA AO DEPENDS	16/12/13	Assistente do Comandante

7 DISPOSIÇÕES GERAIS

No momento oportuno, os chefes deverão identificar os agentes de seus respectivos setores que serão cadastrados como usuários do sistema para inserção de necessidades.

Grande parte das recomendações deste documento reflete as providências regularmente adotadas por vários setores da EPCAR, com vistas ao planejamento dos trabalhos do próximo exercício.

As iniciativas já adotadas não devem ser desprezadas mas, apenas, adaptadas, se necessário, e consolidadas em documento único, que sirva de instrumento gerencial da EPCAR para obtenção de êxito no cumprimento de sua missão, com máxima produtividade e facilidade de controle.

Do conteúdo disponibilizado, será realizada a edição para remessa ao DEPENS para fins de aprovação, conforme previsto pelo item 6 da DCA 11-1/2009.

8 DISPOSIÇÕES FINAIS

A instrução para elaboração do PTUG EPCAR 2014 entrará em vigor na data da publicação em Boletim Interno.

Os casos não previstos serão resolvidos pelo Comandante da EPCAR.

Barbacena, 24 de outubro de 2014.

<i>Elaborado:</i> JOSÉ ANTÔNIO DA SILVEIRA Cel Int <i>Agente Diretor Delegado</i>	<i>Aprovado:</i> Brig Ar ALEX PICH IZMAILOV <i>Comandante da EPCAR</i>
--	---

3 TAREFAS ESPECÍFICAS

Conforme a instrução para elaboração e execução do PTA EPCAR 2014, as tarefas específicas correspondem ao conhecido Programa de Atividades Escolares, cujo significado não consta do Glossário da Aeronáutica, no entanto reflete as atividades essencialmente relacionadas ao cumprimento da missão da Organização de Ensino que, no caso da EPCAR, é assim identificada:

“A EPCAR (EPCAR), Organização do Comando da Aeronáutica (COMAER), tem por finalidade preparar os Alunos para o ingresso no Curso de Formação de Oficiais Aviadores da Academia da Força Aérea (CFOAv/AFA), bem como ministrar outros cursos e estágios que lhe forem atribuídos”.

As tarefas específicas estão organizadas por atividades relativas à formação intelectual, profissional, moral, cívica e cultural dos Alunos, que ficam a cargo da Divisão de Ensino e do Corpo de Alunos.

3.1 CALENDÁRIO ESCOLAR CONSOLIDADO

O Calendário Escolar Consolidado visa concentrar essencialmente as datas e eventos determinantes para o planejamento das atividades de ensino do Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR), para que sirvam de referência para o planejamento das demais atividades vinculadas e de apoio administrativo, observada a legenda.

Janeiro						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Fevereiro						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28		

Março						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30
31						

Abril						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30				

Maio						
S	T	Q	Q	S	S	D
			1	2	3	4
5	6	7	8	9	10	11
12	13	14	15	16	17	18
19	20	21	22	23	24	25
26	27	28	29	30	31	

Junho						
S	T	Q	Q	S	S	D
						1
2	3	4	5	6	7	8
9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22
23	24	25	26	27	28	29
30						

Julho						
S	T	Q	Q	S	S	D
	1	2	3	4	5	6
7	8	9	10	11	12	13
14	15	16	17	18	19	20
21	22	23	24	25	26	27
28	29	30	31			

Agosto						
S	T	Q	Q	S	S	D
				1	2	3
4	5	6	7	8	9	10
11	12	13	14	15	16	17
18	19	20	21	22	23	24
25	26	27	28	29	30	31

Setembro						
S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30					

Outubro						
S	T	Q	Q	S	S	D
		1	2	3	4	5
6	7	8	9	10	11	12
13	14	15	16	17	18	19
20	21	22	23	24	25	26
27	28	29	30	31		

Novembro						
S	T	Q	Q	S	S	D
					1	2
3	4	5	6	7	8	9
10	11	12	13	14	15	16
17	18	19	20	21	22	23
24	25	26	27	28	29	30

Dezembro						
S	T	Q	Q	S	S	D
1	2	3	4	5	6	7
8	9	10	11	12	13	14
15	16	17	18	19	20	21
22	23	24	25	26	27	28
29	30	31				

Legenda do Calendário Consolidado

JANEIRO

- a) 1 = Feriado - Confraternização Universal;
- b) 1 a 31 = Férias e Recurso Escolar 2º/3º anos;
- c) 8 = Reunião da JEA - 1º ano/2014;
- d) 25 = Concentração Final Candidatos - 1º ano;
- e) 26 = Reunião de Pais e Candidatos - 1º ano;
- f) 27 a 31 = Estágio de Adaptação Militar - 1º ano;
- g) 27 = Apresentação de alunos p/ Exame de 2ª Época - 1º/2º anos/2013 e Matrícula/DDE (coleta de documentos) 1º ano;
- h) 28 e 29 = Exame de 2ª Época - 1º/2º anos/2013.

FEVEREIRO

- a) 2 = Apresentação dos Alunos - 2º/3º anos;

- b) 3 a 7 = Semana Militar - 2º/3º anos;
- c) 1 a 14 = Estágio de Adaptação Militar - 1º ano;
- d) 4 = DDE (EPC/EAV/EEEX) - 2º/3º anos;
- e) 5 = Conselho de Ensino - 1º/2º anos/2013;
- f) 10 = Início da Instrução Científica - 2º/3º anos;
- g) 14 = Entrega de Platinas 1º Ano;
- h) 17 = DDE (EPC/EAV/EEEX) 1º ano;
- i) 18 = Início da Instrução Científica - 1º ano e Aula Inaugural (IM/EF);
- j) 17 a 28 = Seletivas do 1º Ano;
- k) 1 a 9 = Recesso Escolar (Carnaval).

MARÇO

- a) 4 = Feriado – Carnaval;
- b) 5 = Recesso – 4ª feira de Cinzas;
- c) 10 = Início do acompanhamento médico - 2º ano;
- d) 24 – Início do 1º TACF;
- e) 25 = Dia do Especialista.

ABRIL

- a) 3 = 11º Simpósio CDCM (DDE/DCE/EF) e Reunião de Coordenação AFA-EPCAR (na EPCAR);
- b) 4 = Exercício de Campanha - 1º ano - Todo o dia;
- c) 9 a 15 = Curso de Prática de Ensino;
- d) 11 e 12 = Viagem de Estudos BASC/MUSAL - 3º Ano;
- e) 16 = DDE – EAV – 1º/2º/3º anos;
- f) 17 = 5ª Feira Santa c/aula (recesso período vespertino);
- g) 18 = Feriado (6ª Feira da Paixão);
- h) 20 = Páscoa Cristã;
- i) 21 = Feriado (Inconfidência Mineira);
- j) 22 = Plantão de Professor;
- k) 23 a 30 = 1ª Prova Parcial – 1º/2º/3º anos.

MAIO

- a) 1 e 2 = Feriado (Dia do Trabalho) e Recesso Escolar;
- b) 5 = Início do Exame Médico - 3º ano;
- c) 8 = Dia da Vitória;
- d) 11 = Dia das Mães;
- e) 14 = Páscoa da EPCAR (DDE/DCE);
- f) 16 a 23 = Competições Desportivas Ten Lima Mendes e Semana Educação p/ Vida (Lei nº 11.988/2009);
- g) 21 = 65º Aniversário da EPCAR e Dia do Epcariano;
- h) 26 = Início do 2º TACF;
- i) 27 = Entrega de Distintivo de Monitoria (Paradão);
- j) 28 e 29 = Exercício de Campanha - 2º ano;
- k) 2 a 6 = Exercício de Campanha - 3º ano.

JUNHO

- a) 4 = Visita CEP – Exército Brasileiro;
- b) 10 = Prova da OBMEP (a confirmar);
- c) 12 = COPA DO MUNDO 2014 – 1º JOGO DO BRASIL;
- d) 17 = COPA DO MUNDO 2014 – 2º JOGO DO BRASIL;
- e) 18 = Viagem de Estudos a Cabangu – 2º ano (manhã);

- f) 19 e 20 = Feriado (Corpus Christi) e Recesso Escolar;
- g) 23 = COPA DO MUNDO 2014 – 3º JOGO DO BRASIL ;
- h) 28 a 30 = Recesso Escolar.

JULHO

- a) 1 a 13 = Recesso Escolar;
- b) 14 = Início do 2º semestre letivo (DDE/DCA);
- c) 20 = Dia de Santos Dumont;
- d) 25 = Compromisso Código de Honra - 1º ano;
- e) 30 = DDE – EAV – 1º/2º/3º anos.

AGOSTO

- a) 4 = Plantão de Professor;
- b) 5 a 12 = 2ª Prova Parcial - 1º/2º/3º anos;
- c) 6 = Prova da OBFEP (a confirmar);
- d) 10 = Dia dos Pais ;
- e) 11 = Dia do Estudante;
- f) 13 = Resultado do Exame Médico – 3º Ano;
- g) 14 e 15 = Feriado Municipal (Aniversário de Barbacena) e Recesso Escolar;
- h) 18 a 22 = TAPMIL e Visita à AFA – 3º ano (a confirmar);
- i) 23 = Dia da Intendência e Troféu de Atletismo Prof. Walter de Oliveira;
- j) 25 = Início da Prova Prática de Ordem Unida;
- k) 30 = Copa Rei de Natação;
- l) 30 e 31 = Taça EPCAR de Esgrima.

SETEMBRO

- a) 7 = Feriado Nacional (Independência do Brasil) e Desfile Militar – 1º/2º/3º anos;
- b) 15 = Feriado Municipal (Padroeira de Barbacena);
- c) 19 a 26 = XLVI NAE – EPCAR;
- d) 20 = Nascimento do Marechal do Ar Eduardo Gomes;
- e) 23 a 25 = XI EPEMM / CN (a confirmar).

OUTUBRO

- a) 1 a 3 = 2ª Chamada da Prova Prática de Ordem Unida;
- b) 3 = Almoço dos 100 dias – 3º ano;
- c) 5 = Eleições Presidenciais (1º Turno);
- d) 6 = Início do 3º TACF;
- e) 12 = Portões Abertos e Feriado Nacional (Padroeira do Brasil);
- f) 13 = Recesso Escolar (Dia do Professor);
- g) 15 = Dia do Professor (feriado escolar c/ aula);
- h) 22 = DDE – à disposição da EAV - 1º/2º/3º anos;
- i) 23 = Dia da Força Aérea e do Aviador;
- j) 26 = Eleições Presidenciais (2º Turno);
- k) 27 = Plantão de Professor;
- l) 28 a 31 = 3ª Prova Parcial – 1º/2º/3º anos;
- m) 28 = Dia do Servidor Público .

NOVEMBRO

- a) 1 e 2 = ENEM (a confirmar);
- b) 2 = Feriado Nacional (Finados);
- c) 3 = Recesso escolar ENEM – 3º ano (a confirmar);
- d) 4 e 5 = 3ª Prova Parcial - 1º/2º/3º anos;
- e) 6 = Crítica Final CPCAR - 1º/2º/3º anos – EAV ;

- f) 10 a 14 = Recuperação Prova Final – 3º ano;
- g) 10 a 21 = Recuperação Prova Final – 1º/2º anos;
- h) 14 = Compromisso à Bandeira – 1º ano;
- i) 15 = Feriado Nacional (Proclamação da República);
- j) 17 a 21 = Prova Final – 3º ano;
- k) 19 = Dia da Bandeira Nacional;
- l) 20 = Dia da Consciência Negra;
- m) 24 a 28 = Prova Final – 1º/2º anos;
- n) 24 a 28 = Recuperação Exame de 2ª Época - 3º ano.

DEZEMBRO

- a) 1 e 2 = Exame de 2ª Época – 3º ano;
- b) 5 = Conselho de Ensino;
- c) 8 = Feriado (Dia da Imaculada Conceição);
- d) 9 a 11 = Treinamento p/ formatura do 3º ano;
- e) 12 = Entrega de Certificados – 3º ano (19 h 30 min);
- f) 13 = Formatura do 3º ano;
- g) 15 a 31 = Férias Escolares - 1º/2º/3º anos;
- h) 24 = Ponto Facultativo;
- i) 25 = Feriado Nacional (Natal);
- j) 31 = Ponto Facultativo.

3.2 CALENDÁRIO ESCOLAR DETALHADO

Desdobrando o primeiro, o Calendário Escolar Detalhado visa informar datas, contabilizar semana escolar, discriminar eventos programados e detalhar atividades didáticas, a fim de enriquecer os dados de planejamento das diversas atividades específicas e de apoio.

O Calendário Escolar Detalhado consta do **Anexo A**.

3.3 QUADRO CURRICULAR

O Quadro Curricular consolida as cargas horárias das disciplinas do Campo Geral e do Campo Militar relativas a cada esquadrão, além de várias observações de caráter esclarecedor vinculadas às exigências legais e às características pedagógicas, as quais constam do **Anexo B** e **Anexo C**.

3.4 PLANO DE AVALIAÇÃO

O Plano de Avaliação está consolidado no MCA 37-38 – Plano de Avaliação da EPCAR, com a edição mais recente e que recebeu publicidade, a qual estabelece a Sistemática de Avaliação a ser aplicada ao CPCAR.

Descreve os procedimentos adotados para a avaliação do corpo discente, do corpo docente, do currículo, da instrução e dos meios de avaliação, fornecendo ainda, orientação para a utilização deste plano.

Contém os instrumentos de medida utilizados na avaliação descrita acima, exceto aqueles referentes à avaliação do domínio afetivo, no campo da avaliação do corpo docente, que são de caráter sigiloso.

Destina-se ao uso dos docentes/instrutores, alunos e ao uso administrativo da EPCAR e do Departamento de Ensino da Aeronáutica.

A avaliação do corpo discente considera os domínios cognitivo e psicomotor.

A avaliação do domínio cognitivo é realizada no campo geral e no campo militar, mediante provas teóricas de instrução militar.

A avaliação do domínio psicomotor é realizada no campo militar pela avaliação

do condicionamento físico e atividades práticas de instrução militar e no campo técnico especializado por meio do Teste de Aptidão à Pilotagem Militar (TAPMIL).

O campo geral compreende as disciplinas ministradas no ensino médio.

O campo militar compreende as disciplinas treinamento físico e instrução militar que, por sua vez, é dividida em provas teóricas e atividades práticas.

Já a avaliação do corpo docente fornece informações acerca do desempenho do docente no processo ensino-aprendizagem. Sua finalidade é o aperfeiçoamento do desempenho do Instrutor/Professor.

Esta avaliação é realizada, continuamente, durante o período letivo, sob a responsabilidade das Subdivisões de Avaliação e de Planejamento, através de indicadores diretos e indiretos.

Indicadores diretos são observações diretas da atuação do docente feitas a partir de:

- a) observações das aulas ministradas na Ficha de avaliação do Docente, registradas pelos alunos;
- b) observação das aulas ministradas por oficiais da Divisão de Ensino, sempre que houver situações que recomendem tal procedimento, de acordo com o parecer do Chefe da Divisão de Ensino;
- c) pesquisa de opinião do docente sobre aulas ministrada; e
- d) entrevistas de opinião com componentes do Corpo Docente.

Indicadores indiretos são informações colhidas sobre o desempenho do docente em sala de aula, através do estudo de:

- a) análises estatísticas das Verificações de Aprendizagem;
- b) pedidos de Revisão de Gabarito; e
- c) observações registradas na Ficha de avaliação de Curso e de Instrução.

O julgamento dos meios de avaliação procura identificar a adequação de todos os instrumentos utilizados pelo setor de apreciação para coleta dos dados nos campos sobre os quais incide a medição, bem como a adequação da própria sistemática de emprego dos instrumentos de medida (conceito clássico da avaliação do Ensino).

A avaliação do currículo é realizada ao final do ano letivo e objetiva a coleta e o processamento de dados para a implementação do currículo, com vistas a verificar a propriedade e adequabilidade da execução do mesmo.

Algumas propostas de atualizações e melhorias do MCA 37-38 – Plano de Avaliação da EPCAR foram encaminhadas ao DEPENDS para fins de revisão e aprovação, e essas alterações foram aprovadas pelo Órgão de Direção Setorial, passando a vigor no mês de janeiro de 2014.

3.5 ROTINA DE DISCENTES E EXPEDIENTE DE DOCENTES

Com objetivo de obter melhorias no aproveitamento do processo ensino-aprendizagem e de alcançar resultados de desempenho elevado nas diversas atividades desenvolvidas relativas ao Campo Geral e ao Campo Militar, a rotina escolar dos Alunos e o expediente regular de 32 horas e 30 minutos semanais dos membros do Corpo Docente foram estabelecidos em função de demandas e requisitos pedagógicos, mediante reunião de agentes da Administração da EPCAR, cujas deliberações estão registradas em Ata sob o controle do protocolo 67550.018431/2013-08.

Em relação aos servidores públicos, o horário de expediente deveria equivaler à jornada de trabalho, no entanto, para o quadro de magistério, a EPCAR adota outra prática, visando melhores desempenhos pedagógicos.

Das 40 horas de jornada de trabalho semanal requeridas dos membros do

magistério, 7 horas e 30 minutos devem ser dedicadas aos trabalhos de melhor preparação de aulas, realização de pesquisas e outras atividades pedagógicas e/ou administrativas julgadas pertinentes e necessárias.

Portanto, os acionamentos eventuais além do expediente regular, nos limites legais da jornada de trabalho, não devem e não podem ser considerados como atividades extraordinárias, tampouco como banco de horas, por tratar-se de concessão do Comandante, em vez de direito adquirido.

A consolidação das informações relativas à rotina de Alunos e do expediente regular dos membros do Corpo Docente consta do **Anexo D**.

3.6 CORPO DOCENTE

A atividade de magistério relativa ao campo geral é exercida pelo Corpo Docente composto por servidores públicos e militares de excelente capacitação profissional para atuação no processo ensino-aprendizagem, conforme distribuição por disciplinas, com identificação do posto ou categoria, nome, formação, regime de trabalho e função exercida (quando aplicáveis):

- a) ARTE: SC RÍVIA; dedicação exclusiva, Mestre, Coordenadora;
- b) DESENHO: SC MARCOS, especialização, Coordenador;
- c) PSICOLOGIA: Ten QCOA PSE BARTALINI, graduação, Coordenador; Ten QCOA PSE TALITA, graduação;
- d) FILOSOFIA: Ten QOCON MLM HELDER, especialização, Coordenador; Ten QOCON MLM ANA KARINA, especialização;
- e) SOCIOLOGIA: Ten QOCON MOM ALBURQUERQUE, graduação, Coordenador; Ten QOCON MOM ALMEIDA, mestrando; Ten QOCON MOM AZEVEDO, graduação;
- f) BIOLOGIA: SC ALINE, dedicação exclusiva, Mestre, Coordenador; SC CARMEM, dedicação exclusiva, Doutorando; SC LIDIÂNGELA, dedicação exclusiva, Doutorando; SC GUSTAVO, dedicação exclusiva, Doutorando; Ten QOCON MBM FERNANDA DUVAL, Mestre; ASP QOCON MBM CINTHYA, Mestre;
- g) EDUCAÇÃO FÍSICA: SC SANTAREM, dedicação exclusiva, Mestre, Coordenador; SC ADILSON, 40 horas, Mestre; SC ADRIANE, dedicação exclusiva, Doutoranda; SC ALISSON, dedicação exclusiva, mestrando; SC CARLOS, dedicação exclusiva, Doutorando; SC MÁRCIO, 40 h, Mestre; SC FLÁVIO, dedicação exclusiva, Doutorando; SC FABRÍCIA; dedicação exclusiva, Mestre; Ten QOCON MDM FERNANDINO, especialização; Ten QOCON MDM GALDINO, Mestre; Asp QOCON MDM FABIANA, graduação; Asp FABIANO, graduação; Asp QOCON MDM LEBOURG, – especialização; Asp QOCON MDM SUITI, graduação;
- h) HISTÓRIA: SC LUZ, dedicação exclusiva, Mestre, Coordenador; SC JOÃO BATISTA; dedicação exclusiva, Mestre; SC LEONARDO, dedicação exclusiva, Mestre; SC MURTA, dedicação exclusiva, mestrando, Coordenador Geral; Asp QOCON MHM PAULA, Doutoranda;
- i) GEOGRAFIA: SC PATRÍCIO, dedicação exclusiva, Doutor; SC DIMAS, dedicação exclusiva, Doutor; SC ROBSON, dedicação exclusiva, Doutor, Ten QOCON MGM MARTINELLI, especialização; Ten QOCON MGM JÚLIO, especialização;
- j) FÍSICA – SC RIBEIRO, dedicação exclusiva, Doutorando, Coordenador; SC

- ALMIR, dedicação exclusiva, Mestre; SC GERALDINO, dedicação exclusiva, Doutorando; SC MARCOS GERALDO, dedicação exclusiva, mestrando; SC MARGARETH, dedicação exclusiva, Mestre; SC VANDERLAN, dedicação exclusiva, mestrando; Ten QOCON MFM FÁBIO, graduação; Asp QOCON MFM VIDAL, especialização;
- k) INFORMÁTICA: SC CHARLES, dedicação exclusiva, Doutorando, Coordenador; SC MARCELO, dedicação exclusiva, Doutor;
- l) LÍNGUA INGLESA – Ten QCOA MLI EVERTON, especialização, Coordenador; SC ANDERSON VILELA, dedicação exclusiva, Mestre; SC CLÁUDIA, dedicação exclusiva, especialização; SC JOCELI, dedicação exclusiva, especialização; SC LUCIANA, dedicação exclusiva, especialização; SC MARIA AUXILIADORA, dedicação exclusiva, especialização; SC NORMA, dedicação exclusiva, mestrando; SC RODRIGO GEOFFROY, 40 horas, Mestre; SC SHEILA, dedicação exclusiva, mestrando; SC SILVANIA, dedicação exclusiva, especialização; Ten QOCON MIM JÚLIO CESAR, especialização; Ten QOCON MIM FERNANDA SILVA, graduação; Asp QOCON MIM DANIELLE, especialização; Asp QOCON MIM NUNES, graduação;
- m) LÍNGUA ESPANHOLA: SC FERNANDA, dedicação exclusiva, Doutoranda, Coordenador; Ten QCOA MLE DÉBORA, especialização; Ten QCOA MLE VIEIRA, especialização; Asp QOCON MSM TATIANE, especialização;
- n) LÍNGUA PORTUGUESA: SC MARGARIDA, dedicação exclusiva, Doutoranda, Coordenador; SC ANA MARIA, dedicação exclusiva, Mestre; SC ANDERSON LUIZ, dedicação exclusiva, Doutor; SC ARIOVAN, dedicação exclusiva, graduação; SC DANIEL, dedicação exclusiva, mestrando; SC EDILSON, dedicação exclusiva, Doutorando; SC EMILIANA, dedicação exclusiva, Doutoranda; SC IZILDA, dedicação exclusiva, Doutoranda; SC MARCELO MACHADO, dedicação exclusiva, Doutorando; SC MÁRCIA, dedicação exclusiva, Mestre; SC MARIA ANTONIETA, dedicação exclusiva, especialização; Asp QOCON MRM ALYANDRA, especialização; Asp QOCON MRM CLARA, Mestre; Asp QOCON MRM MACEDO, Mestre; Asp QOCON MRM RENATA, especialização;
- o) MATEMÁTICA: SC ANDRÉA, dedicação exclusiva, mestrando, Coordenador; SC ALEXANDRE, dedicação exclusiva, Doutorando; SC ALTAMIRO, dedicação exclusiva, Doutorando; SC CAVACA, 40 horas, mestrando; SC JOSÉ ANTÔNIO, dedicação exclusiva, mestrando; SC LEILA, dedicação exclusiva, mestrando; SC MARISA, dedicação exclusiva, mestrando; SC PAULO CÉSAR, dedicação exclusiva, Doutorando; SC VICENTE, dedicação exclusiva, especialização; SC VINÍCIUS, dedicação exclusiva, Doutorando, Decano; Asp QOCON MMM CARLA, mestrando; Asp QOCON MRM LIMA, Mestre; e
- p) QUÍMICA: SC XISTO, dedicação exclusiva, mestrando, Coordenador; SC ANDERSON, dedicação exclusiva, doutorando; SC CÁSSIUS, dedicação exclusiva, Doutor; SC LÁZARO, dedicação exclusiva, Doutor; SC LILIAN, dedicação exclusiva, Doutoranda; SC RAFAEL, dedicação exclusiva, mestrando; Ten QOCON MQM LIDIANE GAVA, especialização.

3.7 CORPO DE INSTRUTORES

A atividade de instrução relativa ao campo militar é exercida por profissionais requisitados dos vários órgãos da EPCAR para comporem o Corpo de Instrutores que atuam

no processo de formação, conforme distribuição por disciplinas, identificação do trimestre em que as instruções serão ministradas, os tempos totais por disciplina, posto ou graduação e nome do instrutor.

Quadro de distribuição de 68 tempos para disciplinas do 1º Esquadrão:

- a) ORDEM UNIDA: 1º, 2º e 3º trimestres, 28 tempos, 1S QSS SGS ALMEIDA, 1S QSS SGS ADALTO, 2S QSS SGS BERTOLIN, 2S QSS SGS QUEIROZ, 2S QSS SGS W. CAMPOS, 3S QSS SGS ÁLVARO, 3S QSS SGS RODINEY;
- b) REGULAMENTO DE CONTINÊNCIAS: 1º trimestre, 10 tempos, Cap QOESUP RENAN, Ten QOCON MDM FERNANDINO, Ten QOCON MGM JÚLIO, SO QSS SEM HENRIQUE, 1S QSS SMU74 CARLOS CARVALHO, 1S QSS SMU76 MARCOS, 3S QSS SAD MOISÉS;
- c) MARCHAS E ESTACIONAMENTOS: 4 tempos, 1S QSS SGS PAULO, 3S QSS SGS F. ROCHA, 3S QSS SGS ÁLVARO;
- d) EXERCÍCIO DE CAMPANHA I: 1º trimestre, 8 tempos, a cargo do Comando de Esquadrão e da Seção de Instrução Militar;
- e) REGULAMENTO INTERNO DE SERVIÇOS: 2º trimestre, 4 tempos, Ten QOCON MOM ALBUQUERQUE, Ten QOCON MBM FERNANDA DUVAL, Ten QOCON MIM FERNANDA SILVA, SO QSS SGS MAXIMILIANO;
- f) REGULAMENTO DE UNIFORMES DA AERONÁUTICA: 2º semestre, 2 tempos, 1S QSS SEL BATALHA, 3S QSS SAD JADIR JÚNIOR;
- g) ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO, INSTRUÇÃO GERAL DE TIRO (IGT) E CARABINA DE PRESSÃO: 2º semestre, 2 tempos, 2S QSS SMU10 CAMPOS, 3S QSS SMU41 RICARDO, 3S QSS SMU41 RAMOS, 3S QSS SMU10 CORRÊA;
- h) LEI DE REMUNERAÇÃO DE MILITARES E EDUCAÇÃO FINANCEIRA: 3º trimestre, 3 tempos, Maj QOInt R ROCHA, Ten QOInt HEITOR, Ten QOInt TENÓRIO;
- i) REGULAMENTO DISCIPLINAR DA AERONÁUTICA: 3º trimestre, 6 tempos, Cap QOEA SVE ALVIM, Ten QCOA FIS LOSCHI, Ten QOCON MGM MARTINELLI, Ten QOCON PED VIVIANE AVELINO, 2S QSS SAD VALDILENE; e
- j) PREVENÇÃO DE VÍCIOS: 3º trimestre, 1 tempo, a cargo de instrutor da área da saúde.

Quadro de distribuição de 64 tempos para disciplinas do 2º Esquadrão:

- a) ORDEM UNIDA: 1º, 2º e 3º trimestres, 21 tempos, 1S QSS SGS FIGUEIREDO, 2S QSS SGS C. EDUARDO, 2S QSS SGS MARCELO SILVA, 3S QSS SGS F. ROCHA, 3S QSS SGS BASTOS, 3S QSS SGS AMARILDO, 3S QSS SGS JACKSON;
- b) ESTATUTO DOS MILITARES: 1º trimestre, 8 tempos, Ten Cel QOECOM TOJO, Cap QOEA SVA GABRIEL, Ten QCOA SJU MONJARDIM, SO QFG STO02 CÉLIA, 1S QSS SAD EDILSON, 2S QSS STO BATISTA, 2S QSS SAD LEANDRO;
- c) FORÇAS ARMADAS E AUXILIARES: 2º trimestre, 4 tempos, Ten QCOA FIS MARÍLIA, Ten QCOA REP VANESSA, Ten QCOA PSI BARTALINI, Ten QCOA EFI PROCK;
- d) PODER AEROESPACIAL: 2º trimestre, 4 tempos, Maj QOAv VIOL, Maj QOAv SENA, Cap QOAv CAIO, Cap QOAv SIQUEIRA;

- e) SEGURANÇA DAS INSTALAÇÕES: 2º semestre, 2 tempos, 1S QSS SMU30 JÚNIOR, 2S QSS SGS MARCO ANTÔNIO;
- f) EXERCÍCIO DE CAMPANHA II: 2º semestre, 12 tempos, a cargo do Comando de Esquadrão e da Seção de Instrução Militar;
- g) DOCTRINA: 3º trimestre, 2 tempos, Maj QOInf SCHIATTI, Ten QOCON MLM ANA KARINA;
- h) ÉTICA PROFISSIONAL E MILITAR: 3º trimestre, 5 tempos, Ten Cel Refm BATISTA, Cap QOInt CAROLINE, Ten QCOA SJU LADEIRA; e
- i) ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO, INSTRUÇÃO PREPARATÓRIA DE TIRO (IPT) E FUZIL HK-33: 3º trimestre, 6 tempos, 1S QSS SGS TEIXEIRA, 3S QSS SMU74 BORGA, 3S QSS SGS JACKSON, 3S QSS SGS ÁLVARO, 3S QSS SGS RODINEY.

Quadro de distribuição de 102 tempos para disciplinas do 3º Esquadrão:

- a) DOCTRINA: 1º trimestre, 6 tempos, Maj QOInf SCHIATTI, Ten QOCON MLM ANA KARINA;
- b) ORIENTAÇÃO: 1º trimestre, 6 tempos, Ten QOInf PIMENTA, Ten QOInf ISRAEL, Ten QOInf DIEGO DIAMANTE, Ten QCOA EFI PROCK;
- c) PRIMEIROS SOCORROS: 1º trimestre, 5 tempos, 3S QSS SEF PASCHOAL, 3S QSS SEF CRISTINA, 3S QSS SEF NELTON, 3S QSS SEF GOULART;
- d) CÓDIGO PENAL MILITAR: 2º semestre, 6 tempos, SO QSS SAD DENILSON, 2S QSS BMA CASTRO, 2S QSS SEL CHAVES, 3S QSS BMB DIEMERSON;
- e) SIPAER: 2º semestre, 4 tempos, CAP QOAv ARON, Ten QOAv BARROS, SO QSS BMA01 EMMY, SO QSS BMA01 WANDER;
- f) EXERCÍCIO DE CAMPANHA II: 2º semestre, 12 tempos, a cargo do Comando de Esquadrão e da Seção de Instrução Militar; e
- g) ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO, INSTRUÇÃO PREPARATÓRIA DE TIRO (IPT) E PT-92 TAURUS: 3º trimestre, 20 tempos, 1S QSS SMU51 CIPRIANO, 3S QSS BMB MÁRIO CÉZAR, 3S QSS SMU10 RENAN, 3S QSS SMU10 SEVERIANO, 3S QSS SMU10 CARLOS, 3S QSS SDE DANIELE.

Além da instrução programada para cada Esquadrão, também será realizado o Estágio de Adaptação 2014, com 81 tempos, no período de 27 de janeiro a 14 de fevereiro, destinado aos candidatos selecionados para ingresso no 1º Esquadrão do CPCAR:

- a) ORDEM UNIDA: 43 tempos, SO QSS SGS MAXIMILIANO (Coordenador), 1S QSS SGS TEIXEIRA, 1S QSS SGS ALMEIDA, 1S QSS SGS FIGUEIREDO, 1S QSS SGS ADALTO, 2S QSS SGS W. CAMPOS, 2S QSS SGS BERTOLIN, 2S QSS SGS MARCO ANTONIO, 2S QSS SGS C. EDUARDO, 2S QSS SGS MARCELO, 3S QSS SGS LÁZARO, 3S QSS SGS BASTOS, 3S QSS SGS AMARILDO, 3S QSS SGS JACKSON, 3S QSS SGS ÁLVARO, 3S QSS SGS RODINEY, 3S QSS SGS MICHEL;
- b) HISTÓRIA DA FAB: 4 tempos, Ten Cel Refm BATISTA, Maj QOAv SENA;
- c) REGULAMENTO DISCIPLINAR DA AERONÁUTICA: 4 tempos, Ten QOCON MOM AZEVEDO, Ten QCOA PED VIVIANE AVELINO;
- d) REGULAMENTO DE CONTINÊNCIAS: 3 tempos, SO QSS SGS MAXIMILIANO, 1S QSS SMU76 MARCOS;
- e) REGULAMENTO INTERNO DE SERVIÇOS DA AERONÁUTICA: 2 tempos, Ten QOCON MBM FERNANDA DUVAL; SO QSS SGS MAXIMILIANO;

- f) REGULAMENTO DE UNIFORMES DA AERONÁUTICA: 2 tempos, 1S QSS SEL BATALHA, 3S QSS SAD JADIR JUNIOR;
- g) INTRODUÇÃO A DOUTRINA: 5 tempos, Ten QOCON MLM ANA KARINA;
- h) INTRODUÇÃO À HIGIENE: 3 tempos, 2S QSS SEF XAVIER, 3S QSS SEF CRISTINA;
- i) PROGRAMA DE HIGIENE BUCAL: 1 tempo, Ten QOCON DENT PIVA;
- j) HINOS E CANÇÕES: 10 tempos, 3S QSS SMU01 LEANDRO DINIZ, 3S QSS SMU10 CORRÊA, 3S QSS SMU10 VILLAR;
- k) TREINAMENTO FÍSICO PROFISSIONAL MILITAR (TFPM): 21 tempos, Ten QCOA EFI MILAGRES, Ten QCOA EFI GALDINO, Ten QCOA EFI PROCK;
- l) PALESTRA SOBRE PRIMEIROS SOCORROS: Ten QOCON ENF LIDIANE;
- m) PALESTRA SOBRE CUIDADOS E PREVENÇÕES DE CONTUSÕES E LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS: 1 tempo, Ten QCOA FIS LOSCHI, Ten QCOA FIS MARÍLIA;
- n) PALESTRA SOBRE TÉCNICAS DE CORRIDA DE MÉDIA E LONGA DISTÂNCIA: 1 tempo, SC CARLOS;
- o) PALESTRA SOBRE ANABOLIZANTES: 1 tempo, Ten QCOA EFI MILAGRES.

O 3º Esquadrão realiza a Semana Militar, com 31 tempos, de 3 a 7 de fevereiro:

- a) MEDICINA AEROESPACIAL: 2 tempos, Ten QOMED MARCELO, Ten QOMED TETSUE;
- b) AERONAVE T-25: 2 tempos, 1S QSS BMA DISCACCIATI, 2S QSS BMA VINÍCIUS;
- c) AERODINÂMICA: 2 tempos, 1S QSS BMA03 WELLINGTON, 1S QSS BMA01 CARVALHO;
- d) EXPLOSIVOS E ARMADILHAS: 4 tempos, 1S QSS SGS ALMEIDA, 2S QSS SGS QUEIROZ;
- e) METEOROLOGIA: 1 tempo, 1S QSS BMT SALDANHA, 1S QSS BMT FÁBIO REIS;
- f) CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO: 1 tempo, 2S QSS BCO EUSTÁQUIO, 2S QSS BCO CARMO;
- g) LEI DO SERVIÇO MILITAR: 1 tempo, 1S QSS SML NILSON, 3S QESA SGS LÁZARO;
- h) PRIMEIROS SOCORROS: 3 tempos, 3S QSS SEF ANA LETÍCIA, 3S QSS SEF PASCHOAL, 3S QSS SEF NELTON, 3S QSS SEF GOULAR;
- i) PALESTRA SOBRE CUIDADOS E PREVENÇÕES DE CONTUSÕES E LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS: 1 tempo, Ten QCOA FIS LOSCHI, Ten QCOA FIS MARÍLIA;
- j) PALESTRA SOBRE TÉCNICAS DE CORRIDA DE MÉDIA E LONGA DISTÂNCIA: 1 tempo, SC CARLOS;
- k) PALESTRA SOBRE ANABOLIZANTES: 1 tempo, Ten QCOA EFI MILAGRES;
- l) CONDUTA SOCIAL MILITAR: 5 tempos, 3S QTA TAR JÚLIO FONSECA;
- m) DOUTRINA: 3 tempos, Maj QOInf SCHIATTI, Ten QOCON MLM ANA KARINA.

O 2º Esquadrão também realiza a Semana Militar, com 25 tempos, de 3 a 7 de fevereiro:

- a) DOUTRINA: 5 tempos, Maj QOInf SCHIATTI, Ten QOCON MLM ANA KARINA;

- b) SEGURANÇA CONTRA INCÊNDIO: 2 tempos, SO QSS SGS02 MAGNO, 3S QSS SGS JACKSON;
- c) SEGURANÇA NO TRABALHO: 2 tempos, 2S QSS SEL CHAVES;
- d) NÓS E AMARRAÇÕES: 4 tempos, Ten QOInf DIEGO DIAMANTE, 3S QSS SMU41 RICARDO, 3S QSS SGS AMARILDO;
- e) PALESTRA SOBRE CUIDADOS E PREVENÇÕES DE CONTUSÕES E LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVOS: 1 tempo, Ten QCOA FIS LOSCHI, Ten QCOA FIS MARÍLIA;
- f) PALESTRA SOBRE TÉCNICAS DE CORRIDA DE MÉDIA E LONGA DISTÂNCIA: 1 tempo, SC CARLOS;
- g) PALESTRA SOBRE ANABOLIZANTES: 1 tempo, Ten QCOA EFI MILAGRES;
- h) CONDUTA SOCIAL MILITAR: 5 tempos, 3S QTA TAR JÚLIO FONSECA;
- i) ORDEM UNIDA: 4 tempos, 1S QSS SGS PAULO.

Não resta dúvida que a qualidade da instrução tende a elevar em função da experiência e da capacitação, todavia, vários instrutores que já realizaram o Curso de Preparação de Instrutores deixaram de constar dos quadros de distribuição, por diversos fatores.

Como a instrução militar configura cumprimento da missão por essência, na medida da necessidade, a Seção de Instrução Militar deve promover as respectivas permutas para prestigiar a capacitação dos instrutores cursados, em prol da qualidade da instrução, independentemente das solicitações dos diversos setores da Escola, no sentido de não permitir a cessão de seus militares.

3.8 AMBIENTES DE ENSINO

O objetivo de abordar sobre ambientes de ensino é demonstrar a capacidade física dos espaços e recursos multimídia destinados à realização exclusiva das atividades relacionadas ao processo ensino-aprendizagem, os quais estão assim distribuídos:

- a) 24 salas de aula comuns equipadas com meios multimídia, com capacidade de 20 a 27 Alunos por sala, totalizando a capacidade de 480 a 648 Alunos;
- b) 1 laboratório de química com 2 ambientes equipados com 5 bancadas e meios necessários e adequados à realização de aulas práticas para 25 Alunos em cada;
- c) 1 laboratório de química com 2 ambientes equipados com 6 bancadas e meios necessários e adequados à realização de aulas práticas para 30 Alunos em cada;
- d) 1 laboratório de biologia com 1 ambiente equipado com 5 bancadas e meios necessários e adequados à realização de aulas práticas para 30 Alunos;
- e) 8 salas de aula de língua inglesa equipadas com meios multimídia, com capacidade de 15 a 20 Alunos por sala, totalizando a capacidade de 120 a 160 Alunos;
- f) 8 salas de aula de língua espanhola equipadas com meios multimídia, com capacidade de 10 a 15 Alunos por sala, totalizando a capacidade de 80 a 120 Alunos;
- g) 1 laboratório de línguas equipados com meios necessários e adequados às atividades de 18 Alunos;
- h) 2 laboratórios de informática equipados com computadores individuais e meios necessários e adequados às atividades de 32 e 37 Alunos;
- i) 1 laboratório de geografia equipado com meios necessários e adequados às atividades de uma turma de Alunos;
- j) 1 sala de artes equipada com meios necessários e adequados às atividades de uma turma de Alunos;

- k) 1 sala de psicopedagogia equipada com meios necessários e adequados às atividades de uma turma de Alunos; e
- l) 1 biblioteca com acervo de 25.000 títulos e exemplares, dos quais, 297 títulos e 425 exemplares são recém-incorporados, provenientes de doações de voluntários e do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação do Governo Federal, espaços destinados a consultas locais, cabinas para estudo em grupo, telecentro para acesso à internet e serviços de empréstimos de obras.

3.9 PROJETOS EDUCACIONAIS

Vários projetos educacionais costumam ser desenvolvidos ao longo do ano letivo, dentre os quais merecem destaque a Feira de Ciências e Cultura, Participação em Olimpíadas e Exames Educacionais, Encontro Pedagógico do Ensino Médio Militar – EPEMM e Palestras Educacionais.

A Feira de Ciências e Cultura (FCC) é uma atividade pedagógica anual em que os Alunos do CPCAR, com a orientação de seus educadores, apresentam diversos trabalhos de cunho científico e cultural, tendo como foco a interdisciplinaridade.

O principal objetivo desta atividade é despertar em nossos jovens Alunos a busca de novos conhecimentos por meio de pesquisa, de cooperação e de criatividade. Tais trabalhos são apresentados de forma dinâmica, criativa e teatral, envolvendo diversos setores da EPCAR. Assim trabalhando, os Alunos aprendem a viver, aprendem a ser, aprendem a fazer e aprendem a conhecer, alcançando os quatro eixos estruturais da educação contemporânea.

No ano de 2013, a XII edição da FCC teve 15 Trabalhos apresentados e a participação de 3 Clubes Temáticos.

Em virtude da realização da Copa do Mundo no Brasil, que acarretou uma série de adequações ao calendário recomendadas pelo Ministério da Educação e Cultura, excepcionalmente, em 2014 não ocorrerá a Feira.

Todos os anos, a EPCAR estimula a participação de seus Alunos em diversos eventos educacionais e esportivos organizados para o Ensino Médio, como forma de descobrir talentos, integrar-se ao sistema nacional e obter uma avaliação do desempenho da Escola com base em indicadores externos.

Dentre os eventos, destacamos a participação nas Olimpíadas Brasileiras de Astronomia e Astronáutica (OBA), Olimpíadas Brasileiras de Biologia (OBB), Olimpíadas Brasileiras de Física (OBF) e Olimpíadas Brasileiras de Física das Escolas Públicas (OBFEP), Olimpíadas Brasileiras de Química (OBQ), Olimpíadas Brasileiras de Matemática (OBM) e Olimpíadas Brasileiras de Matemática das Escolas Públicas (OBMEP), Concursos de Redação e Jogos do Interior de Minas.

A participação dos Alunos do 3º Ano do CPCAR no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) vem ocorrendo desde 2004, e na Prova Brasil, aconteceu nos anos de 2011 e 2013, conforme parâmetros apontados pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais do Ministério da Educação (INEP/MEC). Tais participações têm sido bastante incentivadas pela Escola e pelo DEPENDS, a fim de garantir a avaliação do desempenho institucional.

O Encontro Pedagógico de Ensino Médio Militar (EPEMM) é um evento educacional anual, realizado, desde 2004, em sistema de rodízio entre as escolas de ensino médio militar das Forças Armadas (Colégio Naval – CN, Escola Preparatória de Cadetes do Exército – EsPCEX e Escola Preparatória de Cadetes do Ar – EPCAR), com o objetivo de propiciar o encontro, o diálogo, a troca de vivências e o crescimento dos profissionais do

ensino dessas Organizações.

O EPEMM, cujo tema é diferente a cada ano, está estruturado com palestras, debates, comunicações, troca de experiências, minicursos e eventos culturais no intuito de contribuir com a formação continuada de educadores e demais profissionais.

Nesse sentido o Encontro aborda o Ensino Militar frente ao mundo, que exige uma escola dinâmica com suas possibilidades e desafios, seus novos caminhos e ideias, não deixando de lado o diálogo com os fazeres atuais. É importante esclarecer que aborda-se não somente temas relativos ao Ensino Militar, mas também a assuntos sobre educação em seu sentido mais amplo.

O último EPEMM ocorreu na EPCAR entre os dias 24 e 26 de setembro de 2013, e teve como tema: “Diversidade e inovação no ensino médio militar”. Para o ano letivo de 2014, o Ministério da Defesa ainda não definiu se haverá o Encontro e qual instituição o sediará. Existe a proposta de que o mesmo ocorra a cada dois ou três anos, em virtude de a EsPCEEx não ser mais uma escola de ensino médio.

Com os objetivos de instruir, capacitar, estimular a reflexão, ampliar os conhecimentos, motivar, atuar na prevenção, dentre outros, a EPCAR promove, todos os anos, palestras sobre diversos temas direcionadas ao Corpo de Alunos e/ou aos demais integrantes do efetivo, que são proferidas por profissionais, autoridade no tema, militares e civis pertencentes à Escola ou convidados. A aula inaugural do CPCAR, que é ministrada por uma autoridade convidada pelo Comandante, palestras sobre esquadrões de voo, educação financeira, prevenção ao uso de drogas, prevenção à AIDS/DST e formação de valores são exemplos de temas que todos os anos são trabalhados na Escola.

3.10 TREINAMENTOS E COMPETIÇÕES DESPORTIVAS

Os treinamentos e competições desportivas têm objetivo de proporcionar a preparação física, técnica e psicológica das equipes do CPCAR, além de experiência competitiva nas diversas modalidades, sempre com o espírito de união por meio do esporte.

Toda a programação desportiva da EPCAR gira em torno de sua participação na NAE, que é um tradicional evento esportivo militar, com a participação das Escolas militares congêneres das demais Forças, que ocorre desde 17 de setembro de 1965 e terá sua quadragésima sexta edição em Barbacena, de 19 a 26 de setembro de 2014.

Na esteira de promover o devido treinamento das equipes para a NAE, outras competições são realizadas ao longo do ano, a fim de selecionar atletas e elevar as condições de competitividade.

De 16 a 23 de maio de 2014 ocorrerá a Competição desportiva “Ten. Lima Mendes”, que envolve equipes dos três esquadrões de Alunos do CPCAR, com objetivos principais de incentivar o espírito de corpo e selecionar atletas para comporem as equipes da EPCAR.

Próximo ao período de realização da NAE, ocorrem outras competições destinadas a testar os atletas em eventos com a participação de outras instituições civis ou militares.

No dia 23 de agosto de 2014 é realizado o Troféu de Atletismo “Prof. Walter de Oliveira”.

No dia 30 de agosto de 2014 ocorre a Copa “Rei” de Natação.

E, de 30 a 31 de agosto, a Taça EPCAR de Esgrima.

Essas competições são a parte final da programação de treinamento dos atletas, cuja realização ocorre durante todo o ano, no interior da EPCAR e também em outras entidades esportivas localizadas em diversas cidades, gerando enorme demanda logística de transporte, alimentação e pousada.

Os diversos eventos destinados a treinamentos das diversas modalidades (esgrima, orientação, judô, futebol, basquetebol, voleibol, natação, atletismo) foram incorporados ao calendário administrativo, a fim de favorecer a tomada de providências oportunas pela Seção de Educação Física, relativas contatos prévios com as entidades sede e órgãos apoiadores, internos e externos.

Apesar da importância das atividades e da motivação dos técnicos, é fundamental a participação efetiva e proativa dos gerentes de Educação Física, pois os recursos humanos e materiais nem sempre são suficientes e requerem planejamento para haver conciliação de demandas e prioridades, visando o melhor atendimento.

3.11 JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS RIO 2016

O objetivo de participar da preparação e treinamentos dos jogos olímpicos e paralímpicos RIO 2016 é propiciar interação dos Alunos com o esporte de alto rendimento Nacional e Internacional, dando-lhes a oportunidade de agregar valor em sua formação.

A preparação para um evento olímpico é muito complexa e requer um planejamento minucioso. As sedes dos pré-jogos olímpicos devem propiciar as equipes todos os meios e um ambiente para uma ótima preparação, física, psicológica e fisiológica.

Em 2011 houve a candidatura da cidade de Barbacena como sede dos pré-jogos olímpicos, tendo sido escolhida as instalações de EPCAR para sediar as modalidades de Judô e Esgrima, o que foi formalizado com a assinatura de um termo de compromisso com o Comitê Organizador dos Jogos, pela Prefeitura de Barbacena e pela EPCAR.

As atividades poderão ocorrer nos anos de 2014, 2015 e 2016. Quanto ao ano de 2014, poderão ocorrer estágios de treinamento na EPCAR da equipe nacional e de equipes internacionais de esgrima e judô, bem como poderá ocorrer a necessidade de participação de representantes desta Escola em simpósios ou reuniões em preparação para as Olimpíadas Rio 2016.

Apesar das iniciativas adotadas para viabilizar as atividades relativas aos Jogos Olímpicos e Paralímpicos RIO 2016, há incertezas quanto à efetividade de determinadas providências, uma vez que a EPCAR não dispõe de efetivo controle e coordenação das ações e das informações oficiais de sua participação.

3.12 EVENTOS SOCIAIS, ARTÍSTICOS, RELIGIOSOS E CULTURAIS

Para o ano de 2014, dentre as diversas tarefas visando à aproximação social dos Alunos, ocorrerá a reunião entre os pais de Alunos do 1º Ano e o Comando do Corpo de Alunos, visando estimular os laços de amizade e confiança dos Alunos e suas famílias em relação à EPCAR.

Também, o Corpo de Alunos destaca as confraternizações que ocorrerão nos refeitórios, tais como os almoços dos aniversariantes do trimestre e as promoções do 1º e 2º Esquadrões.

Nas atividades de cunho artístico e cultural, o Corpo de Alunos incentivará a participação dos grupos temáticos, em especial, os grupos ligados à musicalidade e ao teatro, nas atividades de maior abrangência da EPCAR e do Município de Barbacena, com vistas ao desenvolvimento da criatividade e ao incentivo à sociabilidade junto à população da cidade.

Com o objetivo de incentivar a harmonia e a camaradagem, assim como a prática da crença individual, o Corpo de Alunos, em parceria com o Serviço de Assistência Religiosa, também apoiará os diversos encontros religiosos (católicos, evangélicos e espíritas) que acontecerão nas Escolas de formação militar durante o ano de 2014.

A partir da obtenção do projeto que assegure as situações de emergência e

contenção de pânico no interior do auditório Brig. Eduardo Gomes, tem-se a intenção de promover atividades de cunho cultural, contemporâneas e clássicas, para incentivar o apreço por este tipo de entretenimento por parte dos Alunos e do efetivo da Escola, em geral.

4 TAREFAS ATRIBUÍDAS

4.1 PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA

O processo de ensino de língua inglesa desenvolvido na EPCAR tem passado por diferentes aprimoramentos desde 2010, quando foi implantada a proposta de nivelamento aos alunos do CPCAR.

O nivelamento consiste em um teste diagnóstico escrito, sem fins avaliativos para aprovação e classificação no CPCAR, com vistas a verificar o conhecimento prévio dos Alunos na disciplina. A partir do resultado do teste, os Alunos são pré alocados em quatro diferentes níveis de ensino, que seguem do nível básico ao pré intermediário.

Durante as primeiras semanas de instrução científica, os alunos são submetidos a novas atividades diagnósticas, envolvendo as quatro habilidades do idioma (escrita, fala, audição e leitura), no intuito de consolidar sua classificação no nível em que foi alocado. A proposta visa a formação de grupos homogêneos em termos de conhecimento e desenvoltura na língua-alvo.

Após este tempo, os Alunos adquirem o material relativo ao nível que frequentarão durante todo o curso do CPCAR. Esta proposta encontra fundamentação na atual abordagem comunicativa do ensino de línguas estrangeiras, que visa o aprendizado de língua inglesa baseado em competências e habilidades, não meramente no conhecimento lexical e gramatical do idioma. A partir do resultado, formam-se turmas com média de 15 alunos por professor, a fim de que se possa explorar com maior eficácia as quatro habilidades, dando-se ênfase na fala e audição.

As aulas são ministradas nos laboratórios de línguas que dispõem de lousa eletrônica, lousa branca, computador, aparelhagem de som, acervo de dicionários monolíngues e bilíngues além de software específico para o trabalho com o material adotado e outros recursos proporcionados pelos próprios docentes, tais como cartazes, jogos eletrônicos, vídeos, apresentações em slides, que compõem suas práticas de ensino. As aulas são primariamente ministradas em inglês e os alunos são constantemente estimulados a interagir na língua-alvo. O espaço do laboratório, o número reduzido de Alunos por nível, a formação diferenciada dos docentes e a proposta do material adotado permitem que o Aluno tenha acesso ao idioma com elevada qualidade.

Com base nos resultados positivos dessa iniciativa, ano final de 2012, em reunião entre a DE-1 do DEPENDS e as equipes de professores e Chefes de Divisão de Ensino da EPCAR e AFA, iniciaram-se as discussões para viabilizar e adequar os cursos da EPCAR e da AFA, numa proposta que contemplasse uma maior eficácia na aprendizagem dos Cadetes ao término do quarto ano do CFOAv / CFOInt / CFOInf.

Desse trabalho, mediante reuniões semestrais entre ambas as instituições, seria elaborado o Plano de Reestruturação do Curso de Língua Inglesa, que previa, num primeiro momento, a padronização do ensino de inglês nos cursos da EPCAR e da AFA.

Nessas reuniões, ocorridas em dezembro de 2012 e junho de 2013, foram colocadas em pauta questões como metodologias de ensino, material didático, níveis de ensino nas escolas, carga horária semanal, número de alunos por sala, necessidades de pessoal e de infraestrutura para atender às demandas, necessidade de capacitação docente e sistema de avaliação de todo o processo.

Fruto desse trabalho, produziu-se a DCENS-15, aprovada em setembro de 2013, com algumas divergências em relação aos acordos firmados entre as instituições. Dos pontos de convergência, firmou-se a implantação da prova de inglês no processo seletivo para o CPCAR, no intuito admitir Alunos com o nível mínimo correspondente ao conhecimento

elementar do idioma ministrado no ensino fundamental. Dessa forma, os Alunos passaram a ingressar no CPCAR já com uma base da língua, não apenas de conhecimento mas de desenvoltura no idioma.

Para o ano de 2014, a EPCAR mantém o teste diagnóstico e o processo de nivelamento durante os três anos do curso, comprometendo-se em formar Alunos com desenvoltura relativa ao nível B1 (pré intermediário).

Mediante acordo nas reuniões entre AFA e EPCAR, há o consenso de se manter a proposta metodológica desenvolvida nesses últimos anos e abriu-se a possibilidade de cada instituição adotar o livro didático que melhor atendesse sua realidade de ensino, desde que respeitasse o *Common European Framework of Reference for Languages*, que descreve os objetivos a serem alcançados pelos estudantes em língua estrangeira em nível internacional.

Em termos de infraestrutura, atualmente, a EPCAR dispõe dos recursos necessários para dar continuidade ao processo, nos moldes estabelecidos nessas reuniões e, ainda, possui corpo docente compatível em quantidade para ministrar as aulas com foco comunicativo.

Ressalta-se, a necessidade constante de proporcionar aos docentes civis e militares cursos de capacitação e imersão a fim de que se mantenha a qualidade de ensino nas habilidades orais, bem como de conhecimento e visão cultural para enriquecimento das aulas planejadas.

4.2 APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO E MOTIVACIONAL

O aproveitamento pedagógico e motivacional dos Alunos do CPCAR é atribuição prevista no MCA 37-38 – Plano de Avaliação da EPCAR que está em vigor, e recomenda o acompanhamento dos Alunos com dificuldades pessoais que estejam, direta ou indiretamente, interferindo no processo educacional, de acordo com o item 3.2.6, letra “a”, a consulta aos Alunos, por meio da Avaliação Final de Curso e por registros de entrevistas grupais, bem como consulta junto ao Corpo Docente, por meio de entrevistas, obtendo informações para o assessoramento à Avaliação da Instrução, conforme item 4.1 e atendimento aos Alunos em Baixo Rendimento Escolar, por meio de consultas individuais ou grupais, além da análise das informações contidas na Ficha de Consulta ao Discente, em conformidade com o previsto no item 5.4.5, letras “b” e “c”.

Em função da ICA 38-9/2013 – Teste de Aptidão à Pilotagem Militar com vistas à matrícula no 1º ano do CFOAV), é necessário preparar, orientar e acompanhar os Alunos do 3º ano do CPCAR na realização do TAPMIL, conforme item 1.2.3 e divulgar, individualmente, os resultados do TAPMIL, após o recebimento dos dados a serem enviados pela Academia da Força Aérea (AFA), de acordo com o item 3.1.2, letra “e”.

Além das atribuições já previstas em normas do COMAER, em 2014, por intermédio da Divisão de Ensino e do Corpo de Alunos, a EPCAR irá incrementar as atividades motivacionais relativas às carreiras militares, com atenção especial, aos vários tipos de aviação e de emprego militar de equipagens.

4.3 EXAME DE ADMISSÃO E SELEÇÃO

Embora não conste da missão da EPCAR, é comum ser atribuída à EPCAR a responsabilidade pelas atividades de elaboração de provas e realização de diversos exames de admissão e seleção.

Como é de conhecimento geral, a realização de concursos públicos requer que as despesas inerentes sejam integralmente suportadas pelos recursos arrecadados pelo próprio certame, porém, as providências necessárias hão de ser adotadas oportunamente, a fim de não

comprometer o cumprimento da sequência cronológica dos diversos eventos correlatos.

A EPCAR está encarregada pelo gerenciamento dos eventos relativos à isenção de taxa de inscrição e sistema de inscrições para o EA CFT 2014, devendo proceder como nos processos seletivos anteriores, mediante sistema de inscrições desenvolvido no próprio órgão, obedecendo ao cronograma determinado pelo DEPENS:

- a) Isenção de taxa de inscrição: 3 a 18 fev 2014;
- b) Período de inscrições: 3 a 18 fev 2014;
- c) Divulgação da relação dos candidatos: 14 mar 2014; e
- d) Divulgação dos locais de prova: 17 mar 2014.

A EPCAR ficará responsável pelo gerenciamento pleno dos eventos relativos ao processo de Admissão aos Cursos de Formação de Oficiais Aviadores, Intendentes e de Infantaria 2015 da Academia da Força Aérea, obedecendo os períodos designados pelo DEPENS:

- a) Indicação dos componentes das bancas examinadoras: 5 maio 2014;
- b) Isenção da taxa de inscrição: 8 a 23 maio 2014;
- c) Período de inscrições: 8 a 23 maio 2014;
- d) Início dos trabalhos das bancas examinadoras: 8 maio 2014;
- e) Impressão e empacotamento das provas: até 27 jun 2014;
- f) Remessa de malotes de provas via Correios: até 10 jul 2014;
- g) Leitura dos cartões de respostas e correção das provas: até 22 ago 2014;
- h) Correção das redações: até 12 set 2014;
- i) Convocação de candidatos para a concentração intermediária/exames: 19 set 2014;
- j) Gerenciamento, via SIGC, dos exames subsequentes (INSPSAU, EAP, TAPMIL e TACF): até 22 dez 2014;
- k) Catalogação de documentos/resultados e preparação do mapa da Junta Especial de Avaliação (JEA): até 23 dez 2014; e
- l) Reunião da JEA: 8 jan 2015.

A EPCAR ficará responsável pelo gerenciamento pleno dos eventos relativos ao processo de admissão ao CPCAR 2015, obedecendo os períodos designados pelo DEPENS:

- a) Indicação dos componentes das bancas examinadoras: 9 maio 2014;
- b) Isenção da taxa de inscrição: 12 a 30 maio 2014;
- c) Período de inscrições: 12 a 30 maio 2014;
- d) Início dos trabalhos das bancas examinadoras: 12 maio 2014;
- e) Impressão e empacotamento das provas: até 27 jun 2014;
- f) Remessa de malotes de provas via Correios: até 28 jul 2014;
- g) Leitura dos cartões de respostas e correção das provas: 29 ago 2014;
- h) Correção das redações: 19 set 2014;
- i) Convocação de candidatos para a concentração intermediária/exames: 6 out 2014;
- j) Gerenciamento, via SIGC, dos exames subsequentes (INSPSAU, EAP e TACF): até 22 dez 2014;
- k) Catalogação de documentos/resultados e preparação do mapa da Junta Especial de Avaliação (JEA): até 22 dez 2014;
- l) Reunião da JEA: 8 jan 2015;
- m) Concentração final: 30 jan 2015;
- n) Convocação de candidatos excedentes: até data limite que não comprometa o período de iniciação à atividade militar; e
- o) Matrícula no CPCAR 2015: 2 fev 2015.

A EPCAR ficará responsável pelo gerenciamento pleno dos eventos relativos ao processo seletivo para seleção aos Cursos de Formação de Oficiais Intendentes e de Infantaria da Academia da Força Aérea (AFA 2), obedecendo os períodos designados pelo DEPENS:

- a) Indicação dos componentes das bancas examinadoras: 9 a 17 out 2014;
- b) Início do período de inscrições: 26 set 2014;
- c) Início dos trabalhos das bancas examinadoras: 7 out 2014;
- d) Impressão e empacotamento das provas: até 21 out 2014;
- e) Aplicação das provas na EPCAR: 12 out 2014;
- f) Leitura dos cartões de respostas e correção das provas: até 14 nov 2014;
- g) Convocação de candidatos para a concentração intermediária/exames: 21 nov 2014;
- h) Gerenciamento, via SIGC, dos exames subsequentes (INSPSAU e TACF): até 19 dez 2014;
- i) Catalogação de documentos/resultados e preparação do mapa da Junta Especial de Avaliação (JEA): até 23 dez 2014; e
- j) Reunião da JEA: 8 jan 2015.

A EPCAR está encarregada pelo gerenciamento dos eventos relativos à isenção de taxa de inscrição e sistema de inscrições para o Curso de Especialização de Soldados (EA CFT 2014), devendo proceder como nos processos seletivos anteriores, mediante sistema de inscrições desenvolvido no próprio órgão, obedecendo ao cronograma determinado pelo DEPENS:

- a) Isenção de taxa de inscrição: 23 jul a 4 ago 2014;
- b) Período de inscrições: 23 jul a 4 ago 2014;
- c) Divulgação da relação dos candidatos: 12 set 2014; e
- d) Divulgação dos locais de prova: 29 ago 2014.

Todas as fases subsequentes de todos os processos seletivos anteriormente mencionados serão gerenciadas por intermédio do SIGC (Sistema Integrado de Gerenciamento de Concursos), ferramenta desenvolvida na própria Escola.

Por meio desse sistema, todos os procedimentos relativos às fases citadas serão executados de forma eletrônica (on-line): agendamento de exames (SERENS e Hospitais); registro de resultados dos exames (Hospitais de área, DIRSA, IPA, CDA e AFA); publicação de resultados (EPCAR); acompanhamento individualizado e solicitação de novos exames em grau de recurso (candidatos).

Todo o processo será acompanhado e fiscalizado pela Comissão Especial para Exames de Admissão e Seleção, mediante o SIGC.

Todos os períodos acima citados são previsões feitas tomando-se por base os cronogramas de eventos dos certames gerenciados no presente exercício, pois o DEPENS ainda não formalizou os cronogramas pela aprovação de Portaria.

Visando evitar dificuldades com o cumprimento de prazos, as demandas de materiais e serviços foram inseridas no PTUG 2014, que é parte integrante deste PTA.

Os pedidos de aquisição de material / serviço para execução dos trabalhos estão registrados no PTUG 2014, bem como os eventos lançados no Calendário Administrativo.

Para realizar as atividades relativas aos processos seletivos, a EPCAR dispõe de 3 oficiais, 1 suboficial e 4 sargentos, os quais formam efetivo acanhado diante das obrigações e responsabilidades, conforme constatado na Visita Técnica do DEPENS, em 2013.

4.4 EXECUÇÃO DO PLANO DE OBRAS

Para viabilizar a execução do Plano de Obras, é preciso ter em mente que as obras do Plano Diretor não dispõem de projetos de engenharia.

As prioridades das propostas de realização de obras vêm sendo alteradas, no decorrer dos anos, sem motivação de ordem técnica.

Até 2012, as obras foram realizadas mediante projeto básico ou parecer técnico, exceto a construção do centro administrativo do Parque Museu Casa de Cabangu, que teve projeto executivo disponibilizado por iniciativa do COMAER.

A EPCAR não foi contemplada como prioridade, tanto pela Diretoria de Engenharia, quanto pelo Serviço de Engenharia do COMAR III.

Várias auditorias registraram impropriedades afetas a instalações e projetos, não havendo registro de medidas efetivas que tenham sido tomadas.

A auditoria interna de 2011 recomendou o envio de agente da Subdivisão de Infraestrutura para interagir e colaborar com a solução definitiva de pendências de projetos, sendo que em 02/2012, o Cap. QOEA SVM Djalmir foi comissionado no SERENG-3, para cumprir recomendação da auditoria.

Fruto dessa iniciativa, a EPCAR obteve considerável avanço na elaboração de projetos, realizando a reforma de hangares, reforma do telhado do ginásio, reforma dos apartamentos dos Alunos do 3º Esquadrão.

De posse dos projetos de engenharia, com aquiescência do DEPENS, os procedimentos licitatórios foram levados a efeito e as obras foram realizadas, no entanto, parcialmente custeadas com recursos de arrecadação própria.

Em função da realização das obras, oficiais engenheiros do COMAR III foram comissionados para fiscalização dos serviços, interagindo com o efetivo da Subdivisão de Infraestrutura e colaborando com a preparação de outros projetos, em concomitância com o cumprimento da missão.

Em 2013, com a chegada de 2 Oficiais (1 Especialista em Serviços de Engenharia e 1 Engenheiro) na EPCAR, nos quais a Divisão Administrativa da EPCAR deposita suas expectativas de prosperar na busca de melhoria de suas instalações, sem deixar de manter as iniciativas adotadas que surtiram efeito positivo, ou seja, manter e incentivar a interação com os profissionais de engenharia e incrementar as medidas de comando junto à DIRENG e COMAR III.

Como não há planejamento estratégico relativo às demandas da EPCAR, a Administração tem se valido de critérios outros para priorizar suas ações, em função das possibilidades técnicas de conclusão de projetos de engenharia, em vista da falta de projetos concluídos no rol de necessidades da 3ª Modificação do Plano Diretor, ainda pendente de aprovação formal.

Em vista dessa circunstância, a EPCAR encaminhou a mensagem 43/DA/15830 de 11 de outubro de 2013 ao DEPENS, a fim de identificar as obras possíveis de realização em 2014, se disponibilizados recursos orçamentários:

- a) Reforma/Reurbanização do entorno do alojamento do 3º Ano-H8 – R\$ 220.343,52 (projeto concluso);
- b) Estação de Tratamento de Esgoto para Hospital – R\$ 150.000,00 (projeto concluso);
- c) Estação de Tratamento de Esgoto para Aeroporto – R\$ 100.000,00 (projeto concluso); e
- d) Construção de Novo Corpo da Guarda – valor estimado R\$ 360.000,00 (projeto em elaboração pelo SERENG 3).

Houve acréscimos nas estimativas das estações de tratamento de esgoto em relação aos valores que estavam listados na mensagem referida. Isto se deveu a melhorias inseridas nos dois projetos.

Além das ações a serem direcionadas a estas obras, a EPCAR dedicará esforços nos seguintes projetos de engenharia:

- a) Reforma das Instalações do Ginásio de Esportes (a EPCAR está montando o projeto junto da DIRENG e do SERENG3, o qual deverá ser concluído no 1º semestre de 2014);
- b) Obtenção de projeto para reestruturação do Estádio Olímpico, contemplando tratamento de erosões, substituição do sistema de drenagem, recuperação de pavimentos destinados à prática esportiva e construção de benfeitorias de apoio, a fim de planejar o processo para realização de obras;
- c) Aquecimento solar para o H-8 (o projeto será elaborado pela EPCAR com previsão de conclusão no 2º semestre de 2014);
- d) Estação de Tratamento de Água Potável (projeto a cargo da DIRENG sem previsão de entrega);
- e) Reforma da Lavanderia da EPCAR (o projeto será elaborado pela EPCAR com o apoio do SERENG 3);
- f) Reforma com reaterro e instalação de aquecimento solar na piscina semiolímpica da EPCAR (projeto semi acabado, dependendo de atualização de preços e ajustes de engenharia);
- g) Instalação de Sistema de Proteção contra descargas atmosféricas (o projeto será elaborado pela EPCAR com o apoio do SERENG 3);
- h) Recapeamento de vias internas (o projeto será elaborado pela EPCAR);
- i) Guarita da Vila dos Oficiais (o projeto será elaborado pela EPCAR);
- j) Reforma do prédio dos alojamentos do 1º e 2º Esquadrão e Rancho (trata-se de projeto que envolve grande complexidade por ter que contemplar detalhes de arquitetura do Rancho e reforço estrutural nas lajes dos alojamentos. Devem ser feitas gestões junto à DIRENG para que, juntamente com a EPCAR, consiga-se avançar neste objetivo. A EPCAR enviou ao DEPENS o Relatório de Correções, de 08 de outubro de 2013, contendo detalhes, inclusive com relatório fotográfico, sobre esta demanda); e
- k) Erosão no entorno da pista de pouso e decolagens do aeródromo de Barbacena (trata-se de questão de grande preocupação para a administração. Não existe, ainda, nenhuma ação direcionada para este assunto. A EPCAR enviou ao DEPENS o Relatório de Correções de 08 de outubro de 2013 contendo detalhes, inclusive com relatório fotográfico, sobre esta demanda).

4.5 ENSINO DE GEOPOLÍTICA

A implantação do ensino de geopolítica na EPCAR é tarefa atribuída pelo DEPENS. A Geopolítica é uma sub área da Geografia, que tem por objetivo trabalhar com a interpretação dos fatos da atualidade e compreender a inserção política e econômica dos países com base nos conceitos da geografia.

É um campo do conhecimento que procura compreender e explicar os conflitos internacionais, as principais questões políticas da atualidade e as estratégias adotadas pelo Estado para administrar o seu território. Temas como Cartografia, Sensoriamento Remoto, Globalização, Conflito árabe-israelense, Influência dos Estados Unidos no mundo atual, Nova Ordem Mundial, Recursos Energéticos e Naturais, Inserção do Brasil no Contexto Geopolítico

e Econômico Atual, entre outros, são alguns dos aspectos abordados.

Como medidas de cumprimento da tarefa atribuída, o ensino de Geopolítica já faz parte da grade curricular do CPCAR. Tais conteúdos estão distribuídos no 2º e 3º anos. No 2º ano é trabalhado na parte introdutória (Introdução aos Estudos Geográficos), no Capítulo 1 (Coordenadas geográficas, sistemas de orientação e fusos horários), Capítulo 2 (Representações cartográficas, escalas e projeções), Capítulo 3 (Cartografia temática), Capítulo 4 (Sistemas de Informações Geográficas, GPS e Sensoriamento Remoto), Capítulo 10 (Recursos hídricos) e Capítulo 12 (Conferências ambientais, desenvolvimento sustentável e a discussão população versus desenvolvimento). No 3º ano, a temática perpassa a maior parte do conteúdo programado.

Na Unidade 1, o Capítulo 2, “Ordem Geopolítica e Econômica: do pós-guerra aos dias de hoje”, aborda questões mais específicas referentes à temática. Dentre essas questões, destaca-se o conceito de geopolítica, a nova ordem geopolítica do mundo contemporâneo e a inserção do Brasil no contexto geopolítico e econômico atual. O Capítulo 3, que aborda os conflitos armados no mundo, também direciona os alunos às questões geopolíticas, ao ser discutida a causa e os elementos que conformam alguns dos principais conflitos na história e contemporâneos. O Capítulo 4 também contribui para as discussões geopolíticas, ao confrontar os interesses dos diversos países nas questões comerciais, suas práticas no âmbito global e as disputas por mercados e vantagens econômicas. Além desses capítulos, outros apresentam nítida relação com o conteúdo, ao abordar temas como urbanização, espaço agrário e industrialização. Adicionalmente ao trabalho desenvolvido em sala de aula, os alunos participam do Clube de Geopolítica, que tem como objetivo discutir e aprofundar as temáticas abordadas em sala de aula.

Para incrementar os estudos, é necessário a criação do Laboratório de Geografia da EPCAR. O referido espaço será de suma importância para o bom andamento das discussões. Além do mesmo possibilitar o pleno desenvolvimento dos projetos de dedicação exclusiva dos três professores civis da equipe (Patrício, Robson e Dimas), o referido espaço permitirá ministrar aulas práticas de determinados conteúdos (cartografia, climatologia, hidrografia, por exemplo), produzir material didático sobre os diversos assuntos discutidos, além da produção de artigos científicos.

Atualmente, o espaço destinado a estudos funciona, provisoriamente e sem as condições ideais, na sala D3. Inclusive no “Relatório de Validação Curricular AFA/EPCAR”, de 03 de outubro de 2012, MSG nº: 44/DE, emitido pela Academia da Força Aérea ao Exmo. Sr. Comandante da EPCAR, um dos temas destacados (página 2) foi a necessidade urgente da implementação do Laboratório de Geografia na EPCAR, espaço necessário ao desenvolvimento de experimentos da Geografia Física e para o aprofundamento dos temas de Geopolítica. Tal espaço, inclusive, seria fundamental para a aproximação entre o Clube de Geopolítica da EPCAR com o Clube NEAG da AFA. Ressalte-se, ainda, que o espaço é de suma importância para alguns projetos futuros, entre eles, o da criação de um grupo de estudos que envolva o tema da Cartografia Digital com o da Aviação Militar, a ser coordenado pelo professor Patrício.

Os materiais e equipamentos inicialmente necessários deverão ser solicitados mediante emissão de PAM/S, a fim de procedimentos administrativos de gestão destinados à aquisição utilizando os recursos orçamentários afetos ao Ensino Preparatório. Além das providências de requisição, é fundamental monitorar o processo.

A principal dificuldade é inexistência do laboratório, cuja construção requer a elaboração de projeto de engenharia, que configura o maior gargalo administrativo da EPCAR.

Assim que a Administração da EPCAR dispuser do projeto, a demanda será incluída no Plano Plurianual de Obras.

4.6 INGRESSO DE DISCENTES

Essa tarefa foi atribuída com o objetivo de sanar uma necessidade gerada após reunião do Alto Comando da Aeronáutica, do dia 18 de junho de 2012, para estudar as “possíveis consequências para a EPCAR e para o COMAER, caso a entrada de mulheres na EPCAR seja autorizada por meio judicial”.

A EPCAR tem como missão preparar alunos para ingresso no Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV), da Academia da Força Aérea (AFA), por meio do CPCAR.

Assim sendo, a Escola ministra o curso, em regime de internato, para Alunos de nível médio, adolescentes masculinos, com idade entre 14 e 18 anos, sendo a parte especificamente didática, de acordo com o preconizado pelo Ministério da Educação (MEC).

O ingresso no CPCAR dá-se através de Exame de Admissão, de âmbito nacional e o número de vagas é estipulado anualmente de acordo com as necessidades da Força, no entanto, a diretriz do DEPENS para a EPCAR estabelece a quantidade de 220 Alunos a cada ano, conforme PCA 11-34/2011.

Além de ministrar o ensino médio, o CPCAR tem por objetivo preparar seus alunos para as atividades exercidas pelo Cadete Aviador, no CFOAV da AFA. Desse modo, na EPCAR os alunos não frequentam apenas a sala de aula, mas também recebem instrução e treinamento militar básico, o que requer um ambiente adequado para monitorar e controlar esses jovens.

Deve-se considerar que os alunos do CPCAR são jovens com faixa etária complexa pela própria condição de transitoriedade da formação psicofísica. Tudo é objeto de investigação e curiosidade, repleto de verificação dos limites. Não estão isentos das curiosidades e nem das oscilações hormonais, naturais da idade. Ainda assim, o ambiente no qual convivem é bastante controlável, pela homogeneidade, permitindo a instituição cumprir o seu papel de promover a educação em um ambiente saudável, com a proteção à saúde e à segurança, em perfeita consonância com o Estatuto da Criança e do Adolescente.

Para uma composição mista do corpo discente da EPCAR, em regime de internato, somada às necessárias atenções diferenciadas entre os jovens de gêneros diferentes, a convivência de ambos, no mesmo espaço físico e temporal e com o mesmo objetivo, exige uma estruturação organizacional montada a partir de profunda análise.

Além da adequação física para atender às necessidades diferenciadas de atenção que requerem os jovens de ambos os gêneros, que convivam no mesmo espaço físico e que desenvolvam as mesmas atividades, há que se dispor de uma validação jurídica para que a União possa assumir a responsabilidade por adolescentes do sexo feminino, internadas em um estabelecimento de ensino misto.

Levando em conta que é obrigação do Estado preservar o adolescente de qualquer tipo de negligência, dentre outras condições previstas no Art. 227 da Constituição Federal, o Comando da Aeronáutica mantém o CPCAR sem alunos do sexo feminino com o intuito de não propiciar situações indesejáveis, decorrentes do convívio prolongado de adolescentes de gêneros distintos. Tal restrição reveste-se de juridicidade, uma vez que o critério de exclusividade do CPCAR para alunos do sexo masculino é mantido dentro de uma razoabilidade lógica, a tornar conexo o liame entre a exclusão de adolescentes do gênero feminino e o regime de internato praticado pela EPCAR.

Por sua vez, a AFA tem como missão formar Oficiais Aviadores, Intendentes e

de Infantaria, através dos Cursos de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV), Intendentes (CFOINT) e de Infantaria (CFOINF).

Anualmente são abertas vagas para jovens de todo o Brasil, com o Ensino Médio do Sistema Nacional de Ensino concluído, para ingresso nos cursos através de Exame de Admissão de âmbito nacional, com idade entre 17 e 22 anos, sendo que as vagas para o CFOINF são exclusivas para homens e as do CFOINT e CFOAV para ambos os sexos.

O ingresso nos CFOINT e CFOINF da AFA, para os candidatos civis, só se dá por meio de Exame de Admissão.

O ingresso no CFOAV se dá de duas maneiras: por intermédio do Exame de Admissão para os candidatos civis de ambos os gêneros e através da EPCAR, apenas para homens, após realizado o CPCAR.

Se o CPCAR é realizado apenas por homens e se este gênero concorre também ao CFOAV da AFA por Exame de Admissão específico, são beneficiados por duas oportunidades, enquanto as mulheres se beneficiam de apenas uma, que é o ingresso direto no CFOAV.

Daí surge à possibilidade de haver um questionamento judicial acerca do caso.

Com fulcro no Art. 5º, Inciso I da Constituição Federal, que prevê oportunidades isonômicas para ambos os sexos, quando não há restrições de acesso, se a missão da EPCAR é preparar jovens para ingresso no Curso de Formação de Oficiais Aviadores (CFOAV), a perspectiva de proporcionar as mesmas oportunidades para candidatas femininas ao mesmo curso é latente.

No início do 2º semestre de 2012, o Diretor-Geral do DEPENS solicitou a constituição de um Grupo de Trabalho (GT) com a participação da EPCAR para que, no prazo de 30 (trinta) dias, apresentasse propostas de Linhas de Ação (LAC), apontando as consequências advindas de cada uma, bem como as ações necessárias para acomodar as mulheres, caso a entrada fosse determinada por via judicial.

Em 2013, a EPCAR continuou estudando o assunto e enviou uma MSG FAX nº: 9/EPCAR/12204, para o DEPENS fazendo algumas considerações sobre captação e ingresso de candidatos do gênero feminino na EPCAR. Porém em virtude da complexidade do assunto se faz necessário um melhor estudo do caso.

Tem-se a intenção de serem continuadas as reuniões setoriais com o objetivo cumprir as tarefas previstas, principalmente nas linhas de ações propostas na MSG FAX nº 9/EPCAR/12204 e no Estudo de EM nº 01/12 (agosto 2012).

Como fundamento para o planejamento, o Alto Comando da Aeronáutica definiu que o CPCAR continuará sendo realizado em 3 anos, com previsão de ingresso de candidatos do gênero feminino em 2017.

4.7 EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO

A Diretriz do DEPENS para a EPCAR, segundo o PCA 11-34/2011 recomenda a participação, com no mínimo 90% dos Alunos no Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM), buscando classificar-se entre as cinco melhores escolas no *ranking* nacional.

Embora a EPCAR tenha motivado a participação para cumprimento da meta, cada Aluno efetua a sua inscrição de maneira autônoma e a coleta de dados sobre o desempenho das Escolas é feita mediante consulta ao sítio do INEP.

A realização do ENEM costuma ocorrer no mês de novembro, ocasião em que os Alunos já tem percepção de que seguirão destino para a AFA ou deixarão a carreira militar.

Para aqueles que seguirão destino para a AFA, a motivação para participação é reduzida, até por falta de maturidade para perceber que o indicador fornecido pelo ENEM diz

respeito a cada um e pode vir a ser útil no futuro.

Além dos aspectos de participação, os resultados apresentados pelo ENEM, nem sempre refletem a qualidade real das instituições de ensino, pois a análise do desempenho em relação à participação demonstra que os parâmetros de classificação ficam distorcidos.

Apesar disso, o desempenho da EPCAR tem sido bom, ainda que tenha condições de ser melhor, se considerarmos o enorme potencial de nossos Alunos e as possibilidades de potencializar o aproveitamento da notável capacitação do Corpo Docente, de tornar a participação dos Alunos como evento letivo e de prestar os necessários esclarecimentos sobre a utilização desse indicador particular.

4.8 ENCONTRO PEDAGÓGICO DO ENSINO MÉDIO MILITAR

O EPEMM, Encontro Pedagógico do Ensino Médio Militar é um evento anual que reúne chefes de Divisão de Ensino, docentes e pedagogos da EPCAR, EsPCEX e do Colégio Naval, além de órgãos e departamentos ligados à educação das Forças Armadas, do Ministério da Defesa e de outras instituições de ensino convidadas.

O encontro está estruturado com palestras, debates, minicursos, comunicações orais e atividades culturais que têm por finalidade promover a troca de experiências, de metodologias e propostas de ensino entre as Escolas Militares e proporcionar momentos de reflexão sobre as atuais conjunturas e possibilidades de atuação no Ensino Médio Militar, visando à qualificação profissional de docentes e demais profissionais ligados ao ensino.

O evento costuma ocorrer durante a semana da NAE, mediante a confirmação do Ministério da Defesa. A data estimada é entre os dias 23 a 25 de setembro de 2014, com sede no Colégio Naval, em Angra do Reis/RJ. Normalmente são oferecidas vagas limitadas para as instituições, no total de 25 participantes.

Mediante confirmação do Ministério da Defesa, em função de convite oficial para o evento até o primeiro trimestre de 2014, a participação das Escolas depende de providências, confirmação dos participantes, verificação de diárias e/ou hospedagem e alimentação para a comitiva e contratação de transporte.

4.9 PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE VALORES

O Programa de Formação de Valores (PFV) constitui um conjunto de ações que norteiam as atividades a serem desenvolvidas por todos os setores das Organizações de Ensino subordinadas ao DEPENS.

O PFV visa orientar ações e pensamentos, voltando-os para os valores fundamentais da Instituição e da vida militar. O programa abrange o esforço conjunto de todos aqueles que participam, direta ou indiretamente, da formação dos alunos por meio de uma abordagem sistêmica, complementar e simultânea dos valores propostos.

Procura sensibilizar, em todos os níveis, a importância e a necessidade de culto aos valores fundamentais que norteiam a vida dos militares da Força Aérea Brasileira e que devem permear, tanto o ambiente acadêmico, como o da própria Organização Militar.

São objetivos do Programa de Formação de Valores:

- a) disseminar os conceitos e promover debates sobre a importância dos preceitos da ética profissional, dos valores e deveres militares por parte do efetivo das Organizações de Ensino subordinadas ao DEPENS;
- b) despertar o interesse e a participação de todos aqueles que são ligados, direta ou indiretamente, à formação dos alunos nos assuntos e valores que se relacionem com a vida militar;

- c) sensibilizar todos os envolvidos da importância e da necessidade de manter a coesão irrestrita em torno dos mesmos valores, o que é fundamental para formar uma tropa forte, motivada e altamente capaz;
- d) possibilitar um enriquecimento moral e ético de todos os envolvidos com as atividades previstas neste programa; e
- e) fornecer uma bagagem de conhecimentos que capacite os oficiais e graduados a difundir estes valores.

Cada Escola de formação militar elegeu, ao longo do tempo, Códigos de Honra, “Lemas”, culturas, tradições que visaram a promover o desenvolvimento moral e ético de seus alunos. Notadamente, esses programas doutrinários, de desenvolvimento do caráter militar ou de formação de valores, foram trabalhados e aprimorados por diversas gerações de instrutores.

O Programa de Formação de Valores ora proposto tem suas origens no PFV instituído na Academia da Força Aérea, a partir do ano de 2009. A Portaria AFA nº 141/CMDO, de 24 NOV 2010, que aprova a reedição do Programa de Formação de Valores para os Cadetes da Aeronáutica, é o documento-base do programa, permitindo que, a partir dele, a EPCAR promova as modificações necessárias de modo a melhor adaptá-lo as suas especificidades.

Quando de seu surgimento, após inúmeras análises, os valores principais a serem abordados no programa foram elencados. Considerando o programa de trabalho da AFA, foram definidos dez valores que seriam abordados durante o ano letivo (um a cada mês, de fevereiro até novembro). Além desses, foram identificados, ainda, valores complementares, que são valores associados aos principais, que enriquecem os conceitos e contribuem para alcançar os objetivos propostos.

A Diretriz de Comando (DCENS) Nº 16 é documento que define as ações necessárias e orienta o efetivo das Organizações de Ensino subordinadas ao DEPENDS na execução das atividades relativas à implantação e disseminação do Programa de Formação de Valores (PFV).

Os ciclos de palestras e atividades do PFV teve início em cada OE a partir do mês de setembro de 2013, seguindo, como sugestão, a seguinte programação relativa a cada mês com o “valor” a ser estudado e os “valores complementares, quando aplicável:

Mês	Valor	Valores Complementar
Fevereiro	Amor à profissão	Dedicação ao serviço, eficiência, aprimoramento
Março	Hierarquia	Autoridade
Abril	Disciplina	
Maio	Coragem	
Junho	Espírito de Corpo	Camaradagem, cooperação, lealdade
Julho	Dignidade	Vida ílibada, educação, trato com o subordinado, respeito, justiça
Agosto	Dever de Cidadão	Autoridades civis, discrição, assistência ao lar, não obtenção de favorecimentos
Setembro	Patriotismo	Civismo e tradição
Outubro	Fé na Missão	Profissionalismo
Novembro	Responsabilidade	Comprometimento, idoneidade, probidade

O início do programa ocorreu por meio de sua apresentação ao efetivo civil e

militar, bem como uma palestra sobre ética, ministrada pelo Maj QOInt Fernando, em 21 de novembro de 2013.

Em seguida, providências passam a ser tomadas para compor grupo multidisciplinar, reunindo militares e civis com diferentes capacitações e experiências para orientarem o processo, mediante assessoria didático-pedagógica, ou até mesmo psicopedagógica adequada, a fim de serem eleitas as melhores técnicas e dinâmicas para que as palestras e atividades propostas atinjam o resultado pretendido com a maior eficácia possível. A assessoria didático-pedagógica ou psicopedagógica justifica-se no sentido de propiciar o uso de técnicas ou dinâmicas que estimulem a participação e o engajamento do público durante as palestras, evitando-se que a instrução tenha apenas o caráter de aula expositiva e, por conseguinte, a passividade da audiência.

Embora o PDV tenha originalmente correlação apenas com os militares, a participação dos servidores públicos, de onde se focaliza a classe dos professores, é coerente e fundamental aos objetivos da Escola, na medida que o plano se alinha à essência do Código de Ética do Servidor Civil do Poder Executivo Federal e os militares interagem e também se espelham em suas atitudes, especialmente Alunos.

Consideram-se como fatores críticos de sucesso para atingir os objetivos almejados pelo Programa, as pré-condições internas essenciais:

- a) engajamento organizacional; e
- b) recursos humanos capacitados para instrução e apoio.

4.10 REALIZAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO

O objetivo desta tarefa é obter a adequada capacitação dos recursos humanos da EPCAR, segundo as necessidades da Administração da EPCAR, mediante a realização de cursos de pós-graduação por militares e civis por meio de missões do PLAMENS BR, conforme ICA 37-109/2001.

As seguintes missões foram formalmente propostas por meio do Ofício nº 60/ARHT/11597 de 31 de agosto de 2012 e aguardam deliberação do DEPENS:

- a) Mestrado em Educação Física "Ênfase em Aspectos Biodinâmicos do Movimento Humano";
- b) Mestrado em Letras;
- c) Doutorado em Ciências da Saúde "Ênfase em Saúde da Criança e do Adolescente";
- d) Doutorado em Educação;
- e) Doutorado em Linguística Teórica e Descritivas "Ênfase em Semântica da Enunciação";
- f) Doutorado em Literatura Brasileira "Ênfase em Literatura Contemporânea"; e
- g) Curso de pós-graduação em Direito Penal Militar e Processual Penal Militar – a distância.

É comum ocorrer dificuldades administrativas relativas ao processo licitatório para contratação das instituições de ensino, em virtude do curto intervalo de tempo entre a aprovação do DEPENS e início das missões, que geralmente ocorrem no início do ano.

5 TAREFAS GERENCIAIS

5.1 CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS

Acerca da capacitação de recursos humanos, é necessário destacar que até bem pouco tempo, a EPCAR sequer contava com um setor ao qual era atribuída tal atividade. Hodiernamente, a Seção de Capacitação e Treinamentos ainda não está adequadamente estruturada para controlar as informações e identificar as demandas profissiográficas dos diversos setores da EPCAR.

As iniciativas de capacitação eram pontuais e partiam, na maioria das vezes, dos próprios interessados em treinamentos, cuja realização era autorizada pela Administração da EPCAR, sem observância de critérios ou requisitos gerenciais.

Embora de iniciativa dos próprios interessados, a capacitação de recursos humanos tem sido realizada essencialmente por servidores civis do quadro de magistério, por intermédio dos institutos convencionais do DEPENDS, ou por concessão de dispensas vinculadas a incentivos ao aprimoramento das leis de ensino.

Quanto ao efetivo militar, a própria Lei de Ensino da Aeronáutica preconiza o aprimoramento contínuo, todavia, o COMAER não costuma disponibilizar cursos e treinamentos para a maioria das atividades profissionais mais requeridas pela Administração, além de não haver recursos orçamentários suficientes para custear despesas de serviço fora de sede, comprometendo as condições de capacitação.

Em alguns casos, é possível fazer uso do comissionamento, porém a experiência mostra que esta ferramenta gera efeitos indesejáveis para a Administração, que tem escassos recursos humanos para levar a efeito as necessidades regulares da Escola.

Com o objetivo de planejar missões de capacitação em 2014, a Seção de Capacitação e Treinamento consultou os diversos setores da EPCAR sobre as propostas de capacitação de seus efetivos.

Fruto dessa consulta, foi organizada uma planilha com as propostas de realização de cursos, a qual não espelha as verdadeiras demandas prioritárias da EPCAR.

Certamente, há inúmeras demandas que não constaram da planilha por falta de oferta em TCA, enquanto vários cursos não são imprescindíveis à continuidade dos procedimentos administrativos.

Em vista das circunstâncias, a Administração deverá gerenciar as hipóteses de realização de treinamentos para o efetivo, priorizando realizações no âmbito da EPCAR para maior número de ouvintes, em função das disponibilidades orçamentárias em 2014 e das possibilidades de prescindir da mão de obra durante a realização de cursos e treinamentos necessários.

Tendo a missão como principal foco, o Curso de Preparação de Instrutores poderia representar o maior gargalo, no entanto, apesar de não dispor do número ideal, a EPCAR dispõe de grande número de oficiais e graduados habilitados para garantir a realização de instruções do campo militar com qualidade, enquanto o campo geral conta com grande número de profissionais de excelente qualificação.

5.2 SEGURANÇA E DEFESA DA ORGANIZAÇÃO

Com a proximidade dos eventos mundiais no Brasil (Copa do Mundo e Olimpíadas), com as operações de “pacificação” dos morros do Estado vizinho do Rio de Janeiro e expulsão dos chefes de quadrilhas de tráfico de drogas desses locais, são comuns as notícias de grandes criminosos que em migração para cidades próximas ao Rio de Janeiro no interior de Minas Gerais, como Juiz de Fora, Barbacena e outras, a fim de continuarem, à

distância, no controle do tráfico no Rio de Janeiro.

Além disso, apesar da cidade de Barbacena ocupar apenas a 315ª posição dentre as cidades mais violentas de Minas Gerais (no *ranking* existem 815 municípios mineiros), a cidade vem apresentando aumento no índice de assaltos (cerca de 11% nos últimos dois anos) e crimes violentos (homicídios, estupros, etc.) que chegaram a ter índice de aumento de 250% nos últimos dois anos.

Destarte, o Batalhão de Infantaria 63 (BINFA-63) da EPCAR (EPCAR), responsável pelas ações de Segurança e Defesa da OM, levando em conta esses crescentes números da violência regional e cenário nacional que influenciam diretamente a área onde fica sediada a Escola, tem como meta primordial aperfeiçoar e melhorar a Segurança Orgânica da EPCAR.

Em vista disso, algumas ações de mudança de procedimentos foram implementadas pelo BINFA-63, a fim de efetivar melhorias à segurança da Organização.

A primeira ação de mudança visou ao aumento da motivação do efetivo que concorre às escalas de serviço da OM, pois, uma tropa melhor motivada, com certeza se dedicará muito mais a cumprir com esmero suas obrigações e, conseqüentemente, criará um aumento no grau de segurança da escola.

Outras ações foram realizadas como, por exemplo, o fechamento de umas das vias de acesso no período noturno (das 18 h às 6 h), maior fiscalização das rondas noturnas que agora são motorizadas, fixação de horários para a realização dos procedimentos de armar e desarmar do efetivo de serviço na Unidade, novos procedimentos com guarda de objetos e com o claviculário da Guarda, dentre outras.

Além disso, o Batalhão de Infantaria ministrou os Cursos de Polícia da Aeronáutica e de Combate a Incêndio, para os soldados da EPCAR, visando aumentar o conhecimento técnico-profissional dos mesmos, com conseqüente aumento na qualidade dos serviços prestados por esses militares.

Foram realizadas palestras sobre Normas Padrão de Ação de serviço ao efetivo e, sempre que preciso, foram feitas orientações extras às Equipes de Serviço de Segurança e Defesa da OM.

O BINFA-63 realizou também um estágio para os integrantes da escala de Oficial de Dia da EPCAR, com duração de uma semana, onde foram abordados diversos assuntos como legislações, abordagem de pessoas e viaturas, condução de presos, uso de equipamentos de comunicação, etc., visando ao aprimoramento dos conhecimentos e conseqüente incremento no nível de segurança orgânica da EPCAR.

E somada a essas ações existe uma preocupação constante do Oficial de Segurança e Defesa (OSD) em manter atualizados os Planos de Segurança Interna, Plano Contra Incêndio e congêneres, sendo tais atualizações mantidas em frequência bienal.

A Unidade de Infantaria resente a falta de instrutores habilitados em ministrar matérias afetas à segurança, tendo sido objeto de pedidos aos Escalões Superiores a disponibilização de vagas em cursos do COMAER (segurança de dignitários, resgate SAR, operações especiais, atirador de elite – “*sniper*”, dentre outros) e cursos do Exército Brasileiro (montanha, paraquedismo, etc.).

Apesar das sabidas dificuldades concernentes à realização de obras, é mister, ainda, a construção de um novo prédio para a Seção de Material Bélico (SMB) nas proximidades do BINFA-63, retirando, portanto, o movimento de armamento operacional da área administrativa da OM, em benefício direto com a segurança.

Além das medidas já adotadas, o desenvolvimento da segurança e defesa da Organização requer a mudança dos critérios ora adotados para novas concepções vinculadas a

tecnologia da informação, visando economia de recursos humanos, otimização de resultados e minimização do tempo de resposta.

5.3 IMAGEM INSTITUCIONAL

Pelas características de interação da EPCAR com a sociedade barbacenense, o desenvolvimento da imagem institucional tem seu grande trunfo nos estreitos laços individuais dos membros de seu efetivo, cuja conduta reflete e enaltece o padrão de desempenho da sexagenária Escola.

Nesse sentido, as medidas internas empreendidas pela Comunicação Social com intuito de desenvolver a imagem da instituição sofrem efeito multiplicador, quando bem absorvidas pelas pessoas que integram e moldam a qualidade dos serviços oferecidos pela EPCAR. Portanto, tão boa será a imagem da EPCAR, quanto maior for a qualidade de seus serviços.

Outro referencial importante, diz respeito aos cidadãos que procuram o Comando da Aeronáutica, seja para a ele incorporar, seja para prestar serviços. A qualidade e a transparência do contato dos agentes da EPCAR com esse público é determinante para a formação de sua imagem. Dessarte, o planejamento e o esmero nas divulgações de matérias de interesse público e o comportamento dos profissionais diante desses cidadãos são indicadores sensíveis da imagem da EPCAR.

As atividades de comunicação devem ser norteadas pela observância dos princípios éticos da verdade, responsabilidade, legitimidade, impessoalidade e consonância cívico-militar, mediante conscientização dos servidores civis e militares do efetivo sobre a importância que exercem na projeção e preservação da imagem institucional e promoção do relacionamento pró-ativo com a mídia, acompanhamento sistemático dos veículos de comunicação e a exploração das mídias sociais, como ferramentas valiosas para o exercício das atividades de relações públicas, da gestão da imagem e da assessoria de imprensa, com especial atenção às habilidades dos Alunos.

5.4 SAÚDE PREVENTIVA

Embora a atividade de saúde preventiva reflita a essência das atribuições de um dos setores da Subdivisão de Saúde, este assunto foi inserido como tarefa gerencial, em virtude, não só, do fundamento gerencial de custo/benefício utilizado na administração da saúde, mas, especialmente, em função do ganho de qualidade de vida dos usuários do sistema, sobretudo, Alunos, que estão em fase importante de amadurecimento físico, intelectual e psicológico, cuja educação no sentido da prevenção tem francas possibilidades de estabelecer estilo de vida saudável, em benefício próprio e da instituição.

Atento aos temas prioritários extraídos das estatísticas de atendimento médico-hospitalar, dentre outras campanhas que também poderão ser inseridas ao longo do ano, conforme as oportunidades e as ameaças identificadas, a Subdivisão de Saúde tem a seguinte programação:

- a) Programa Mensal de Prevenção da Dengue;
- b) Programa Mensal de Medicina Preventiva de Inativos;
- c) Prevenção e Controle Mensal de Conjuntivites;
- d) Programa de Controle de Parasitoses de Manipuladores de Alimentos (20 a 24/01/2014);
- e) Campanha de Prevenção a Morte Violenta (03 a 07/02/2014);
- f) Campanha de Vacinação para os Alunos do CPCAR (24 a 28/02/2014);
- g) Campanha de Prevenção DST/AIDS (24 a 28/02/2014)
- h) Campanha de Prevenção ao Glaucoma (10 a 14/03/2014);

- i) Campanha de Prevenção da Hipertensão (07 a 11/04/2014);
- j) Campanha de Vacinação contra Gripe (05/05 a 09/05/2014);
- k) Campanha de Vacinação para 1ª turma de Recrutas (19 a 23/05/2014);
- l) Campanha de Prevenção a Obesidade e Diabetes (02 a 06/06/2014);
- m) Campanha de Combate ao Álcool e outras Drogas (07 a 11/07/2014);
- n) Campanha de Prevenção ao Câncer de Cólon e Reto (04 a 08/08/2014);
- o) Campanha de Prevenção Contra a Rubéola (18 a 22/08/2014);
- p) Campanha de Vacinação para 2ª Turma de Recrutas (01 a 05/09/2014);
- q) Campanha de Prevenção à Violência Infantojuvenil (06 a 10/10/2014);
- r) Campanha de Prevenção do Câncer de Mama (20 a 24/10/2014);
- s) Campanha de Prevenção do Câncer de Próstata (10 a 14/11/2014); e
- t) Campanha de Prevenção DST/AIDS (01 a 05/12/2014).

5.5 PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), apesar de prevista em lei, há algum tempo esteve praticamente inoperante na EPCAR, subsistindo apenas em função da persistência de alguns agentes que, pelas características de suas atividades regulares, percebiam potencial de ocorrência de acidentes e a necessidade de atuação de forma prática sem, contudo, haver estrutura e formalmente designada.

Em 2013, além da inclusão da CIPA na proposta de estrutura de regimento interno, a comissão foi formalmente designada pela Portaria EPCAR nº 290-T/ACI, de 9 de setembro de 2013, retomando suas atividades de forma efetiva.

Dentre as diversas atribuições, algumas foram destacadas da diretriz do DEPENS nº 08 de 30 de novembro de 2011:

c) realizar, anualmente, a semana interna de prevenção de acidentes de trabalho, com o objetivo único e primordial de mostrar para todo o efetivo, militar e civil, da EPCAR e da PABQ a importância da prevenção de doenças e acidentes relacionados ao trabalho;

d) dar continuidade na realização do programa de ginástica laboral, denominado “Desenrola Carretel”, apresentado ao efetivo da EPCAR e da PABQ, com o objetivo único e primordial de minimizar e/ou evitar doenças ocupacionais oriundas das atividades laborais em geral; e

e) realizar ações educativas e/ou de orientação sobre o trânsito, criando parcerias com a Polícia Militar de Minas Gerais (PMMG), Bombeiro Militar de Minas Gerais (BMMG) e com a Polícia Rodoviária Federal (PRF), com o objetivo único e primordial de ampliar conhecimentos sobre a segurança, pessoal e de terceiros, no trânsito.

O trabalho da CIPA na EPCAR deverá ombrear e incrementar as iniciativas da medicina preventiva, procurando incentivar condutas laborais adequadas aos conceitos de vida saudável, em benefício à saúde dos indivíduos, com reflexos positivos para a instituição.

- a) elaborar os mapas de riscos dos diversos setores da EPCAR e da PABQ, tendo por base análise de risco prévia, realizada pelos membros da CIPA, dando especial atenção aos setores e equipamentos que, estatisticamente, apresentam maiores potenciais de risco, dentre eles: depósitos de combustíveis, de explosivos, de gás (glp) e de oxigênio, extintores de incêndio, caldeiras, estande de tiro, rede elétrica, seção de viaturas, de equipamentos de apoio de solo, de tornearia, de soldas, de hidráulica e de material bélico;

5.6 GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO

A dependência de artefatos tecnológicos tornou-se evidente em todas as atividades da administração. Há, portanto, a necessidade de se garantir que a gestão das

soluções de tecnologia da informação atenda aos objetivos da EPCAR para cumprir a missão e outras tarefas atribuídas.

A governança de TI tem como objetivo administrar e controlar, de modo eficaz, os recursos atuais e futuros de TI que dão suporte para execução das atividades e atingir a missão, por meio do estabelecimento das estratégias e da priorização de investimentos.

A Instrução Normativa nº 04, de 12 de novembro de 2010, estabelece que toda contratação de soluções de TI deve ser precedida de um planejamento, elaborado em harmonia com o PDTI, alinhado ao planejamento estratégico do órgão (Art. 4º). O PCA 7-4/2012, Plano de Implantação da Governança de TI no Sistema de Tecnologia da Informação (STI), fornece orientações para a implantação da governança de TI, utilizando o modelo de referência COBIT 4.1.

Com isso também será possível estabelecer padronizações de procedimentos, parâmetros de controle para auditoria e acompanhamento das execuções e garantia da segurança da informação e dos sistemas de informação.

Durante a Inspeção Técnica de 2013 do DEPENS, foi orientada a implantação da governança de TI, iniciando-se com a constituição do Comitê de TI e a divulgação de um portfólio de serviços gerenciados pela Telemática.

O Comitê Interno de Tecnologia da Informação (CITI) foi constituído por meio da Portaria EPCAR nº 324/ATE, de 11 de outubro de 2013 e teve como primeira tarefa, priorizar as demandas de TI geradas no PTUG da EPCAR e analisar o PDTI de 2014. Além do aplicativo do PTUG, será utilizado o aplicativo HW (*hardware*), que contém o registro de todos os recursos de TI da EPCAR.

Para a elaboração do portfólio de serviços iniciou-se o levantamento e documentação de todos os processos da Subdivisão de Telemática. Com a aprovação desses processos, esses passam a ser publicados no portfólio.

O principal óbice para implantação da governança de TI é a necessidade de treinamentos específicos no modelo de referência COBIT e do *framework* ITIL.

5.7 CONSERVAÇÃO DE ENERGIA

Embora o assunto tenha importância não só pelo aspecto econômico, mas, principalmente, por questões de formação cívica e de sustentabilidade, a Comissão Interna de Conservação de Energia foi incluída na proposta de regimento interno recentemente colocada em vigor em caráter precário, todavia, ainda não foi efetivada ou formalizada.

Os trabalhos relativos à conservação de energia no âmbito da EPCAR apresenta determinada ausência de iniciativa, desde os episódios dos “apagões”, apesar das medidas gerenciais que tem gerado economia substancial.

As ações de conservação de energia têm como consequências a redução de custos para a administração e a diminuição nos impactos ao meio ambiente.

Baseiam-se nas orientações da “Coletânea de Melhores Práticas de Gestão do Gasto Público” do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão – 2ª edição – Brasília, junho de 2011.

Assim, em 2014 será implementado o Plano de Conservação de Energia que contemplará as seguintes medidas:

- a) aquisição e instalação de medidores de energia com sistema automático de leitura em pontos da rede de média tensão para acompanhamento, gerenciamento e controle do consumo de energia elétrica, em que os medidores estarão conectados à rede de dados proporcionando acesso aos dados em tempo real e aos dados registrados;
- b) com base nas informações registradas e nas cargas instaladas, serão desenvolvidas

ações de conservação de energia contemplando o perfil de consumo de cada ponto coberto pelos medidores e considerando o tipo de tarifação e a demanda contratada que a EPCAR tem junto à Concessionária;

- c) estudo de viabilidade de uso de energia de Grupos Geradores em Horários de Ponta;
- d) as ações serão apontadas no Plano de Conservação de Energia com resultados apresentados mensalmente nas reuniões da Administração;
- e) instalação de sistema de aquecimento solar para água de banho no alojamento do 3º ano, nos alojamentos do 1º e 2º anos e nos alojamentos do BINFA; e
- f) revitalização da rede de média tensão, para que os possíveis pontos de fuga e de mau contato na rede de média tensão sejam eliminados, interrompendo prováveis desperdícios.

O plano deve contemplar o uso da água, não somente pela importância ambiental que os recursos hídricos se revestem diretamente mas, também, pelo fato de utilizarmos energia elétrica para o bombeamento da água consumida na EPCAR.

5.8 PENDÊNCIAS JURÍDICAS PATRIMONIAIS

Dentre as atividades desenvolvidas pela EPCAR, há situações pendentes de soluções sobre processos em andamento a cargo da Assessoria Jurídica, relativos ao Parque Museu Casa de Cabangu e às áreas do Aeroclube de Barbacena e de acampamento, as quais costumam requerer e demandar medidas paliativas de oportunidade pela Administração da EPCAR.

O Parque Museu Casa de Cabangu, em função de sua proximidade, atribui à EPCAR uma série de obrigações administrativas e relativas à segurança, no entanto, não existe ação orçamentária específica para custear suas despesas e, tampouco, documentação atualizada que regulamente as atribuições e os meios de cumpri-las.

Existe apenas um convênio firmado pelas instituições Comando da Aeronáutica, por meio da EPCAR, Fundação Casa de Cabangu e Prefeitura Municipal de Santos Dumont, cuja lavra data de 30 de setembro de 1995, com validade de apenas 5 anos, portanto vencido desde essa data.

Boa parte do conjunto arquitetônico do Parque Museu Casa de Cabangu é antigo e de preservação deficiente, onde há grande acervo histórico de valor inestimável.

Tendo em vista o silêncio das partes desde seu vencimento até a presente data, bem como a edição da NSCA 210-2/2010 referente a tombamento de bem patrimonial histórico e cultural da Aeronáutica, faz-se imperioso o estabelecimento de um novo convênio com validade mínima de cinco anos a contar da data de sua assinatura, a fim de resguardar quaisquer iniciativas de quaisquer das partes naquele local.

Em 16 de julho de 2012, por meio do Ofício nº 13/AJUR/9545 encaminhado ao Diretor do INCAER, protocolo COMAER 67550.008899/2012-03, o Excelentíssimo Comandante da EPCAR apresentou uma exposição de motivos em que manifestou sua preocupação com o convênio vencido.

Em resposta ao documento, o Excelentíssimo Senhor Diretor do INCAER agendou uma reunião naquele Instituto, onde foram tratados assuntos atinentes a um novo convênio, ficando estabelecido que o INCAER elaboraria uma minuta de proposta para tal. Todavia, até a presente data, não houve nenhuma manifestação formal para expressar as reais intenções do COMAER em relação ao patrimônio em comento e ao seu gerenciamento.

Enquanto não ocorre tal manifestação, a EPCAR mantém o cumprimento da obrigação tácita de prestar os necessários apoios de segurança, manutenção e conservação das instalações e áreas do Parque sem, contudo, dispor de recursos orçamentários específicos e,

principalmente, dos recursos humanos com a devida capacitação para tratar com assuntos de caráter histórico, ou afeto a museus.

Em vistas de tais deficiências, as condições de preservação das instalações estão comprometidas, com riscos iminentes ao patrimônio histórico e comprometimento à segurança jurídica dos procedimentos administrativos empreendidos pela EPCAR.

Quanto à área onde funciona o Aeroclube de Barbacena, há pendência acerca da reintegração de posse, o qual funciona fora do padrão de exigências de segurança de aeródromo de categoria 5, além da necessidade de construção da pista de táxi de acesso à cabeceira da pista principal, como exigência da segurança de voo.

A área é fruto de termo de cessão pela Prefeitura de Barbacena à EPCAR, unindo a área em único tombo.

Foi solicitada à Advocacia Geral da União AGU-JF a interposição de ação de reintegração de posse, já houve audiência na Vara Federal de São João del Rei para oitiva de testemunhas e aguarda-se a prolação da sentença, porém a defesa da parte, que não o Estado, adota atitudes para procrastinar a demanda.

Por fim, há pendência relativa ao direito de passagem para a área do acampamento da EPCAR, em função da existência de uma estrada de terra paralela à estrada de ferro, fruto de retificação da linha férrea; há mais de trinta anos utilizada como passagem para a área de acampamento da EPCAR, todavia, um dos confrontantes cercou a área como sua e vem periodicamente obstando a passagem, tendo colocado inclusive duas porteiças as quais permanecem fechadas com cadeado.

A demanda está a cargo da AGU, que peticionou ao magistrado oficial a MRS para apresentação do título de registro.

Porém, o confrontante propôs ação de manutenção de posse da área; em cuja audiência foi celebrado um acordo entre a EPCAR e o confrontante, estabelecendo deveres e obrigações para ambas as partes.

Enquanto não houver o reconhecimento formal do direito de passagem arguido pela EPCAR, há riscos de dificuldades eventuais para a realização das atividades de instrução.

5.9 JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS RIO 2016

Como oportunidade ímpar de propiciar interação dos Alunos com o esporte de alto rendimento nacional e internacional, a fim de agregar valor em sua formação, a EPCAR deve organizar suas ações para usufruir da preparação de atletas para os Jogos Olímpicos e Paralímpicos RIO 2016, pois a realização de evento olímpico dessa magnitude é muito complexa e requer um planejamento minucioso.

Em 2014, poderão ocorrer estágios de treinamento, na EPCAR, da equipe nacional e de equipes internacionais de esgrima e judô, o que exigirá agilidade gerencial por parte dos profissionais da Seção de Educação Física do CA, para acompanhar as demandas, verificar a capacidade da estrutura administrativa da Escola absorver, ou quais iniciativas terão de ser repassadas ao setor da Prefeitura Municipal de Barbacena, que é parceira nessa atividade.

Embora a capacidade de desenvolvimento de projetos de engenharia seja restrita nessa oportunidade, em que vários serviços estão sendo exigidos do COMAR III e da DIRENG, preponderantemente com o fulcro na Copa Mundial de Futebol de 2014, é preciso que o Comando da EPCAR mantenha atenção e ação junto aos Órgãos competentes, a fim de também aproveitar oportunidades de investimentos relevantes para atender aos jogos e, por consequência, usufruir desse legado.

5.10 ATIVIDADE SOCIAL, ARTÍSTICA E CULTURAL

A intensa rotina do calendário escolar de uma Unidade Militar de Ensino Médio e os diversos desdobramentos administrativos de uma antiga e complexa Organização Militar, que presta apoio a cerca de 6.000 agentes da ativa e da inatividade, dependentes e pensionistas, localizada na área central de uma pequena cidade do interior, geograficamente distante dos grandes centros e afastada de outros Órgãos da Aeronáutica, geram inevitáveis peculiaridades de dispersão e de ociosidade social, artística e cultural de seu efetivo.

Ao dividir o tempo em busca do cumprimento da missão e da atenção à família, os membros do efetivo da EPCAR não dispõem de oportunidades de interação, senão em atividades laborais, caracterizando imensa lacuna no alcance de objetivos psicossociais.

Atento a essa deficiência, o Comando da EPCAR atribuiu esta tarefa gerencial à Seção de Comunicação Social, a fim de que desenvolva, promova, divulgue e estimule atividades sociais, artísticas e culturais, com o objetivo de identificar oportunidades oferecidas pela sociedade local, facilitar o acesso aos acontecimentos da comunidade e, sobretudo, desenvolver iniciativas de alcance interno e externo, com ênfase na interação.

A Seção de Comunicação Social deverá apresentar, com antecedência, a programação a ser ofertada no mês seguinte, em função da conjuntura e das oportunidades, locais, do município, ou da região.

5.11 DESENVOLVIMENTO DOS CENTROS SOCIAIS

Corroborando e estendendo as iniciativas sociais, artísticas e culturais promovidas pela instituição, em busca de melhores índices de satisfação psicossocial da comunidade aeronáutica de Barbacena, a EPCAR também deve adotar ações para desenvolvimento dos centros sociais autônomos, que promovam atividades sócio recreativas de interesse comum.

Atualmente, a EPCAR interage com as associações de Oficiais, de Suboficiais e Sargentos, de Servidores Públicos e de Alunos. Todas elas possuem personalidade jurídica própria e dispõem de estatuto e regimento, mantendo relacionamentos distintos com a Administração da EPCAR.

As associações de Oficiais e de Suboficiais e Sargentos utilizam instalações públicas sob responsabilidade da EPCAR, com as quais formalizou Convênio, e os sócios prestam sua contribuição mediante desconto em folha de pagamento, cuja arrecadação mensal é repassada às respectivas diretorias.

A associação de servidores públicos dispõem de sede própria e os sócios também prestam sua contribuição mediante desconto em folha de pagamento, cuja arrecadação mensal é repassada à respectiva diretoria.

A associação de Alunos funciona no interior da EPCAR, cuja cessão das instalações não está formalizada por Convênio, e não se utiliza dos serviços da Administração para realizar sua arrecadação mensal.

As associações que utilizam instalações da EPCAR estão submetidas à NPA 01/DA/2013, de 15 de março de 2013, que regula a permissão de uso de áreas e instalações.

Todas as associações visam à promoção de bem-estar social, recreação e entretenimento, fundamentais ao convívio familiar para integração social e à estabilidade individual para desempenho profissional, motivo pelo qual, a EPCAR procura prestar o apoio necessário para o desenvolvimento das atividades, em função das disponibilidades e oportunidades.

O trabalho das associações é uma extensão das responsabilidades da EPCAR perante seu efetivo. Portanto, em comum acordo com as respectivas diretorias, é preciso

desenvolver e incrementar as iniciativas de maneira harmoniosa e produtiva, bem como incentivar a interação dentre as associações e seus associados, para explorar potencialidades e multiplicar os efeitos dos resultados, observados os princípios e preceitos de relacionamento.

5.12 GESTÃO DE PROCESSOS

No âmbito da Administração Pública, a gestão de processos orientada à obtenção de resultados guarda forte correlação com a estratégia de implementação da instituição. Neste sentido, os processos representam um instrumento que permite aproximar as diretrizes estratégicas das instituições daqueles que executam o trabalho, permitindo o alcance de objetivos.

As organizações são constituídas por uma complexa combinação de recursos (capital humano, capital intelectual, instalações, equipamentos, sistemas, etc.) interdependentes e inter-relacionados, que devem perseguir os mesmos objetivos, e cujos desempenhos podem afetar positiva ou negativamente a organização em seu conjunto. A excelência do desempenho e o sucesso das atividades requerem que todas as fases inter-relacionadas sejam compreendidas e gerenciadas segundo uma visão de processos.

Porém, para que a gestão de processos possa proporcionar de fato melhorias na Organização, Comandantes e gestores precisam estar cientes de que o equilíbrio entre tecnologia, pessoas e processos será o fator chave para o desempenho com sucesso, sendo comum que se encontrem barreiras culturais durante o percurso, pois bem sabemos que melhorias implicam em mudanças e as pessoas nem sempre estão dispostas a lidar com o novo. As pessoas precisam ter consciência que elas são parte importante para o bom funcionamento do processo.

No Comando da Aeronáutica, especificamente na EPCAR, o gerenciamento dos diversos processos auxilia a Administração verificar e acompanhar o alcance das metas traçadas para o exercício, permitindo assim, a intervenção caso seja necessária. A análise detalhada dos processos em curso permite que a organização realinhe seus procedimentos, eliminando as tarefas que não agregam melhorias e que, por vezes, atrasam a conclusão dos mesmos.

A EPCAR, apesar de apresentar controles ainda incipientes no que concerne a gestão de processos, esta trabalhando para que essa realidade venha a ser mudada com o uso de sistemas de informação, como o SIGADAER.

Por fim, para o ano de 2014, já está em fase final de desenvolvimento um sistema gerencial que permitirá que todos os processos administrativos de gestão possam ser consultados, através da rede intraer, por todos os setores, possibilitando que suas dúvidas quanto ao *status* do processo e sua evolução deixem de ser uma incógnita. Entretanto, visando à segurança e confiabilidade das informações, apenas a Assessoria de Controle Interno poderá inserir dados no que tange ao andamento dos mesmos.

Além dos meios de informação acerca dos passos dos processos, é de vital importância que os gestores mantenham especial atenção aos processos com os quais interagem e, sobretudo, exerçam gerenciamento que é a única segurança para o êxito, pois de nada valem processos perfeitos que não atingem resultados oportunos.

5.13 FATORES DE PLANEJAMENTO

Com o objetivo de atender às diretrizes do DEPENS e aos propósitos do Programa de Trabalho Anual da EPCAR, em 2014, com observância dos princípios militares e administrativos, que são a espinha dorsal das atividades de gestão na caserna, cada vez mais, é necessário incrementar as medidas de planejamento e estimular o compromisso do efetivo com mudanças de comportamento, visando à obtenção de produtividade e efetividade.

Todos os agentes da Administração da EPCAR, quaisquer que sejam suas áreas de atuação, devem adotar conduta permanente de atenção às tarefas, de criatividade na tomada de providências oportunas e de flexibilidade para garantir impulsão processual, mediante racionalidade no uso de meios e segurança jurídica dos procedimentos administrativos.

As tarefas específicas, as tarefas atribuídas e as demais tarefas gerenciais, até aqui discriminadas, são determinantes e dependentes dos fatores de planejamento organizacional e funcional do nível tático, os quais permeiam aspectos de conservação, de otimização e de adaptação, que são influenciados pelos fatores humanos, pela organização do trabalho, pelas estruturas, recursos e tecnologias disponíveis e pelo ambiente de trabalho.

Os órgãos da EPCAR devem adotar conduta conservadora no que tange à continuidade dos processos imprescindíveis ao cumprimento da missão, uma vez que os insumos requeridos são previsíveis e os resultados esperados são estáveis.

Noutra vertente, há de se adotar conduta otimizante para obtenção de legado de melhorias estruturais, em função da dinâmica de atribuições e oportunidades relativas, respectivamente, ao ingresso de Alunos do gênero feminino no CPCAR 2017 e a eventos internacionais, como Copa do Mundo e antevéspera de Jogos Olímpicos e Paralímpicos RIO 2016.

Também é fundamental a adoção de conduta de adaptação às contingências e às consequentes incertezas ou deficiências orçamentárias, que exigem antecipação de providências e correção de atitudes, visando integral cumprimento das obrigações.

Acerca das influências, é preciso destacar a importância dos fatores humanos, por intermédio da adequada valorização das potencialidades individuais dos membros do efetivo, para executarem mais e melhor; a organização do trabalho, como medida de alcance da eficácia e da eficiência na Administração; as infraestruturas, os recursos materiais e as tecnologias disponíveis, dependentes de gerenciamento racional e interativo, para promoção dos índices de desempenho, e o ambiente de trabalho, trunfo para o desenvolvimento de equipes gerenciais.

Sobre a valorização de potencialidades individuais, bem mais do que a EPCAR tem realizado, é preciso estar atenta à distribuição equilibrada de tarefas e responsabilidades, a fim de evitar sobrecarga ou ociosidade indevida, seja no volume de atividades, seja na jornada de trabalho. A falta ou excesso de trabalho compromete o prestígio pessoal.

Aqui vale a observação de que o conceito de jornada de trabalho difere entre as classes de servidores públicos e de militares. Aos primeiros, a jornada de trabalho deveria coincidir com o horário de expediente. Aos últimos, o horário de expediente é mera parte da jornada de trabalho, que tem duração diária de até 24 horas.

Para ambas as categorias, espera-se desempenho de alto padrão a ser aferido por outros mecanismos de avaliação, todavia, haverá controle de entrada e saída da Escola, por sistema eletrônico de leitores de código de barras localizados no Portão da Guarda, como medida mínima de controle de assiduidade e pontualidade.

Para efeito de referência, a EPCAR adotará expediente administrativo REGULAR de 8 às 12 horas e 13:15 às 17:15 horas, com intervalo de almoço de 12 às 13:15 horas.

Sempre que diferirem horários, em função das características de trabalho de cada servidor público ou militar, será autorizada a adoção de expediente administrativo ESPECIAL, ocasião em que a chefia imediata deverá justificar suas necessidades e providenciar a publicação dos horários ideais de serviço em Boletim Interno da Unidade.

Haverá formatura semanal às sextas-feiras para todo o efetivo de militares, qualquer que seja o expediente adotado.

Às terças e quintas-feiras haverá instrução de Educação Física para os militares que cumprem expediente regular, no entanto, todos devem realizar treinamentos físicos, pois estão sujeitos ao Teste de Avaliação de Condicionamento Físico.

Além da distribuição equitativa de tarefas e responsabilidades, outro aspecto importante a ser observado na valorização dos recursos humanos é a possibilidade de realizar treinamentos e capacitações, que reflitam positivamente no desempenho dos órgãos e no ânimo pessoal, sendo condição essencial o aproveitamento dos agentes treinados e capacitados, como medida de reconhecimento e validação do investimento.

A Seção de Treinamento e Capacitação deverá desenvolver mecanismos para identificação de demandas, catalogação de pessoal capacitado e aproveitamento de capacidades dos recursos humanos da EPCAR.

Outra prática a ser explorada é a captação de recursos humanos já capacitados mediante os recursos legais de convocação para suprir lacunas de pessoal, sejam Praças, sejam Oficiais.

É preciso ampliar os meios de divulgação de possibilidades e de identificação de candidatos interessantes para a Administração da EPCAR.

Visando, ainda, o aproveitamento de capacidades em nome da melhoria dos recursos humanos da Organização, a EPCAR não pode descuidar das possibilidades locais de contratação de militares da reserva para Prestação de Tarefa por Tempo Certo, antes do período eleitoral, pois a experiência mostra o grau de dificuldade para completamento de vagas com o pessoal da ativa, para satisfazer as necessidades da Escola.

Acerca da organização do trabalho na EPCAR, é preciso reconhecer a evolução do comportamento do efetivo que, ano após ano, vem dando mostra de amadurecimento profissional no sentido da objetividade e da formalidade no trato das questões administrativas, com ganhos na segurança jurídica dos processos.

Ainda pendente de finalização, a proposta de regimento interno foi parcialmente aprovada para efetivação de nova estrutura organizacional, com atribuições funcionais revisadas e atualizadas em razão de aspectos gerenciais e normativos, com grande potencial de modelar procedimentos administrativos eficientes, segundo requisitos eficazes e com atenção especial às atividades de planejamento e de fiscalização. Nos primeiros dias de 2014, a nova estrutura deverá estar em pleno funcionamento, respaldando a conclusão dos demais capítulos do regimento interno.

Também versando sobre organização do trabalho, o presente PTA visa determinar os rumos da Administração da EPCAR no sentido do cumprimento da missão com êxito e destaque.

Além dos recursos citados sobre a organização do trabalho, é interessante lembrar aos administradores, que existem vários documentos capazes de orientar suas ações gerenciais, os quais nem sempre são analisados ou, pouco consultados, tais como: o Plano Diretor; os Relatórios gerenciais de frequência mensal; Relatórios de medidas tomadas em visitas técnicas, vistorias, inspeções e auditorias; Relatórios anuais de Gestão; Relatórios de monitoramento temático e orçamentário; e Plano Diretor de Tecnologia da Informação, entre outros.

As infraestruturas, os recursos e as tecnologias disponíveis na EPCAR não são os ideais, sobretudo porque não são modernos, não são suficientes e não são planejados.

A discriminação das disponibilidades de estruturas, de recursos materiais e de tecnologias deixa de constar deste Programa, em virtude de que são objeto de documentos administrativos formais disponíveis, cujas informações sofrem evoluções constantes.

Sobre infraestruturas, cabe dizer que equivalem às áreas e instalações, as quais

não apresentam condições adequadas para o funcionamento de determinados ambientes de trabalho, seja pelas más condições prediais, seja pelas incompatibilidades funcionais, seja pelas necessidades pessoais.

Numa Escola sexagenária, cujas áreas e instalações deixaram de receber a devida atenção das demandas de engenharia e receber investimentos de manutenção ao longo dos anos, é comum deparar com espaços mal distribuídos e mal aproveitados.

Ao mesmo tempo em que são apontadas deficiências ou insuficiências, também são identificados espaços superdimensionados ou utilização de múltiplos ambientes para o exercício de atividades comuns.

Alheio às observações acima, o Plano Diretor, cuja 3ª modificação ainda tramita para aprovação, lista uma série de necessidades e prioridades sem, contudo, avaliar as atuais destinações dos espaços disponíveis.

Com esse objetivo, foi iniciado o trabalho de avaliação da utilização das instalações da EPCAR, mediante preenchimento das condições de utilização, conservação física e adequação funcional pelos próprios usuários, cujos dados foram utilizados para formação de indicadores.

Alguns indicadores já formatados demonstram certas incongruências, no entanto, é possível criar novos indicadores com os mesmos dados coletados, bem como e principalmente, utilizá-los em nome do aproveitamento racional das áreas e instalações disponíveis.

Se considerarmos que outrora a EPCAR tinha efetivo de Alunos muito superior ao atual, sem recomendações de elevação no número de candidatos, não faz sentido criar necessidades extras de ambiente de ensino, salvo em casos de absoluta peculiaridade.

O trabalho de avaliação de utilização de instalações também deve ser adotado como indicador preliminar de priorização de demandas de conservação e manutenção de instalações.

As demandas de apoio, aqui consideradas, inclusive, as prestações de serviços vinculadas às disponibilidades, a exemplo de transporte de superfície, devem se submeter às ações de coordenação e de controle, não só dos respectivos gestores, mas, especialmente, daqueles usuários dos serviços administrativos, visando facilitar conciliações e obtenção de êxito no cumprimento da missão.

É importante considerar que recursos materiais são caros, escassos e de difícil aquisição, motivos pelos quais, exigem especial atenção e responsabilidade de agentes gestores e usuários.

Portanto, os agentes usuários devem ter a consciência de planejar suas demandas, na medida de suas reais necessidades, a fim de permitir o exercício da boa prática gerencial pelos respectivos gestores, conciliando demandas, praticando aproveitamento e provendo serviços seguros, que é questão inegociável.

Da mesma forma que os demais, os recursos tecnológicos devem ser disponibilizados para o integral interesse do serviço pois, de forma semelhante, são de difícil aquisição e podem representar riscos à segurança de informações e pessoas.

Mais do que nunca, a EPCAR necessita desenvolver a mentalidade pública de utilização dos meios de tecnologia da informação, a fim de minimizar os riscos que a Nota de Serviço nº 01/DA/2013 procurou eliminar, portanto, precisa ser cumprida na íntegra.

Em suma, o aproveitamento racional da infraestrutura, dos recursos materiais e das tecnologias depende essencialmente da revisão de conduta de gestores e usuários, os quais não podem perder de vista a missão da EPCAR.

Quanto ao ambiente de trabalho como fundamento para desenvolver o senso de

equipe gerencial, é desnecessário enfatizar que o desempenho organizacional é tanto maior, quanto maior é a coesão de suas equipes, quando voltadas para o objetivo institucional.

É destacável o clima produtivo de excelente qualidade dos ambientes de trabalho da EPCAR, ainda que permeie estruturas organizacionais informais e defasadas dos requisitos gerenciais, que a proposta de regimento visa combater.

Ao somar os efeitos da qualidade dos relacionamentos funcionais à nova estrutura organizacional do regimento interno aprovada em caráter provisório, a qual privilegia fundamentos gerenciais, certamente haverá relevantes ganhos no desempenho da gestão da EPCAR, com reflexos positivos no cumprimento da missão.

Nesse sentido, o rearranjo das estruturas dos órgãos, em função do aproveitamento de capacidades individuais para formação das equipes gerenciais, é um grande trunfo para a renovação administrativa, a ser concluída nos primeiros dias do novo exercício.

Uma vez delineadas as condutas adequadas ao planejamento tático, resta orientar os procedimentos relativos ao planejamento operacional dos recursos orçamentários, cujas expectativas para o exercício 2014 não são as mais otimistas, e, por consequência, dos procedimentos licitatórios, cujos processos são extremamente complexos.

Os Contratos Administrativos vigentes, que são essenciais à normalidade administrativa da Unidade Gestora, bem como as Atas de Registro de Preços devem ser especialmente gerenciados, em nome da condição de realizar a missão da EPCAR. Da mesma forma, os aproximados 20% de valores enquadrados na condição de Restos a Pagar também devem ser particularmente monitorados, de forma a não haver quaisquer cancelamentos, pois recursos não podem ser perdidos.

Embora constem do planejamento de nível tático, o gerenciamento dos estoques deve garantir o apoio ao cumprimento da missão, mediante administração austera e vigilante.

Por fim, é de fundamental importância ressaltar que as condutas dos diversos agentes da Administração, sejam servidores civis, sejam militares, comunguem dos mesmos valores ministrados e praticados no âmbito da EPCAR, como forma de solidificar e de enaltecer os exemplos de conduta que os Alunos do CPCAR possam adotar como estilo de vida e os contribuintes tenham prazer de reconhecer e divulgar.

6 PROGRAMA DE TRABALHO DA UNIDADE GESTORA

Conforme conceituado na instrução aprovada pela Portaria EPCAR nº 310/DA de 30 de setembro de 2013, o Programa de Trabalho da Unidade Gestora (PTUG) é o estabelecimento de objetivos anuais a serem alcançados pela unidade gestora, quantificados em termos de metas, levando-se em consideração os recursos disponíveis.

O PTUG visa discriminar todas as demandas das diversas naturezas relativas a projetos ou atividades vinculadas a tarefas específicas, atribuídas ou gerenciais, as quais são agrupadas em função de “objetivos” setoriais, conforme relação abaixo:

- ADQUIRIR MATERIAL PERMANENTE E DE CONSUMO/ESTOQUE;
- ALCANCE DE PROFICIÊNCIA EM LÍNGUA INGLESA;
- ALIMENTAÇÃO DA TROPA;
- AMBIENTES DE ENSINO;
- APOIO ADMINISTRATIVO AO COMANDANTE;
- APROVEITAMENTO PEDAGÓGICO E MOTIVACIONAL PARA A CARREIRA MILITAR;
- ASSESSORIA JURÍDICA AO COMANDANTE E AOS ÓRGÃOS DA ESCOLA;
- ASSISTÊNCIA MÉDICO-HOSPITALAR INTEGRAL;
- ASSISTÊNCIA SOCIAL
- ATIVIDADE GERENCIAL, ORÇAMENTÁRIA, PATRIMONIAL E FINANCEIRA DO SERVIÇO MÉDICO-HOSPITALAR;
- ATIVIDADE PEDAGÓGICAS E SISTÊMICAS DE ENSINO INERENTES AO CPCAR;
- ATIVIDADES DE INVESTIGAÇÃO E JUSTIÇA;
- ATIVIDADES PROFISSIONAIS E SISTÊMICAS DE ENFERMAGEM;
- ATIVIDADES PROFISSIONAIS E SISTÊMICAS DE FARMACÊUTICA;
- ATIVIDADES PROFISSIONAIS E SISTÊMICAS DE MEDICINA;
- ATIVIDADES PROFISSIONAIS E SISTÊMICAS DE ODONTOLOGIA;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS DE ASSISTÊNCIA A INATIVOS E PENSIONISTAS;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS DE ASSISTÊNCIA RELIGIOSA;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS DE COMUNICAÇÃO SOCIAL;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS DE CONTROLE DE PATRIMÔNIO IMÓVEL;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS DE CONTROLE INTERNO;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS DE IDENTIFICAÇÃO DE PESSOAL;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS DE INTELIGÊNCIA;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS DE MATERIAL AERONÁUTICO;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS DE PROTOCOLO E ARQUIVO;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS DE PROVISÕES;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS DE TRANSPORTE DE SUPERFÍCIE;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS DE VENDA DE FARDAMENTOS;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS DO SERVIÇO DE ENGENHARIA;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS E MULTIPROFISSIONAIS DE SAÚDE;
- ATIVIDADES SISTÊMICAS E NORMATIVAS DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL CIVIL;

- ATIVIDADES SISTÊMICAS E NORMATIVAS DE ADMINISTRAÇÃO DE PESSOAL MILITAR;
- ATUALIZAÇÃO DO CONVÊNIO DE COOPERAÇÃO COM O PARQUE MUSEU CASA DE CABANGU;
- AVALIAÇÃO DO DESEMPENHO DE ALUNOS E DA EFICIÊNCIA DE PROFESSORES
- BARBEARIA;
- CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO 2014;
- CALENDÁRIO ESCOLAR CONSOLIDADO;
- CALENDÁRIO ESCOLAR DETALHADO;
- CAPACITAÇÃO DE RECURSOS HUMANOS;
- CAPACITAR MILITARES DA PABQ;
- CONSERVAÇÃO DE ENERGIA;
- CONSERVAR E MANTER AS ÁREAS VERDES PRÓXIMAS ÀS VILAS MILITARES;
- DEMONSTRAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO CORPO DE INSTRUTORES;
- DEMONSTRAÇÃO QUANTITATIVA E QUALITATIVA DO CORPO DOCENTE;
- DESENVOLVIMENTO DA SEGURANÇA E DEFESA DA ORGANIZAÇÃO;
- DESENVOLVIMENTO DOS CENTROS SOCIAIS;
- ELABORAÇÃO DE PROVAS E REALIZAÇÃO DOS EXAMES DE ADMISSÃO E SELEÇÃO;
- EXECUÇÃO DE DIÁRIAS CIVIS E MILITARES;
- EXECUÇÃO DO PLANO DE OBRAS;
- EXECUÇÃO FINANCEIRA E PAGAMENTO DE PESSOAL;
- EXECUÇÃO PATRIMONIAL CONSOLIDADA DE MATERIAIS DE CONSUMO;
- EXECUÇÃO PATRIMONIAL DE MATERIAL PERMANENTE, USO DURADOURO E ALIENÁVEL;
- FORMAÇÃO DE ALUNOS;
- GESTÃO DE INFRAESTRUTURA;
- GESTÃO DE MATERIAL DE INTENDÊNCIA;
- GESTÃO DE TELEMÁTICA;
- GOVERNANÇA DE TECNOLOGIA DE INFORMAÇÃO;
- GRADE CURRICULAR;
- INCREMENTO DO ENSINO DE GEOPOLÍTICA;
- INGRESSO DE DISCENTES POR ESQUADRÃO NO CORPO DE ALUNOS;
- INSTRUÇÃO MILITAR DE ALUNOS;
- INTRODUÇÃO DA GESTÃO DE PROCESSOS NO GERENCIAMENTO;
- JORNADA DE TRABALHO DO CORPO DOCENTE;
- LAVANDERIA;
- LIQUIDAÇÃO DE DESPESAS;
- MANTER E CONSERVAR O PNR FUNCIONAL (PNRF);
- MANTER E CONSERVAR OS 115 PNR'S E AS INSTALAÇÕES DA SEDE PABQ;
- MANTER O FORNECIMENTO DE ÁGUA E ENERGIA ELÉTRICA E TAXAS MUNICIPAIS NOS PNR E PNRF VAGOS;

- MANUTENÇÃO E CONSERVAÇÃO DE ÁREAS E INSTALAÇÕES;
- NUTRIÇÃO, DIETÉTICA E PREPARO DA ALIMENTAÇÃO DA TROPA;
- ORIENTAÇÃO, COORDENAÇÃO, CONTROLE E SUPERVISÃO DAS ATIVIDADES VINCULADAS AO COMANDO;
- PARTICIPAÇÃO E DESEMPENHO NO EXAME NACIONAL DO ENSINO MÉDIO;
- PARTICIPAÇÃO NO ENCONTRO PEDAGÓGICO DO ENSINO MÉDIO MILITAR;
- PLANEJAMENTO, CONTROLE E ACOMPANHAMENTO DO PROCESSO ENSINO-APRENDIZAGEM;
- PREPARAÇÃO PARA O JOGOS OLÍMPICOS E PARALÍMPICOS RIO 2016;
- PRESERVAÇÃO DA IMAGEM DA INSTITUIÇÃO E INCENTIVO À COMUNICAÇÃO SOCIAL;
- PREVENÇÃO DE ACIDENTES DE TRABALHO;
- PROCEDIMENTOS LICITATÓRIOS E EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA;
- PROGRAMA DE FORMAÇÃO DE VALORES;
- PROGRAMAÇÃO DE COMPETIÇÕES DESPORTIVAS
- PROGRAMAÇÃO DE EVENTOS SOCIAIS, RELIGIOSOS E CULTURAIS DE ALUNOS
- PROGRAMAÇÃO DE TREINAMENTO DESPORTIVO;
- PROGRAMAÇÃO SOCIAL, ARTÍSTICA E CULTURAL DA EPCAR;
- PROJETOS PEDAGÓGICOS;
- PUBLICIDADE OFICIAL DE ATOS E FATOS ADMINISTRATIVOS;
- REALIZAÇÃO DE CURSOS DE PÓS-GRADUAÇÃO;
- REALIZAÇÃO DE INICIATIVAS DE SAÚDE PREVENTIVA;
- RECURSOS DE MULTIMÍDIA DOS AMBIENTES DE ENSINO;
- ROTINA DIÁRIA DOS ALUNOS;
- SERVIÇO ESSENCIAL DE ÁGUA E ENERGIA;
- SERVIÇO ESSENCIAL DE TELECOMUNICAÇÕES;
- SERVIÇOS GRÁFICOS;
- SUPERVISÃO E COORDENAÇÃO DAS ATIVIDADES DOCENTES, DE APOIO E DE BIBLIOTECA;
- TÓPICOS DO PLANO DE AVALIAÇÃO; e
- TREINAMENTO E CAPACITAÇÃO DOS RECURSOS HUMANOS DA EPCAR.

As demandas dos diversos objetivos foram cadastradas e selecionadas em função de aspectos administrativos de gestão orçamentária relativos à instrução processual e à prioridade sugerida por fatores de segurança, tendência, tempo de execução, facilidade processual e investimento requerido, a fim de planejar a execução, evitar fracionamento de despesas e obter economia de escala.

O processamento dessas informações gera um banco de dados com metas codificadas, que é disponibilizado na intraer para os usuários da EPCAR, a fim de permitir consultas dos responsáveis pelas providências de obtenção, dos gerentes e da fiscalização.

7 COMPOSIÇÃO ORÇAMENTÁRIA

Acerca de composição orçamentária, é importante ressaltar que as expectativas para o exercício 2014 não são animadoras, no entanto, também é fundamental salientar que os valores previstos no Sistema de Planejamento e Acompanhamento Orçamentário do Estado-Maior da Aeronáutica, se mantidos, serão suficientes para o cumprimento da missão da EPCAR, pois os insumos diretos estarão garantidos.

No entanto, principalmente no que tange aos serviços médico-hospitalares, o cenário apresenta-se preocupante, requerendo ações junto à DIRSA, para garantia das despesas da vida vegetativa hospitalar, que respalda contrato de conservação e limpeza, cujo objetivo não é mera conveniência, mas essência de combate e controle de infecção hospitalar.

Outro aspecto a ser considerado, são os valores relativos à alimentação da tropa, os quais não fazem parte do Plano de Ação da EPCAR, mas são determinantes para a vida dos Alunos, que estão submetidos ao regime de internato.

Da mesma forma, os recursos orçamentários relativos ao pagamento de diárias não constam do Plano de Ação da EPCAR, mas interferem diretamente nas atividades de apoio, sobretudo aquelas relacionadas à saúde, tendo em vista o afastamento de hospitais de escalões superiores.

Segue a discriminação do Plano de Ação da Unidade Gestora EPCAR 120025:

Programa: 2058 POLÍTICA NACIONAL DE DEFESA

Ação: 20X9 CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL DA AERONÁUTICA

PO: 0001 ENSINO PREPARATÓRIO PARA FORMAÇÃO DE OFICIAIS

A000138.00.00 MANUTENÇÃO DO ENSINO PREPARATÓRIO DE

CADETES

UGE AUTORIZADOR FONTE NATUREZA VALOR

EPCAR DEPENS 100.000.000 3390.30.00 - 250.000,00

EPCAR DEPENS 100.000.000 3390.39.00 - 350.000,00

EPCAR DEPENS 100.000.000 4490.52.00 - 500.000,00

TOTAL DO PLANO ORÇAMENTÁRIO - 1.100.000,00

Programa: 2108 PROGRAMA DE GESTÃO E MANUTENÇÃO DO
MINISTÉRIO DA DEFESA

Ação: 2000 ADMINISTRAÇÃO DA UNIDADE

PO: 0002 MANUTENÇÃO GERAL

A000034.01.04 VIDA VEGETATIVA - HOSPEDAGEM

UGE AUTORIZADOR FONTE NATUREZA VALOR

EPCAR - 250.120.520 3390.30.00 - 3.000,00

EPCAR - 250.120.520 3390.39.00 - 1.000,00

EPCAR - 250.120.520 4490.52.00 - 1.000,00

A000034.01.00 VIDA VEGETATIVA

UGE AUTORIZADOR FONTE NATUREZA VALOR

EPCAR - 100.000.000 3390.30.00 - 50.000,00

EPCAR - 100.000.000 3390.39.00 - 105.000,00

EPCAR - 250.120.320 3390.30.00 - 541.000,00

EPCAR - 250.120.320 3390.39.00 - 210.000,00

A000034.02.00 SERVIÇOS PÚBLICOS

UGE AUTORIZADOR FONTE NATUREZA VALOR

EPCAR - 280.120.320 3390.39.00 - 763.000,00

A000034.06.00 CONTRATOS ADMINISTRATIVOS DE DESPESAS

UGE AUTORIZADOR FONTE NATUREZA VALOR
EPCAR - 100.000.000 3390.39.00 - 298.000,00
EPCAR - 250.120.320 3390.39.00 - 383.000,00
EPCAR - 280.120.320 3390.39.00 - 114.000,00
TOTAL DDO PLANO ORÇAMENTÁRIO - 2.469.000,00
Ação: 2004 ASSIST. MÉDICA E ODONT. AOS SERVID. CIVIS, EMPREG.,
MILITARES E SEUS DEPENDENTES
PO: 0002 EXAMES PERIÓDICOS CIVIS
A000409.00.00 ASSISTÊNCIA MÉDICA AOS SERVIDORES E
EMPREGADOS
UGE AUTORIZADOR FONTE NATUREZA VALOR
EPCAR COMGEP 100.000.000 3390.30.00 - 11.796,00
EPCAR COMGEP 100.000.000 3390.39.00 - 11.796,00
TOTAL DO PLANO ORÇAMENTÁRIO - 23.592,00
Ação: 2004 ASSIST. MÉDICA E ODONT. AOS SERVID. CIVIS, EMPREG.,
MILITARES E SEUS DEPENDENTES
PO: 0003 ASSIST. MÉDICA E ODONT. DE MILITARES -
COMPLEMENTAÇÃO DA UNIÃO
A000041.00.00 ATENDIMENTO MÉDICO-HOSPITALAR / FATOR DE
CUSTO
UGE AUTORIZADOR FONTE NATUREZA VALOR
EPCAR COMGEP 100.000.000 3390.30.00 - 118.670,00
EPCAR COMGEP 100.000.000 3390.39.00 - 42.000,00
TOTAL DO PLANO ORÇAMENTÁRIO - 160.670,00
Ação: 2004 ASSIST. MÉDICA E ODONT. AOS SERVID. CIVIS, EMPREG.,
MILITARES E SEUS DEPENDENTES
PO: 0007 ATENDIMENTO MÉDICO-HOSPITALAR - PARTICIPAÇÃO DO
MILITAR
A000042.00.00 MANUTENÇÃO DOS SERVIÇOS MÉDICO-
HOSPITALARES E ODONTOLÓGICOS
UGE AUTORIZADOR FONTE NATUREZA VALOR
EPCAR COMGEP 250.120.350 3390.30.00 - 118.670,00
EPCAR COMGEP 250.120.350 3390.39.00 - 42.000,00
EPCAR COMGEP 250.120.550 3390.30.00 - 76.937,00
EPCAR COMGEP 250.120.550 3390.39.00 - 5.734,00
EPCAR COMGEP 250.120.550 4490.52.00 - 29.354,00
TOTAL DO PLANO ORÇAMENTÁRIO - 272.695,00
TOTAL DA UNIDADE: 4.025.957,00

8 CALENDÁRIO ADMINISTRATIVO

O Calendário Administrativo é a programação consolidada, tendo por base os documentos regulamentares utilizados pela EPCAR, abrangendo os vários Sistemas que permeiam os setores da Escola, com todos os eventos e atribuições da Administração da EPCAR a serem desenvolvidos durante 2014, onde ficam evidenciados os prazos, os responsáveis pelo cumprimento e a fundamentação legal, normativa ou gerencial de cada obrigação.

O Calendário Administrativo representa a consolidação abrangente das atividades de todos os setores da EPCAR, não se limitando a identificar datas e eventos, mas estabelecendo providências, frequências, prazos, responsabilidades, destinatários das providências e o amparo legal de cada obrigação.

O processamento dessas informações gera um banco de dados, que é disponibilizado na Intraer para os usuários da EPCAR, a fim de permitir consultas dos responsáveis pelas providências, dos gerentes e da fiscalização.

9 METAS PROPOSTAS PARA O ANO DE 2014

Além das tarefas específicas, atribuídas ou gerenciais já discriminadas, a EPCAR deve perseguir alcançar as metas propostas com percentuais equivalentes, ou superiores, a 86% de aproveitamento em avaliações de desempenho de sua gestão, a qual será aferida por meio de parâmetros demonstrados por indicadores de informações coletadas pela Administração, cuja análise servirá de meios de assessoria e tomada de decisão para adequação de condutas.

Ao desempenho da gestão serão atribuídos conceitos conforme a tabela de avaliação:

TABELA DE AVALIAÇÃO	
PERCENTUAL RELATIVO À PONTUAÇÃO MÁXIMA	CONCEITO
96% a 100%	EXCELENTE
86% a 95%	MUITO BOM
66% a 85%	BOM
46% a 65%	REGULAR
0% a 45%	INSUFICIENTE

Os setores responsáveis farão coleta das informações em fontes já disponíveis e encaminharão ao Agente de Controle Interno, para atualização, processamento, análise, emissão de conceito e divulgação, a fim de que as medidas saneadoras sejam identificadas pelos gerentes dos processos.

Sempre que cabível, a frequência da coleta de dados será mensal e ao final do exercício, haverá a totalização anual, para que sirva como indicadores ao Relatório de Gestão.

Dentre outras a serem elaboradas ao longo do exercício, conforme necessidades identificadas pela Administração, as metas propostas para 2014 estão distribuídas pelos quatro objetivos organizacionais do DEPENS (capacitar a infraestrutura das organizações de ensino do DEPENS, adequar a capacitação profissional às necessidades do COMAER, aperfeiçoar o Sistema de Ensino da Aeronáutica, e aperfeiçoar os processos do Sistema de Ensino da Aeronáutica)(seguindo orientação da NSCA 37-3/2013) e objetivo organizacional de apoio (suporte administrativo) com discriminação da categoria de análise, da aplicação, do indicador, da descrição textual, do método de cálculo e do responsável pela fonte de coleta de informações.

Da mesma forma que os objetivos organizacionais do DEPENS,

9.1 APERFEIÇOAR SISTENS

Categoria de análise: formação acadêmica e profissional

- Indicador: titulação;
- Aplicação: identificar a necessidade de investimento nos profissionais de ensino;
- Descrição: relação de professores com qualificação e total existente [(número de professores com cada qualificação / número total de professores civis e militares) * 100];
- Fonte: Dados cadastrais; e
- Responsável: Subdivisão de Execução.

- a) Indicador: experiência profissional como docente;
- b) Aplicação: verificar se os professores tem prática de docência;
- c) Descrição: relação de professores experientes dentre os existentes [(número de professores com mais de 10 anos de prática / número total de professores civis e militares) * 100]; e
- d) Responsável: Subdivisão de Execução.

- a) Indicador: experiência profissional na área de instrução;
- b) Aplicação: verificar se os instrutores tem prática de instrução;
- c) Descrição: relação de instrutores experientes dentre os existentes [(número de instrutores com mais de 2 anos de prática / número total de instrutores escalados) * 100]; e
- d) Responsável: Seção de Instrução Militar.

- a) Indicador: adequação da formação/requisitos;
- b) Aplicação: verificar se os instrutores estão atualizados com a sistemática de ensino;
- c) Descrição: relação de instrutores com CPI dentre os existentes [(número de instrutores com CPI / número total de instrutores escalados) * 100]; e
- d) Responsável: Seção de Instrução Militar.

Categoria de análise: desempenho acadêmico

- a) Indicador: conhecimento aplicado;
- b) Aplicação: verificar o retorno de investimento em capacitação;
- c) Descrição: relação de atividades práticas de professores com capacitação [(número de eventos de conhecimento aplicado no CPCAR / número de professores civis com capacitação); e
- d) Responsável: Subdivisão de Execução.

Categoria de análise: condições de trabalho

- a) Indicador: regime de trabalho;
- b) Aplicação: verificar a predominância do regime de trabalho dedicado ao CPCAR;
- c) Descrição: relação do número de professores com dedicação exclusiva com o total existente [(número de professores com de dedicação exclusiva / total de professores civis) * 100]; e
- d) Responsável: Seção de Pessoal Civil.

- a) Indicador: estímulos profissionais;
- b) Aplicação: verificar a aplicação de recursos por capacitação;
- c) Descrição: percentual do valor de gratificação em relação aos salários [(somatório dos valores pagos a título de gratificação por titulação / somatório dos valores nominais de salários de professores civis) * 100]; e
- d) Responsável: Seção de Pessoal Civil.

- a) Indicador: quantidade de Alunos por professor;
- b) Aplicação: verificar qualidade de ensino e de investimento em docência;
- c) Descrição: relação de professores e Alunos[(número total de professores civis e militares / número total de Alunos) * 100]; e

- d) Responsável: Subdivisão de Execução.

9.2 ADEQUAR CAPACITAÇÃO PROFISSIONAL

Categoria de análise: desempenho acadêmico

- a) Indicador: resultados obtidos;
 - b) Aplicação: aferir de grau de aproveitamento escolar de Alunos;
 - c) Descrição: percentual de aproveitamento em avaliações [média de graus de Alunos em avaliações / pontuação máxima possível) * 100];
 - d) Responsável: Subdivisão de Avaliação.
-
- a) Indicador: necessidade de recuperação;
 - b) Aplicação: verificar o número de Alunos com aproveitamento escolar;
 - c) Descrição: relação de Alunos com aproveitamento no PAVL com total de Alunos [(número de Alunos com graus de aprovação direta / número total de Alunos) * 100];
 - d) Responsável: Subdivisão de Avaliação.
-
- a) Indicador: permanência no curso;
 - b) Aplicação: verificar o índice de atrito no CPCAR com destino ao CFOAV;
 - c) Descrição: relação de Cadetes oriundos do CPCAR no CFOAV com o número inicial de Alunos matriculados; [(somatório de Cadetes Aviadores oriundos do CPCAR / número de Alunos matriculados no CPCAR) * 100]; e
 - d) Responsável: Corpo de Alunos.

Categoria de análise: condições de estudo

- a) Indicador: rotina de aulas e instruções programadas;
- b) Aplicação: verificar o tempo de ocupação de Alunos;
- c) Descrição: razão de atividade com o tempo total disponível [somatório das horas totais mensais de atividades programadas para Alunos em dias úteis / (24 horas * dias úteis do mês) * 100]; e
- d) Responsável: Corpo de Planejamento e Controle.

Categoria de análise: aspectos militares

- a) Indicador: desempenho militar;
- b) Aplicação: verificar o desempenho militar dos Alunos do CPCAR;
- c) Descrição: relação dos graus de avaliação do campo militar e geral [(média de graus das disciplinas do campo militar / média de graus das disciplinas do campo geral) * 100]; e
- d) Responsável: Subdivisão de Avaliação.

9.3 APERFEIÇOAR PROCESSOS DO SISTENS

Categoria de análise: projetos pedagógicos do curso

- a) Indicador: sistema de calibração da aprendizagem;
- b) Aplicação: verificar a participação da monitoria no apoio aos estudos;
- c) Descrição: relação de Alunos monitores com o total de Alunos [(somatório de Alunos monitores / total de Alunos) * 100];
- d) Responsável: Subdivisão de Planejamento e Controle.

Categoria de análise: cumprimento do currículo

- a) Indicador: calendário de aulas;
- b) Aplicação: verificar o envolvimento letivo da EPCAR;
- c) Descrição: relação de dias letivos com dias totais $[(\text{somatório de dias letivos} / 365) * 100]$; e
- d) Responsável: Subdivisão de Planejamento e Controle.

- a) Indicador: cargas horárias;
- b) Aplicação: verificar o cumprimento da carga horária programada;
- c) Descrição: relação da carga horária cumprida com a carga horária programada $[(\text{somatório de horas-aula ministradas} / \text{somatório de horas-aulas programadas}) * 100]$; e
- d) Responsável: Subdivisão de Planejamento e Controle.

Categoria de análise: administração acadêmica

- a) Indicador: coordenação do curso;
- b) Aplicação: verificar o serviço de coordenação de disciplinas;
- c) Descrição: relação de coordenadores de disciplina com o total de professores $[(\text{número de coordenadores de disciplina} / \text{número total de professores civis e militares}) * 100]$; e
- d) Responsável: Subdivisão de Execução.

- a) Indicador: organização técnico-administrativa;
- b) Aplicação: verificar o índice de absenteísmo;
- c) Descrição: relação da frequência com o total de recursos de magistério $[(\text{média de professores presentes na EPCAR} / \text{total de professores civis}) * 100]$; e
- d) Responsável: Subdivisão de Pessoal Civil.

- a) Indicador: atenção aos discentes;
- b) Aplicação: verificar o tempo de interação de docentes e discentes em sala de aula;
- c) Descrição: relação do tempo semanal de permanência em sala de aula com a jornada de trabalho $[(\text{somatório do tempo efetivo em sala de aula} / \text{somatório das horas totais do regime de trabalho dos professores}) * 100]$; e
- d) Responsável: Subdivisão de Planejamento e Controle.

Categoria de análise: biblioteca

- a) Indicador: acervo;
- b) Aplicação: verificar a disponibilidade de obras para consulta;
- c) Descrição: relação do número de obras por usuários $[(\text{número total de exemplares} / \text{número de Alunos CPCAR}) * 100]$; e
- d) Responsável: Subdivisão de Execução.

- a) Indicador: serviços;
- b) Aplicação: verificar a utilização do serviço de empréstimo de obras;
- c) Descrição: relação do número de empréstimo por usuários $[(\text{número de empréstimo} / \text{número de Alunos CPCAR}) * 100]$; e
- d) Responsável: Subdivisão de Execução.

Categoria de análise: orçamentário, financeiro e patrimonial

- a) Indicador: orçamento;
- b) Aplicação: verificar a insuficiência de recursos orçamentários;
- c) Descrição: relação entre descentralização orçamentária e demanda $[(\text{valor orçamentário descentralizado por Ação} / \text{valor da demanda por atividade}) * 100]$; e
- d) Responsável: Subdivisão de Intendência.

- a) Indicador: licitações;
- b) Aplicação: verificar a dificuldade em procedimentos licitatórios;
- c) Descrição: relação entre itens demandados e homologados em licitações $[(\text{número de itens constantes de PAG} / \text{número de itens homologados em certames licitatórios}) * 100]$; e
- d) Responsável: Subdivisão de Intendência.

- a) Indicador: finanças;
- b) Aplicação: verificar o retorno de recursos arrecadados;
- c) Descrição: relação entre créditos descentralizados e recursos arrecadados $[(\text{valor arrecadado de RPU} / \text{total de arrecadação de numerário}) * 100]$; e
- d) Responsável: Subdivisão de Intendência.

- a) Indicador: bens patrimoniais;
- b) Aplicação: verificar a obsolescência de bens patrimoniais móveis;
- c) Indicador: relação entre material permanente em uso e acervo $[(\text{valor total de bens móveis em uso} / (\text{valor total de bens móveis em uso} + \text{bens a alienar})) * 100]$; e
- d) Responsável: Subdivisão de Intendência.

- a) Indicador: bens patrimoniais;
- b) Aplicação: verificar a rotatividade de estoques;
- c) Indicador: relação entre aquisições e consumo de material $[(\text{somatório de saídas de estoques} / \text{somatório de entradas em estoque}) * 100]$; e
- d) Responsável: Subdivisão de Intendência.

Categoria de análise: recursos humanos

- a) Indicador: gestão de pessoas;
- b) Aplicação: verificar o interesse de permanência na Escola;
- c) Descrição: relação entre pedidos de transferência e efetivo total $[(\text{total do efetivo} - \text{número de pedidos de transferência}) / \text{total do efetivo}] * 100]$; e
- d) Responsável: Subdivisão de Recursos Humanos.

- a) Indicador: administração de pessoal;
- b) Aplicação: verificar o índice de absenteísmo;
- c) Descrição: relação da frequência com o total do efetivo $[(\text{média de presença de servidores civis e militares ao expediente} / \text{efetivo total}) * 100]$; e
- d) Responsável: Subdivisão de Recursos Humanos.

- a) Indicador: transporte;
- b) Aplicação: verificar a facilidade de locomoção para o trabalho;
- c) Descrição: relação entre não usuários de auxílio-transporte e o total do efetivo

[(número de servidores públicos e militares que não recebem auxílio-transporte / total do efetivo * 100]; e

d) Responsável: Subdivisão de Recursos Humanos.

e) Indicador: patrimônio imóvel;

f) Aplicação: verificar a dificuldade de ocupação de PNR;

g) Descrição: relação entre inscritos e disponibilidade de imóveis [(total de imóveis – total de inscritos) / total de imóveis * 100]; e

Responsável: Prefeitura de Aeronáutica de Barbacena.

a) Indicador: alimentação;

b) Aplicação: verificar a frequência ao rancho;

c) Descrição: relação entre usuários e total arranchado [(somatório de presenças às diversas refeições / somatório de previsões de presença * 100]; e

d) Responsável: Subdivisão de Intendência.

Categoria de análise: saúde

a) Indicador: organizacional;

b) Aplicação: verificar ausências por motivo de saúde;

c) Descrição: relação entre efetivo saudável e total [(somatório de homens/dia do efetivo – somatório de dias de dispensa médica) / somatório de homens/dia do efetivo) * 100]; e

d) Responsável: Subdivisão de Saúde.

a) Indicador: individual;

b) Aplicação: verificar o tempo de espera para atendimento médico-hospitalar;

c) Descrição: relação entre tempo ideal e dias de espera para atendimento médico-hospitalar [(7 dias / média de dias entre marcação e atendimento) * 100]; e

d) Responsável: Subdivisão de Saúde.

Categoria de análise: segurança

a) Indicador: organizacional;

b) Aplicação: verificar as condições de segurança de trabalho;

c) Descrição: relação mensal de acidentes de trabalho [(número de dias sem acidente / número de dias do mês) * 100]; e

d) Responsável: Comissão Interna de Prevenção de Acidentes.

9.4 CAPACITAR INFRAESTRUTURA DAS ORGANIZAÇÕES

Categoria de análise: instalações e laboratórios específicos

a) Indicador: espaço físico;

b) Aplicação: verificar a utilização dos espaços existentes;

c) Descrição: relação do número de Alunos com os ambiente de ensino [(número de Alunos CPCAR / área total de salas de aula e laboratórios) * 100]; e

d) Responsável: Subdivisão de Execução.

a) Indicador: disponibilidades;

b) Aplicação: verificar o aproveitamento dos ambientes de ensino;

c) Descrição: relação do tempo de uso das instalações de ensino [(média diária de

utilização de ambientes de ensino / 24 horas) * 100]; e

d) Responsável: Subdivisão de Execução.

Categoria de análise: biblioteca

a) Indicador: espaço físico;

b) Aplicação: verificar a utilização do espaço existente;

c) Descrição: relação da disponibilidade por usuários [(número de lugares para usuários / número de Alunos do CPCAR) * 100]; e;

d) Responsável: Subdivisão de Execução.

a) Indicador: equipamentos;

b) Aplicação: verificar o número de estações de pesquisa internet;

c) Indicador: relação de estações de pesquisa por usuários [(número de estações de pesquisa internet / número de Alunos CPCAR) * 100]; e

d) Responsável: Subdivisão de Execução.

Categoria de análise: instalações gerais

a) Indicador: espaço físico;

b) Aplicação: verificar as instalações comuns de alojamento;

c) Descrição: relação do número de chuveiros por usuários [(número de chuveiros disponibilizados / número de Alunos CPCAR) * 100];e

d) Responsável: Corpo de Alunos.

a) Indicador: espaço físico;

b) Aplicação: verificar as instalações comuns de alojamento;

c) Descrição: relação do número de sanitários por usuários [(número de vasos sanitários disponibilizados / número de Alunos CPCAR) * 100];e

d) Responsável: Corpo de Alunos.

a) Indicador: recursos instrucionais;

b) Aplicação: verificar as condições de prática esportiva;

c) Descrição: relação da disponibilidade de prática esportiva concomitante por usuários [(capacidade total de prática esportiva concomitante / número de Alunos CPCAR) * 100]; e

d) Responsável: Corpo de Alunos.

ANEXO A

DETALHAMENTO DO CALENDÁRIO ESCOLAR – 2014			
CPCAR/CPE			
1º SEMESTRE			
DATA	SEMANA ESCOLAR	EVENTO	PROGRAMAÇÃO DE AULAS
01/01 a 14/01	- - -	Férias escolares referentes a 2013 (16.12.2013 a 14.01.2014)	Sem aula
08/01	- - -	Reunião JEA – 1º ano CPCAR 2014	Sem aula
15/01 a 31/01	- - -	Recesso escolar – Alunos do CPCAR 2013	Sem aula
25/01	- - -	Concentração Final dos Candidatos ao 1º ano do CPCAR 2014	Sem aula
26/01	- - -	Apresentação dos Candidatos ao 1º ano, Recepção dos pais (manhã) e início do 1º Semestre Letivo	Sem aula
27/01	1	À disposição da DE (Recolhimento e conferência de documentação – ECO) - 1º ano do CPCAR 2014	Com IM p/ 1º ano
		Matrícula dos Candidatos ao 1º ano do CPCAR 2014	Com IM p/ 1º ano
		Apresentação de Alunos dos 2º e 1º anos do CPCAR 2013 para Exame de 2ª Época	Com IM p/ 1º ano
27/01 a 14/02	1 a 3	Período de Iniciação à Atividade Militar do 1º ano	Com IM p/ 1º ano
28 e 29/01	1	Exame de 2ª Época para os alunos do 1º e 2º anos do CPCAR 2013	Com IM p/ 1º ano
02/02	1	Apresentação e início do 1º Semestre Letivo – 2º e 3º anos	Com IM p/ 1º ano
03 a 07/02	2	Semana Militar – 2º/3º anos	Com IM
04/02	2	À disposição da DE (Briefing das Subdivisões) - 2º/3º anos	Com IM
05/02	2	Conselho de Ensino para 1º/2º anos 2013	Com IM
10/02	3	Início da Instrução Científica e Militar – 2º/3º anos	Com IM p/ 1º ano
11/02	3	Última convocação de Candidatos do 1º ano (ECO)	Com IM p/ 1º ano
14/02	3	Término da Adaptação Militar e Cerimônia Militar de Entrega de Platinas do 1º ano	Com IM p/ 1º ano
17/02	4	À disposição da DE (Briefing das Subdivisões) - 1º ano	Sem IC p/ 1º ano
18/02	4	Início da Instrução Científica do 1º ano	Com aula
18/02	4	Aula Inaugural (IM/EF) – Ten. Brig. R/1 AZEVEDO	Com aula
17 a 28/02	4 e 5	Seletivas do 1º Ano	Com aula
01 a 09/03	- - -	Recesso escolar – Carnaval e Cinzas	Sem aula
04/03	- - -	Feriado – Carnaval	Sem aula
05/03	- - -	Recesso escolar e administrativo – 4ª feira de Cinzas	Sem aula
10/03	6	Início do Acompanhamento Médico do 2º ano (uma turma por dia sem aula)	Com aula
24/03	8	Início do 1º TACF (conforme Calendário da CAEF)	Com aula
25/03	8	Data Comemorativa – Dia do Especialista	Com aula
03/04	9	11º Simpósio do Centro de Desenvolvimento do Caráter Militar (DDE/DCE/EF)	Com aula p/ manhã
		Reunião de Coordenação AFA/EPCAR (na EPCAR)	
04/04	9	Exercício de Campanha do 1º ano (todo o dia)	Sem aula p/ 1º ano
11 e 12/04	10	Viagem de Estudos do 3º ano à BASC/MUSAL	Sem aula p/ 3º ano
09 a 15/04	10 e 11	Curso de Prática de Ensino – CPE	- - -
16/04	11	Briefing da EAV (DDE)	Com aula
17/04	11	5ª feira Santa (½ expediente escolar e administrativo)	Com aula p/ manhã
18/04	11	Feriado – 6ª Feira da Paixão	Sem aula
20/04	11	Páscoa Cristã (Domingo)	Sem aula
21/04	12	Feriado - Dia da Inconfidência Mineira	Sem aula
22/04	12	Plantão de professor e estudo obrigatório (no horário de IM)	Com aula
23 a 30/04	12 e 13	1ª Prova Parcial (conforme Calendário da EAV)	Com Plantão de Prof
01 e 02/05	13	Feriado Nacional - Dia do Trabalho e Recurso Escolar	Sem aula
05/05	14	Início do Exame Médico do 3º Ano (uma turma por dia sem aula)	Com aula
08/05	14	Data Comemorativa – Dia da Vitória	Com aula
09/05	14	6ª feira que antecede o Dia das Mães (½ expediente escolar e administrativo)	Com aula p/ manhã
11/05	14	Dia das Mães	Sem aula
14/05	15	Páscoa do Efetivo da EPCAR (15 h)	Com aula p/ manhã
16 a 23/05	15 e 16	Competições Desportivas Internas – Ten Lima Mendes	Sem aula
		Semana de Educação para a Vida (Lei nº 11.988, de 27.07.2009)	
21/05	16	65º Aniversário da EPCAR, Dia do Epcariano e Competições Desportivas Internas – Ten Lima Mendes	Sem aula
26 /05	17	Início do 2º TACF (conforme Calendário da CAEF)	Com aula
27/05	17	Entrega de Distintivo de Monitoria – (Paradão)	Com aula
28 e 29/05	17	Exercício de Campanha do 2º ano	Sem aula p/ 2º ano
02 a 06/06	18	Exercício de Campanha do 3º ano	Sem aula p/ 3º ano
04/06	18	Visita CEP – Exército Brasileiro	Sem aula p/ 3º ano
10/06	19	Prova da Olimpíada Brasileira de Matemática das Escolas Públicas – OBMEP (1º/3º tempos) a confirmar	Com aula
12/06	19	COPA DO MUNDO – 1º Jogo do BRASIL – 17 h – São Paulo – Itaquero	Com aula p/ manhã
17/06	20	COPA DO MUNDO – 2º Jogo do BRASIL – 16 h – Fortaleza – Castelhão	Com aula p/ manhã
18/06	20	Viagem de Estudos do 2º ano a Cabangu (pela manhã)	Sem aula p/ 2º ano
19 e 20/06	20	Feriado de Corpus Christi e Recurso Escolar	Sem aula
23/06	21	COPA DO MUNDO – 3º Jogo do BRASIL – 17 h – Brasília – Mané Garrincha	Com aula p/ manhã
28/06 a 13/07	- - -	Recesso Escolar	Sem aula

DETALHAMENTO DO CALENDÁRIO ESCOLAR – 2014			
CPCAR/CPE			
2º SEMESTRE			
14/07	22	Retorno dos Alunos do Recurso Escolar e Início do 2º semestre letivo	DDE/DCA
15/07	22	Retorno dos Professores do 2º período de férias de 2014 (15 dias – 30/06 a 14/07)	Com aula
20/07	22	Dia de Santos Dumont	Sem aula
25/07	23	Compromisso ao Código de Honra do 1º ano (Durante a Parada Diária)	Com aula
30/07	24	Briefing da EAV (DDE)	Com aula
04/08	25	Plantão de professor e estudo obrigatório (no horário de DCE)	Com aula
06/08	25	Prova da Olimpíada Brasileira de Física das Escolas Públicas – OBFEP (a confirmar)	Com Plantão de Prof
05 a 12/08	25 e 26	2ª Prova Parcial (conforme Calendário da EAV)	Com Plantão de Prof
10/08	- - -	Data Comemorativa – Dia dos Pais	Sem aula
11/08	26	Dia do Estudante	Com Prova
13/08	26	Divulgação do Resultado do Exame Médico do 3º ano (o envio do Relatório de Resultado do Exame de Saúde à DIRSA ficará a cargo da ASA, que deverá ocorrer em prazo hábil para a solução dos recursos impetrados pelos Alunos – conforme ATA nº 1/EPC/2013)	Com aula
14 e 15/08	26	Feriado Municipal - Aniversário de Barbacena e Recurso Escolar	Sem aula
18 a 22/08	27	Teste de Aptidão à Pilotagem Militar e Viagem de Estudos à AFA – 3º ano (a confirmar)	Sem aula p/ 3º ano
23/08	27	Data Comemorativa – Dia da Intendência, Troféu de Atletismo Professor Walter de Oliveira	Sem aula
25/08	28	Início da Prova Prática de Ordem Unida	Com aula
30/08	28	Copa Rei de Natação	Sem aula
30 e 31/08	28	Taça EPCAR de Esgrima	Sem aula
07/09	29	Feriado com desfile militar alusivo ao Dia da Independência do Brasil	Sem aula
15/09	31	Feriado Municipal - Dia da Padroeira de Barbacena	Sem aula
20/09	31	Data Comemorativa – Nascimento do Marechal do Ar Eduardo Gomes	Sem aula
19 a 26/09	31 e 32	XLVI NAE – EPCAR	Sem aula
23 a 25/09	32	XI EPEMM / CN (a ser confirmado pelo Ministério da Defesa)	Sem aula
01 a 03/10	33	2ª Chamada da Prova Prática de Ordem Unida	Com aula
03/10	33	Almoço dos 100 Dias do 3º Ano	Com aula
05/10	- - -	Eleições Presidenciais (1º Turno)	Sem aula
06/10	34	Início do 3º TACF (conforme Calendário da CAEF)	Com aula
12/10	- - -	Portões Abertos e Feriado Nacional (Padroeira do Brasil – Nossa Senhora Aparecida)	Sem aula
13/10	35	Recurso Escolar (Dia do Professor)	Sem aula
15/10	35	Dia do Professor (Feriado Escolar – com aula)	Com aula
22/10	36	Briefing da EAV (DDE)	Com aula
23/10	36	Data Comemorativa - Dia da Força Aérea e do Aviador	Sem aula
26/10	- - -	Eleições Presidenciais (2º Turno)	Sem aula
27/10	37	Plantão de professor e estudo obrigatório (no horário de DCE)	Com aula
28 a 31/10	37	3ª Prova Parcial (conforme Calendário da EAV)	Com Plantão de Prof
28/10	37	Dia do Servidor Público	Com aula
01 e 02/11	37	ENEM 2014 (a ser confirmado pelo INEP – Ministério da Educação)	Sem aula
02/11	37	Feriado - Finados	Sem aula
03/11	38	Recurso Escolar p/3º Ano – ENEM (A confirmar)	Sem aula p/ 3º ano
04 e 05/11	38	3ª Prova Parcial (conforme Calendário da EAV)	Com Plantão de Prof
06/11	38	Crítica Final do CPCAR (a cargo da EAV)	- - -
10 a 14/11	- - -	Recuperação para a Prova Final - 3º ano	- - -
10 a 21/11	- - -	Recuperação para a Prova Final - 1º e 2º anos	- - -
14/11	39	Formatura de Compromisso à Bandeira Nacional - 1º ano	- - -
15/11	- - -	Feriado - Dia da Proclamação da República	Sem aula
17 a 21/11	- - -	Prova Final do 3º ano (conforme Calendário da EAV)	Sem aula
19/11	- - -	Dia da Bandeira	Com Ativ. Compl.
20/11	- - -	Dia da Consciência Negra	Com Ativ. Compl.
24 a 28/11	- - -	Prova Final dos 1º e 2º anos (conforme Calendário da EAV)	Sem aula
24 a 28/11	- - -	Recuperação do 3º ano para o Exame de 2ª Época	- - -
01 e 02/12	- - -	Exame de 2ª Época do 3º ano	- - -
05/12	40	Conselho Final de Ensino	- - -
08/12	- - -	Feriado Municipal - Dia de Imaculada Conceição	Sem aula
09 a 11/12	41	Treinamento para a Formatura do 3º ano (conforme programação do CA)	- - -
12/12	41	Cerimônia de Entrega de Certificados do 3º ano – 19 h 30 min – Aud Brig Eduardo Gomes	- - -
13/12	41	Formatura do 3º ano e término do Ano Letivo dos 1º/2º/3º anos	- - -
15 a 31/12	- - -	Férias escolares do 1º/2º/3º anos referentes a 2014 (15.12.2014 a 13.01.2015)	- - -
24/12	- - -	Ponto Facultativo	- - -
25/12	- - -	Feriado Nacional – Natal	- - -
31/12	- - -	Ponto Facultativo	- - -

ANEXO B**QUADRO CURRICULAR DO CPCAR 2014
1º, 2º e 3º ANOS.**

CAMPO GERAL	NÚMERO DE TURMAS/ALUNOS			7(5X26/2X25)		7/25		7(4X27/3X26)		TOTAL
	NÚMERO DE DISCIPLINAS			15		14		14		
	ÁREAS DE CONHECIMENTO			1º ANO TURMA 2014		2º ANO TURMA 2013		3º ANO TURMA 2012		
	LINGUAGENS, CÓDIGOS E SUAS TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS DA NATUREZA, MATEMÁTICA E SUAS TECNOLOGIAS	CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS							
BASE NACIONAL COMUM				150	05	120	04	120	04	390
		FÍSICA		120	04	120	04	120	02	360
		QUÍMICA		90	03	90	03	60	02	240
			GEOGRAFIA	-	-	90	03	90	03	180
			HISTÓRIA	60	02	60	02	90	03	210
	L. PORTUGUESA / LIT. BRASILEIRA / REDAÇÃO			150	05	150	05	150	05	450
	ARTE			30	01	-	-	-	-	30
	EDUCAÇÃO FÍSICA			40	01	40	01	40	01	120
		BIOLOGIA E PROGRAMA DE SAÚDE		60	02	60	02	60	02	180
			FILOSOFIA	30	01	30	01	30	01	90
			SOCIOLOGIA	30	01	30	01	30	01	90
			PSICOLOGIA	30	01	-	-	-	-	30
	INFORMÁTICA			60	02	-	-	-	-	60
		DESENHO GEOMÉTRICO E TÉCNICO		-	-	60	02	-	-	60
PARTE DIVERSIFICADA	LÍNGUA INGLESA		90	03	90	03	90	03	270	
	LÍNGUA ESPANHOLA		-	-	-	-	60	02	60	
	TOTAL DA INSTRUÇÃO GERAL			940	31	940	31	940	31	2820
	CAMPO MILITAR	PARTE DIVERSIFICADA	TREINAMENTO FÍSICO	160	04	160	04	160	04	480
			COMPLEMENTAÇÃO DO TREINAMENTO FÍSICO	120	03	120	03	120	03	360
INSTRUÇÃO MILITAR (vide detalhamento das disciplinas no verso)			149	02	89	02	135	02	373	
Tempos à Disposição da Divisão do Corpo de Alunos – DCA/DCE			90	03	90	03	90	03	270	
Tempos à Disposição da Divisão de Ensino – DDE			60	02	60	02	60	02	180	
TOTAL DA INSTRUÇÃO MILITAR			579	14	519	14	565	14	1663	

OBS:

De acordo com o Art. 83 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional nº 9394, de 20/12/1996, “o ensino militar é regulamentado em lei específica admitida a equivalência de estudos, de acordo com as normas fixadas pelos sistemas de ensino”.

O aluno que frequentar o Curso Preparatório de Cadetes do Ar (CPCAR), tendo sido APROVADO no Campo Geral (Ensino Médio) de acordo com a Legislação em vigor e REPROVADO no Campo Militar, estará apto a prosseguir seus estudos no sistema regular de ensino, porém não dará prosseguimento ou concluirá o CPCAR.

As atividades de Educação Física (Campo Geral) são realizadas no horário vespertino das três séries, no período que antecede o 1º Teste de Avaliação do Condicionamento Físico (diagnóstico), sendo avaliadas por meio de controle de frequência (75% de presença) e o Treinamento Físico (Campo Militar) tem início com a aplicação do 1º TACF, prosseguindo até o término do ano letivo de cada série do CPCAR, tendo sua avaliação regida pelo Plano de Avaliação da EPCAR.

O Ensino Religioso é oferecido por meio de Grupos de Jovens, com participação facultativa, nas atividades de Complementação de Instrução.

A temática “História e Cultura Afro-brasileira” é ministrada no âmbito de todo o Currículo, em especial em Arte, Literatura e História (Lei 10.639, de 09/01/2003).

A preparação para o trabalho desenvolve-se integrada aos conteúdos da Base Nacional Comum e da Parte Diversificada como elemento de formação integral do aluno.

Os temas transversais são desenvolvidos através de trabalhos interdisciplinares tais como: Expressão Oral e Atividades Avaliativas integrando duas ou mais disciplinas.

A Sociologia e Filosofia são obrigatórias nas três séries, conforme Lei 11.684, de 02.06.2008.

De acordo com a Lei Nº 11.769, de 18/08/2008, a música é conteúdo obrigatório e é ministrada no Campo Militar no módulo Hinos e Canções.

O módulo aula das disciplinas do Campo Geral e do Campo Militar é de 45 minutos, sendo que na Educação Física e no Treinamento Físico é de 1 hora.

Em função da exclusão do horário de DDE, nas quintas-feiras, em 2014, houve o acréscimo de 01 tempo de aula nas disciplinas de Geografia, História e Biologia.

Dias letivos mínimos: 200 (40 semanas letivas).

ANEXO C

QUADRO CURRICULAR DA INSTRUÇÃO MILITAR – ICA 37-15 PARA 2014									
DISCIPLINAS DO CAMPO MILITAR (ICA 37-15/2009)			CARGA HORÁRIA POR ANO CPCAR						TOTAL DE TEMPOS
ÁREA/DISCIPLINA	UNIDADES/SUBUNIDADES		1º ANO		2º ANO		3º ANO		
			EAD	CH	SEMANA MIL 2	CH	SEMANA MIL 2	CH	
CIÊNCIAS HUMANAS E SUAS TECNOLOGIAS	DOCTRINA		5		5	2	3	6	21
CIÊNCIAS AERONÁUTICAS	HISTÓRIAS DA FAB		4						4
	AERONÁUTICA	AERONAVE T-25					2		2
		METEOROLOGIA					1		1
		AERODINÂMICA					2		2
		MEDICINA AEROESPACIAL					2		2
		TRÁFEGO AÉREO					1		1
PODER AEROESPACIAL								4	
CIÊNCIAS MILITARES	LEGISLAÇÃO MILITAR I	RCONT	3	10					13
		RDAER	4	6					10
		ESTATUTO DOS MILITARES							8
		RISAER	2	4					6
		RUMAER	2	2					4
	ARMAMENTO, MUNIÇÃO E TIRO			2		6		21	29
	FORÇAS ARMADAS E AUXILIARES					4			4
	HINOS CÍVICOS E MILITARES		10						10
	CONDUTA SOCIAL E MILITAR				5		5		10
	ORDEM UNIDA CPCAR		43	28	4	21	4		100
	LEGISLAÇÃO MILITAR II	LEI DE REMUNERAÇÃO MILITAR E EDUCAÇÃO FINANCEIRA		3					3
		CÓDIGO PENAL MILITAR						6	6
		ÉTICA PROFISSIONAL MILITAR				5			5
		LEI DO SERVIÇO MILITAR							1
	ATIVIDADES DE CAMANHA³	MARCHAS E ESTACIONAMENTOS		4					4
		ORIENTAÇÃO						6	6
		EXERCÍCIOS DE CAMPANHA		8		12		54	74
		NÓS E AMARRAÇÕES			4				4
		EXPLOSIVOS E ARMADILHAS					4		4
CIÊNCIAS DA SAÚDE	HIGIENE E PRIMEIROS SOCORROS	HIGIENE	4					4	
		PREVENÇÃO DE VÍCIOS		1					1
		PRIMEIROS SOCORROS	1				3	5	9
ENGENHARIA E SUAS TECNOLOGIAS	SEGURANÇA	CONTRAINCÊNDIO			2			2	4
		SIPAER						4	4
		INSTALAÇÕES				2			2
		TRABALHO (CIPA)			2				2
CIRCUITO DE PALESTRAS	CUIDADOS E PREVENÇÕES DE CONTUSÕES E LESÕES POR ESFORÇOS REPETITIVO		1		1		1		3
	ANABOLIZANTES		1		1		1		3
	TÉCNICAS DE CORRIDA DE MÉDIA E LONGA DISTÂNCIA		1		1		1		3
TOTAL DA CARGA HORÁRIA			81	68	25	64	31	104	373
			149		89		135		

Observação:

- 1) EAD – Estágio de Adaptação Militar; aplicado aos candidatos ao 1º Ano do CPCAR, ocorre ao longo das três primeiras semanas do Curso em tempo integral
- 2) A Semana Militar ocorre na primeira semana do ano letivo em tempo integral para o 2º e 3º Esquadrões; e
- 3) As Atividades de Campanha são realizadas em área de acampamento desta Escola. Sendo, no 1º Ano uma marcha (8 tempos); no 2º Ano um bivaque (12 tempos); e no 3º Ano um acampamento de 5 dias (54 tempos).

ANEXO D

ROTINA DIÁRIA DE ALUNOS

Horário	2ª feira	3ª feira	4ª feira	5ª feira	6ª feira
06:00 - 06:40	Café				
06:45	Entrada em forma dos 1º e 2º Anos				
06:50	Entrada em forma do 3º Ano				
06:55	Sentido e fora de forma				
07:00 - 07:45	IC	IC	IC	IC	IC
07:55 - 08:40	IC	IC	IC	IC	IC
08:50 - 09:35	IC	IC	IC	IC	IC
09:35 - 10:00	Intervalo (Lanche / Audiências do CA)				
10:05 - 10:50	IC	IC	IC	IC	IC
11:00 - 11:45	IC	IC	IC	IC	IC
11:55 - 12:40	IC	IC	IC	IC	IC
12:45 - 14:10	Intervalo (Almoço)				
14:15 - 14:40	Parada	Parada	Parada	Parada	Parada
14:50 - 15:35	DCE	IM	DDE	IM	DDE
15:35 - 15:55	Intervalo (Lanche / Troca de uniforme)				
16:00 - 17:00	TF	TF	DCE*	TF	DCA*
17:00 - 18:00	COMPL	COMPL	TF	COMPL	TF
18:00 - 18:50	Intervalo (Jantar)				
19:05 - 19:35	Pernoite	Pernoite	Pernoite	Pernoite	Tempo Livre
20:00 - 21:00	EO / Mon	EO / Mon	EO / Mon	EO / Mon	Tempo Livre
21:00 - 21:30	Ceia				
22:00	Silêncio				

* DCE/DCA – 16:00 às 16:45 h / Deslocamento – 16:45 às 17:00 h

Legendas e Siglas

COMPL – Complementação do Treinamento Físico;
DCA - À disposição do Comandante do CA;
DCE – À disposição do Comandante do Esquadrão;
DDE – À disposição do Chefe da DE;
EO – Estudo Obrigatório;
IC – Instrução Científica;
IM – Instrução Militar;
Mon – Monitoria;

Parada – Parada Diária;
TF - Treinamento Físico.

Fatores de Planejamento

1 – Carga Horária Curricular do CPCAR

Atividade	Carga Horária Semanal
Acréscimo: 1 tempo de Instrução Científica	30 tempos
Acréscimo: 3 tempos (Bio – 01 / His – 01 / Qui – 01)	
Instrução Militar (TFM – 08 + IM - 02)	10 tempos
Mantidos: 3 tempos de Complementação do Treinamento Físico por série	
Cortado: 1 tempo de DDE	2 tempos
Cortado: 1 tempo – Atividades de complementação / Testes	
DCA / DCE	3 tempos
Mantido: 3 tempos – Atividades de complementação / Doutrina	
Total	45 tempos

2 – Atividades de Complementação

Plantão de Professor
Aulas de reposição
Aulas de recuperação de Aluno com baixo rendimento
Palestras
Briefings das Subdivisões
Projetos educacionais
Estudo Obrigatório